



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Projeto Pedagógico de Curso Bacharelado em Administração

IFB - Campus Gama



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Reitoria

Veruska Ribeiro Machado
Reitora

Rosa Amélia Pereira da Silva
Pró-reitora de Ensino

Mateus Gianni Fonseca
Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Iva Fernandes da S. M de Jesus
Coordenadora-Geral de Ensino

Campus Gama

Andresa Cristina de Andrade
Diretora-Geral

Alinne Santana Ferreira
Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Sueli Costa
Coordenador-Geral de Ensino

Eder Alonso Castro
Coordenador Pedagógico

Josué Pires de Carvalho
Coordenador Bacharelado em Administração

Comissão Revisão PPC Administração

Portaria nº 21/2023 (20.04.2023-31.08.2025)

Luís Cláudio Martins de Moura - Presidente
David Frederik da Silva Cavalcante - Vice-Presidente
Daniel Soares de Souza
Gabriel Andrade Lima de A. Castelo Branco
José Elenilson Cruz
Josué Pires De Carvalho
Marta Eliza De Oliveira
Sergio Reis Ferreira dos Santos

Portaria nº 18/2024(18.03.2024-01.07.2024)

Luis Claudio Martins Moura - Presidente
Daniel Soares Souza
José Elenilson Cruz
Josué Pires de Carvalho
Kever Bruno Paradelo Gomes
Milton Juliano da Silva Junior
Eder Alonso Castro - CDPD

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Portaria nº 2/2025 (30 de janeiro de 2025)
Luis Claudio Martins de Moura – Coordenador
Diego Marques Pereira dos Anjos
Josué Pires de Carvalho
Kever Bruno Paradelo Gomes
Sérgio Reis Ferreira dos Santos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Lista de Tabelas

Tabela 1 População Cidade/Região Administrativa DF e Entorno Sul do DF	12
Tabela 2 Participação dos Setores no PIB do Distrito Federal em 2022	13
Tabela 3 Posição Econômica do Distrito Federal em Relação ao Brasil	13
Tabela 4 Características do Mercado de Trabalho no Distrito Federal (2024)	14
Tabela 5 Comparativo do Mercado de Trabalho por Região Administrativa (2024)	16



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Lista de Quadro

Quadro 1 Identificação do Curso.....	6
Quadro 2 Perfil do Profissional de Administração (Consulta Pública)	10
Quadro 3 Matriz Curricular	28
Quadro 4 Matriz Curricular (Optativa)	32
Quadro 5 Componentes Curriculares (Núcleo Comum)	34
Quadro 6 Componentes Curriculares (Núcleo Específico)	35
Quadro 7 Componentes Curriculares (Núcleo Complementar)	36
Quadro 8 Quadro-Resumo	36
Quadro 9 Curricularização da Extensão.....	93
Quadro 10 Instalações Físicas – IFB Campus Gama	113
Quadro 11 Laboratórios de Informática e Equipamentos	115
Quadro 12 Atendimento Biblioteca.....	116
Quadro 13 Acervo Biblioteca IFB Campus Gama	117
Quadro 14 Docentes Bacharelado em Administração.....	122
Quadro 15 Corpo Técnico	124



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA.....	9
4 OBJETIVOS.....	20
4.1 Objetivo Geral.....	20
4.2 Objetivos Específicos.....	20
5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	22
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	23
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
7.1 Matriz Curricular	28
7.2 Fluxograma.....	37
7.3 Ementário	38
7.4 Atividades Práticas Supervisionadas	85
7.5 Trabalho de Conclusão de Curso	88
7.6 Pesquisa.....	89
7.7 Extensão.....	91
7.8 Atividades Complementares	94
7.9 Ensino a Distância	96
8 COMPETÊNCIAS PARA DISPENSA DE COMPONENTES CURRICULARES	102
8.1 Exame de Proficiência	102
8.2 Exame de Reconhecimento de Saberes.....	103
8.3 Aproveitamento de Estudos	104
9 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	105
10 APOIO AO ESTUDANTE.....	110
11 INFRAESTRUTURA: INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	113
11.1 Instalações	113
11.2 Equipamentos.....	114
11.3 Biblioteca	116
11.4 Acessibilidade.....	118
12 CORPO TÉCNICO E DOCENTE	120
12.1 Corpo Docente.....	120
12.2 Corpo Técnico	123
13 GESTÃO DE CURSO	125
13.1 Colegiado de Curso	125
13.2 Coordenação de Curso.....	127
13.3 NDE	128
13.4 Processos de Avaliação Interna e Externa.....	129
13.5 Número de Vagas.....	131
14. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	132
15 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	133
REFERÊNCIAS	136
ANEXOS.....	139
Anexo A - Listas das Atividades Complementares.....	139



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Quadro 1 Identificação do Curso

Denominação do curso	Curso de Bacharelado em Administração
Área	Ciências Sociais Aplicada
Titulação e Habilitação	Bacharel em Administração
Carga horária total	3 012 horas-relógio 3 614 horas-aula
Atividades complementares	230 horas-relógio
Trabalho de conclusão de curso	126,66 horas-relógio
Atividades práticas supervisionadas	200 horas-relógio
Forma de Ingresso	Acesso via SISU – Sistema de Seleção Unificado. Acesso via Enem: em caso de vagas remanescentes, podem ser publicados editais próprios, nos quais a seleção será feita com base na nota do Enem. Editais Específicos: esse processo de ingresso será realizado por meio de editais de transferência e portador de diplomas divulgados pelo IFB.
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Componente Curricular
Prazos para a integralização do curso	Previsto: 4 anos Máximo: 8 anos
Número de vagas oferecidas por processo seletivo	40
Turno de funcionamento	Noturno
Endereço do curso	Rodovia DF 480, Setor de Múltiplas Atividades - SMA, Lote 01, s/n, Gama/DF, CEP: 72405-025
Resolução autorizativa	Resolução N.º 30-2018/CS-IFB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Brasília – Campus Gama é o documento norteador que estrutura e orienta a organização didático-pedagógica, curricular e institucional do curso, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Administração, com as normativas institucionais do IFB e com as demandas econômicas e sociais da Região Administrativa do Gama e ao seu Entorno.

O curso passou por um processo de revisão do seu Projeto Pedagógico (PPC) em 2025, resultado de dois anos de intensos debates e reflexões conduzidos pela comunidade acadêmica. Essa atualização teve como objetivo promover o alinhamento do PPC às orientações decorrentes do reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação (MEC), ocorrido em 2022, bem como integrar as diretrizes institucionais de curricularização da extensão do IFB e atender às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Administração.

Elaborado de forma coletiva e participativa, o PPC expressa o compromisso do IFB Campus Gama com a oferta de uma formação de qualidade, gratuita, pública e com relevância social. A sua concepção está alicerçada nos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, da inclusão e da equidade, da interdisciplinaridade e da formação crítica, ética e cidadã de seus estudantes.

A criação do curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama teve origem em um processo construído de forma participativa e alinhado às necessidades e características da comunidade local. A iniciativa foi formalmente iniciada com a realização de uma Consulta Pública em 4 de outubro de 2017, cujo objetivo era apresentar a proposta do curso à sociedade e, sobretudo, recolher contribuições da população da Região Administrativa do Gama (DF), bem como da comunidade acadêmica — incluindo docentes, discentes e técnicos administrativos. Essa participação colaborativa foi fundamental para assegurar que a concepção e a oferta do curso refletissem as demandas sociais, educacionais e produtivas do arranjo local.

O PPC está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021), bem como à Política de Ensino do IFB e ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI). Ademais, adota a flexibilidade e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

integração entre saberes e contempla práticas pedagógicas inovadoras, além de promover a articulação com as políticas de assistência estudantil, acessibilidade e inclusão.

Assim, o PPC do curso de Administração do IFB Campus Gama se constitui como instrumento vivo e dinâmico, que se atualiza constantemente para garantir uma formação humanista, crítica e comprometida com a ética, a cidadania e o desenvolvimento socioeconômico local e nacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA

O Instituto Federal de Brasília (IFB) tem como missão promover a educação profissional integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, formando cidadãos críticos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Suas ações são orientadas por valores institucionais como a ética; a educação como bem público e de qualidade; o respeito à diversidade; a promoção da inclusão; e a sustentabilidade em suas dimensões econômica, social e ambiental (IFB, 2023). Nesse contexto, o Curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama insere-se nas diretrizes institucionais que visam transformar realidades por meio de uma educação pública e de excelência.

A criação do curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama foi fundamentada em um processo participativo e alinhado às demandas locais, iniciado por meio de uma Consulta Pública realizada em 4 de outubro de 2017. Essa iniciativa teve como propósito não apenas apresentar a proposta do curso à comunidade, mas também coletar contribuições da população local e da comunidade acadêmica — incluindo docentes, discentes e técnicos administrativos — para garantir a adequação da oferta à realidade da Região Administrativa (RA) do Gama no Distrito Federal.

Com o propósito de assegurar a construção de um curso alinhado às necessidades e expectativas local, foram adotadas estratégias para a participação da comunidade. Nesse sentido, disponibilizou-se um canal institucional de comunicação por meio de e-mail para o recebimento de críticas e sugestões, além da aplicação de um questionário semiestruturado junto à comunidade. A consulta pública contou com a participação de estudantes, representantes do setor produtivo, gestores públicos, servidores do IFB e membros do Conselho Gestor do campus, reforçando o compromisso institucional com a gestão participativa. Diferentemente de decisões baseadas apenas em estatísticas regionais, essa consulta pública permitiu compreender diretamente as necessidades específicas da RA do Gama, marcado pela carência de oferta pública e gratuita de cursos superiores em Administração.

Essas ações possibilitaram à comissão responsável pela consulta pública captar percepções relevantes que fundamentaram a proposta de criação do curso de Administração, garantindo assim, sua pertinência social e coerência com a realidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

local. O resultado da consulta à comunidade foi amplamente favorável: dos 178 questionários respondidos, apenas um manifestou posicionamento contrário, o que evidenciou o expressivo apoio à implantação do curso de Administração. Os dados coletados foram devidamente sistematizados em relatório e registrados em ata, conforme o Processo nº 23161.022090.2017-07.

A elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Administração, em 2018, foi fundamentada, dentre outros fatores, nos resultados da consulta pública, que apontaram tendências significativas e necessidades concretas do mercado de trabalho na Região Administrativa do Gama, conforme evidenciado no Quadro 2.

Quadro 2 Perfil do Profissional de Administração (Consulta Pública)

Item da Pesquisa	Resultado/Dado	Inserção Sugerida no PPC
Perfil dos Respondentes	91% têm formação superior 79% ...ocupam cargos de liderança	Formação voltada ao desenvolvimento de lideranças com sólida base conceitual e prática.
Porte das Empresas	48% em grandes empresas 22% pequenas 19% micro 11% médias	Preparação para atuar em organizações de todos os portes, com ênfase em adaptabilidade e gestão estratégica.
Setor de Atuação	59% comércio/serviços 25% terceiro setor 16% indústria	Ênfase em gestão de serviços, comércio e administração social, refletindo o perfil regional.
Preferência por Bacharéis	84% preferem profissionais com formação superior	Justifica a oferta de bacharelado em Administração com currículo amplo e contextualizado.
Habilidades Valorizadas	81% finanças 75% estrutura organizacional 75% TI 68% planejamento 67% pessoas	Matriz focada em finanças, estratégia, gestão de pessoas e tecnologias aplicadas à administração.
Conteúdos Transversais	inglês qualidade cultura organizacional internacionalização	Currículo com conteúdo complementar para atuação nacional e internacional.
Administração Pública	ênfase em políticas públicas, <i>accountability</i>	Integração de disciplinas voltadas à gestão pública e social, com foco em impacto e ética.
Formação Multicompetente	Profissional deve atuar em múltiplas áreas e entender diferentes contextos	Formação generalista, crítica e contextualizada, com visão sistêmica e interdisciplinar.

Fonte: PPC Administração (IFB, 2018)

O Quadro 2 mostra importantes tendências e necessidades do mercado até então. Dentre os dados mais relevantes, destaca-se que a maioria dos respondentes possui formação superior (91%) e atua em cargos de liderança (79%), evidenciando a importância de uma formação sólida voltada à gestão estratégica e à liderança. Além



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

disso, a diversidade no porte das empresas e a predominância dos setores de comércio, serviços e terceiro setor justificaram uma matriz curricular que privilegia a adaptabilidade e a compreensão dos diferentes contextos organizacionais e sociais. A preferência expressiva por profissionais bacharéis (84%) reforça a pertinência da oferta do curso nesta modalidade. As competências mais valorizadas incluem finanças, estrutura organizacional, tecnologia da informação, planejamento e gestão de pessoas, elementos que orientaram a formulação da matriz curricular. Conteúdos transversais como inglês, cultura organizacional e temas ligados à globalização foram incorporados para ampliar a formação e prepará-la para contextos nacionais e globais. Dessa maneira, o curso foi estruturado com o propósito de oferecer uma formação generalista, crítica e interdisciplinar, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas contemporâneas e orientado por um sólido compromisso social.

De acordo com as transformações da sociedade contemporânea, o presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC), revisado em 2025, incorpora atualizações significativas que refletem a realidade local do Distrito Federal, bem como as demandas emergentes nas áreas de inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental. A atualização do PPC tem como objetivo alinhar a formação acadêmica às exigências atuais do mercado de trabalho, promovendo uma preparação sólida, crítica e contextualizada para os desafios do século XXI, sem perder de vista as contribuições obtidas na consulta pública realizada em 2017.

O PPC também está estruturado em consonância com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 (CFA, 2022). Essa normativa orienta a formação de profissionais capacitados a integrar de forma crítica os conhecimentos da Administração, com o objetivo de promover soluções inovadoras e sustentáveis nos âmbitos social, ambiental, econômico e cultural. Assim, busca alinhar sua proposta às especificidades e às demandas regionais, contribuindo para o fortalecimento da administração pública e privada.

O curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Brasília (IFB), Campus Gama, está orientado para atender prioritariamente às demandas regionais, com ênfase na Região Administrativa (RA) do Gama e em seu entorno, abrangendo as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

RAs de Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo, bem como os municípios goianos de Valparaíso e Novo Gama. Essa abrangência, contudo, não exclui outras Regiões Administrativas do Distrito Federal. Dessa forma, a oferta do curso no IFB Campus Gama está alinhada às necessidades da sociedade brasileira fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento local e regional.

Neste contexto, torna-se relevante caracterizar a região de abrangência do Instituto Federal de Brasília – Campus Gama. De acordo com dados do IBGE (2022), a população do Distrito Federal é de 2.817.381 habitantes. A região sul do Distrito Federal é composta pelas Regiões Administrativas do Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo II e Santa Maria, além dos municípios goianos de Valparaíso de Goiás, Novo Gama e Cidade Ocidental. Conforme apresentado na Tabela 1, essa região concentra uma população de 869.283 habitantes, representando um contingente expressivo que constitui o universo de atuação prioritária dos cursos ofertados pelo IFB Campus Gama.

Tabela 1 População Cidade/Região Administrativa DF e Entorno Sul do DF

Cidade/Região Administrativa	Habitantes
R.A Gama	137.327
R.A Recanto das Emas	133.576
R.A Riacho Fundo II	72.984
R.A Santa Maria	130.964
Valparaíso de Goiás	198.861
Novo Gama	103.804
Cidade Ocidental	91.767
Total Entorno Sul DF	869.283

Fonte: IBGE (2022)

Essa expressiva concentração populacional em uma região historicamente marcada por desigualdades ao acesso ao ensino superior público reforça o papel estratégico do IFB Campus Gama. A oferta do curso de Bacharelado em Administração, nesse contexto, alinha-se ao compromisso institucional de promover o desenvolvimento regional, por meio da qualificação de profissionais capazes de atuar em múltiplos contextos organizacionais e sociais, contribuindo de forma significativa para a transformação das realidades locais e para o fortalecimento da economia da Região Sul do Distrito Federal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tabela 2 Participação dos Setores no PIB do Distrito Federal em 2022

Setor	Participação do PIB (%)
Serviços	95,6
Indústria	3,9
Agropecuária	0,5
Total	100%

Fonte: IPDF (2025)

A expressiva participação do setor de serviços no Produto Interno Bruto do Distrito Federal, representando 95,6% da economia, evidencia a predominância de atividades terciárias, como comércio, administração pública, educação, saúde, tecnologia da informação. Em contrapartida, os setores industriais (3,9%) e agropecuário (0,5%) apresentam participação residual, o que reafirma o perfil urbano e administrativo.

Para aprofundar essa análise, é pertinente estabelecer uma comparação com a realidade nacional, conforme Tabela 03, com o intuito de examinar a participação relativa dos diferentes setores na composição do PIB brasileiro e suas implicações para o Distrito Federal. Tal comparação permite contextualizar o perfil econômico regional em relação ao cenário macroeconômico do país, evidenciando as particularidades locais e reforçando a adequação da formação proposta pelo curso de Administração às demandas regionais.

Tabela 3 Posição Econômica do Distrito Federal em Relação ao Brasil

Setor	Participação no PIB Brasil (%)	Participação no PIB Distrito Federal (%)
Serviços	67	95,6
Indústria	26,3	3,9
Agropecuária	6,7	0,5
Total	100	100

Fonte: IBGE (2022), IPEDF (2025)

Os dados revelam uma discrepância significativa entre a estrutura produtiva nacional e a do Distrito Federal, evidenciando perfis econômicos distintos. O setor de serviços, que representa 67% do PIB brasileiro, atinge expressivos 95,6% no Distrito Federal, evidenciando a predominância quase absoluta das atividades terciárias na economia local. Essa concentração está fortemente vinculada à presença da administração pública federal, além da concentração de atividades como educação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

saúde, serviços financeiros e comércio. Por outro lado, a indústria, responsável por 26,3% do PIB nacional, tem uma participação bastante reduzida no DF, com apenas 3,9%. Isso demonstra a baixa representatividade do setor secundário na região, associada à limitada presença de parques industriais e à ausência de uma infraestrutura logística voltada à produção em larga escala. A agropecuária, que responde por 6,7% do PIB do Brasil, tem presença residual no Distrito Federal, com apenas 0,5% de participação. Este contexto reforça o caráter urbano e administrativo da região, com pouco espaço territorial e condições estruturais desfavoráveis ao desenvolvimento de atividades agropecuárias em larga escala.

Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada – 2024 (IPEDF, 2025) O mercado de trabalho no Distrito Federal, revela dinâmicas econômicas e ocupacionais que influenciam diretamente a formação de profissionais graduados em Administração.

Tabela 4 Características do Mercado de Trabalho no Distrito Federal (2024)

Aspecto	Indicador
População em Idade Ativa – PIA da População Total (%)	82,1
Taxa de Participação Econômica – PIA (%)	60,4
Taxa de Desocupação – PIA (%)	6,4
Local Predominante de Trabalho (%)	Plano Piloto (34,4)
Ocupação no Setor Privado (%)	47
Tempo Médio na Ocupação (anos)	8,5
Servidores Públicos Federais (%)	50,7
Empreendedores MEI (%)	29,50
Empreendedores com CNPJ (%)	43,60
Carteira Assinada (Setor Privado) (%)	83,4
Contribuição ao INSS (%)	73,2

Fonte: IPEDF (2025)

Observa-se na Tabela 4, que 82,1% da população local encontra-se em idade ativa (14 anos ou mais), das quais 60,4% são economicamente ativas, estando inseridas no mercado de trabalho ou em busca de ocupação. A taxa de desocupação registrada foi de 6,4%, evidenciando relativa estabilidade e capacidade do mercado em absorver a força de trabalho disponível. O perfil ocupacional predominante é composto por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

empregados do setor privado, (47%), com tempo médio de permanência na ocupação principal de 8,5 anos. A concentração das atividades econômicas no Plano Piloto, responsável por abrigar 34,4% das ocupações formais, reforça sua centralidade como núcleo administrativo e produtivo da região. A administração pública desempenha papel significativo na dinâmica regional, com 50,7% dos servidores atuando na esfera federal.

No que se refere ao empreendedorismo, verifica-se um movimento expressivo de formalização: 29,5% dos empreendedores são microempreendedores individuais (MEIs) e 43,6% possuem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Por fim, os altos índices de formalização: com 83,4% dos trabalhadores assalariados privados possuindo carteira de trabalho assinada e 73,2% contribuindo para o sistema previdenciário, refletem um mercado estruturado, cuja configuração demanda profissionais capacitados para atuar em contextos organizacionais complexos, tanto na esfera pública quanto na privada.

Abaixo segue uma análise comparativa do mercado de trabalho entre em seis Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal: Plano Piloto, Gama, Taguatinga, Samambaia, Santa Maria e Recanto das Emas. A escolha das Regiões Administrativas consideradas no estudo fundamenta-se em critérios que garantem representatividade e relevância pois concentram nessas RAs grande parte do público potencial do IFB Campus Gama, justificando a definição de estratégias pedagógicas, de extensão e de articulação com o mercado que respondam à pluralidade de contextos sociais e econômicos vivenciados pelos estudantes. Analisando o quadro comparativo do mercado de trabalho das RAs evidencia uma expressiva heterogeneidade socioeconômica que impacta diretamente as estratégias de formação profissional em Administração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tabela 5 Comparativo do Mercado de Trabalho por Região Administrativa (2024)

Indicador	Plano Piloto	Gama	Taguatinga	Samambaia	Santa Maria	Recanto das Emas
População em Idade Ativa (PIA)	86,80%	83,70%	85,90%	80,60%	80,30%	80,00%
Taxa de Participação Econômica	62,10%	55,00%	57,10%	60,20%	61,20%	59,20%
Taxa de Desocupação	3,70%	7,00%	5,20%	11,80%	7,30%	10,30%
Local Predominante de Trabalho	Plano Piloto	Gama	Taguatinga	Samambaia	Plano Piloto	Recanto das Emas
Ocupação no Setor Privado	35,8	45,90%	44,70%	59%	63,30%	67,00%
Tempo médio na ocupação (anos)	11,7	8,2	9,9	6,6	6,5	4,9
Servidores federais	70,4	38,70%	34,8	45,30%	47,30%	41,1
Contribuição ao INSS (privado)	82,50%	75,10%	72,00%	73,40%	79,30%	76,50%
Empreendedores MEI (%)	30,20%	37,00%	30,70%	25,50%	21,60%	54,30%
Empreendedores com CNPJ (%)	60,70%	51,40%	40,60%	33,90%	30,80%	61,70%
Carteira assinada (privado)	86,40%	82,40%	84,60%	82,40%	91,40%	76,40%
Contribuição ao INSS (privado)	82,50%	75,10%	72,00%	73,40%	79,30%	76,50%

Fonte: IPEDF (2025)

Fazendo um comparativo do mercado de trabalho por Região Administrativa selecionada (Tabela 5), observa-se no Plano Piloto um mercado de trabalho consolidado, com a maior taxa de participação econômica (62,1%), menor taxa de desocupação (3,7%) e maior tempo médio de permanência na ocupação (11,7 anos), além da expressiva presença de servidores públicos federais (70,4%). Esses indicadores revelam um perfil ocupacional mais estável, fortemente vinculado à administração pública federal. Em contraste, regiões como Samambaia e Recanto das Emas apresentam elevadas taxas de desocupação (11,8% e 10,3%, respectivamente) e menor estabilidade nos vínculos de trabalho, com tempo médio de ocupação inferior a 5 anos. Nessas localidades, o setor privado é predominante, com destaque para Recanto das Emas, onde 67% dos trabalhadores atuam no setor privado não doméstico, evidenciando a centralidade do empreendedorismo e das ocupações informais como alternativas de inserção econômica.

O empreendedorismo, por sua vez, revela-se de modo mais expressivo em Recanto das Emas, que apresenta os maiores índices de microempreendedores individuais (54,3%) e de empreendedores com CNPJ (61,7%) entre as regiões analisadas. Já Santa Maria e Samambaia registram menores taxas de formalização empresarial, o que aponta para desafios estruturais relacionados à informalidade e à baixa renda. Adicionalmente, enquanto o Plano Piloto concentra empregos de maior qualificação, as demais regiões evidenciam um perfil ocupacional diversificado e, em muitos casos, vinculado a atividades de comércio, serviços e autogestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Entretanto, torna-se essencial uma análise mais aprofundada da realidade socioeconômica do Gama, considerando que esta Região Administrativa representa o principal espaço de atuação e articulação do curso de Bacharelado em Administração do IFB. Como pode ser observado, a Região Administrativa do Gama apresenta um perfil econômico diversificado, caracterizado por relativa autonomia em relação ao Plano Piloto e por uma estrutura ocupacional que conjuga o setor público local com forte presença do setor privado.

O setor privado é a principal fonte de emprego no Gama (45,9% das ocupações), enquanto a maioria dos servidores públicos atua nas esferas estadual e distrital (61,3%) com pouca presença federal (38,7%). O mercado de trabalho é majoritariamente formal, com altos índices de carteira assinada e contribuição ao INSS, o que garante maior estabilidade aos trabalhadores. Dessa forma, esses índices demonstram um mercado de trabalho moderadamente dinâmico, porém ainda vulnerável a oscilações de empregabilidade, especialmente entre os grupos de menor qualificação.

O empreendedorismo também desponta como vetor de dinamismo econômico: 37% dos empreendedores do Gama são microempreendedores individuais (MEIs) e 51,4% possuem Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Esses dados indicam a relevância dos pequenos negócios na geração de renda e como alternativa de ocupação diante das limitações do mercado formal, sobretudo nas periferias urbanas do DF.

É relevante destacar que o Gama apresenta um grau significativo de concentração das atividades econômicas em seu próprio território, evidenciado pelo fato de que 47,8% dos trabalhadores exercem sua principal ocupação na própria Região Administrativa. Esse dado revela um mercado de trabalho local relativamente estruturado e com potencial de desenvolvimento endógeno.

Diante dessa realidade, é possível constatar que o Plano Piloto concentra empregos de maior qualificação, com altos níveis de formalização e estabilidade e Regiões Administrativas como Gama, Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia evidenciam realidades mais desafiadoras em termos de inserção no mercado de trabalho, renda e formalização. Essas assimetrias refletem um cenário de desigualdade socioeconômica que compromete significativamente as oportunidades de acesso à educação superior e à ascensão profissional. Nesse contexto, a presença do IFB Campus Gama torna-se estratégica para ampliar as possibilidades de inclusão e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

transformação social, oferecendo uma formação em Administração que dialogue com as realidades e necessidades específicas dessas populações.

A heterogeneidade observada entre as Regiões Administrativas reforça a importância de uma proposta pedagógica sensível às particularidades regionais. Por isso, o curso de Administração do IFB Campus Gama foi concebido para oferecer uma formação flexível, interdisciplinar e voltada à resolução de problemas reais, com ênfase em empreendedorismo e inovação, sem dissociar ensino, pesquisa e extensão.

O curso de Bacharelado em Administração no Gama repercute diretamente no contexto social local, configurando-se como uma iniciativa de elevado impacto. A educação superior constitui um vetor essencial para a melhoria da qualidade de vida, e a formação em Administração contribui para ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, favorecendo a mobilidade social dos egressos.

Assim, o curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama precisa estar alinhado com as principais tendências no mundo do trabalho. Segundo o Future of Jobs Report 2025, do Fórum Econômico Mundial (WEF, 2025), a área de negócios está passando por mudanças rápidas impulsionadas principalmente por avanços tecnológicos (como Inteligência Artificial, automação e big data) e pela crescente demanda por práticas sustentáveis. Isso leva a uma redefinição das funções e exige novas competências dos profissionais da área. Estima-se que, entre 2025 e 2030, aproximadamente 39% das habilidades atualmente utilizadas no ambiente corporativo passarão por transformações significativas, exigindo esforços contínuos de requalificação e aprendizagem ao longo da vida (WEF, 2025).

Nesse contexto, habilidades como criatividade, liderança, influência social, sustentabilidade e gestão estratégica tornam-se essenciais para o protagonismo no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, observa-se uma mudança no perfil ocupacional do setor. As funções de natureza rotineira ou estritamente administrativa tendem a declinar, enquanto ganham destaque ocupações relacionadas à transformação digital, análise de dados, inovação organizacional e transição verde (WEF, 2025).

Considerando as transformações que impactam o mundo do trabalho, notadamente no campo da Administração, o Projeto Pedagógico do Curso deve promover uma formação profissional alinhada às novas demandas do mercado. Para isso, é necessário integrar competências técnicas, comportamentais e digitais ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

processo formativo, de modo a desenvolver perfis capazes de atuar com pensamento crítico, visão sistêmica e adaptabilidade em ambientes organizacionais cada vez mais dinâmicos, multiculturais e tecnologicamente avançados. Assim, o curso contribui para a construção de trajetórias profissionais éticas, inovadoras e socialmente comprometidas, em sintonia com os desafios do século XXI

O Curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama consolida-se como uma iniciativa estratégica de educação pública, gratuita e de qualidade, voltada ao desenvolvimento regional e à superação das desigualdades socioeconômicas historicamente presentes no Distrito Federal e seu entorno. Sua criação, alicerçada em um processo participativo e sensível às necessidades locais, demonstra o compromisso do Instituto Federal de Brasília com a democratização do ensino superior e com a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para os desafios contemporâneos do mundo do trabalho.

Diante da análise apresentada, conclui-se que o Curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama representa uma resposta sólida, planejada e socialmente comprometida às demandas específicas da Região Administrativa do Gama e seu entorno. Sua criação foi pautada por um processo participativo, fundamentado em dados concretos, na valorização das contribuições da comunidade e no alinhamento com as diretrizes nacionais de formação em Administração.

A estrutura curricular desenvolvida reflete as características econômicas e sociais locais, com ênfase na atuação em contextos organizacionais diversos, valorizando competências técnicas, comportamentais e digitais. Além disso, o curso se mostra sensível às transformações do mercado de trabalho e às exigências de um mundo cada vez mais digital, dinâmico e orientado à sustentabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O Curso de Bacharelado em Administração tem como objetivo formar administradores com sólida formação científica, técnica e humanística, preparados para atuar com ética, visão estratégica e espírito empreendedor na gestão de negócios. Busca desenvolver competências para criar soluções inovadoras em contextos complexos, promovendo a formação integral dos profissionais e comprometendo-se com a sustentabilidade, a inclusão social e o respeito aos direitos humanos.

4.2 Objetivos Específicos

- Estimular o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva nos discentes, capacitando-os para uma atuação ética, responsável e comprometida diante dos desafios sociais e organizacionais contemporâneos;
- Proporcionar condições para a ampliação da capacidade de adaptação às mudanças, promovendo a resiliência frente a crises e à complexidade dos ambientes organizacionais;
- Fomentar a integração entre teoria e prática na Administração, a partir de uma abordagem sistêmica e interdisciplinar que enriqueça o processo formativo e amplie a compreensão dos fenômenos organizacionais;
- Consolidar a formação do bacharel em Administração por meio de uma proposta pedagógica que valorize de forma integrada o ensino, a pesquisa e a extensão, fortalecendo a articulação com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- Desenvolver competências analíticas e estratégicas, voltadas à realização de diagnósticos organizacionais e à tomada de decisões fundamentadas em dados, bem como em princípios éticos, sustentáveis e socialmente responsáveis;
- Promover a conscientização sobre a relevância do raciocínio estratégico e da aplicação prática do conhecimento, incentivando o aprendizado contínuo, a criatividade e a inovação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Incentivar a pesquisa acadêmica como instrumento de iniciação científica, contribuindo para a formação de profissionais com visão crítica, investigativa e comprometida com os avanços no campo da Administração;
- Estimular ações de extensão universitária voltadas à proposição de soluções inovadoras e tecnológicas, com foco na superação de desafios organizacionais e sociais, e impacto positivo na comunidade;
- Fomentar o espírito empreendedor, considerando a transformação digital e seus efeitos na sociedade, e integrando valores éticos, pensamento crítico e inovação ao desenvolvimento organizacional.

Dessa forma, os objetivos do Curso de Bacharelado em Administração articulam-se para garantir uma formação ampla, crítica e alinhada às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade. Ao integrar conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, o curso busca formar profissionais capazes de atuar com competência, ética e responsabilidade social em diferentes contextos organizacionais. A convergência entre ensino, pesquisa e extensão, aliada ao estímulo à inovação, ao empreendedorismo e à sustentabilidade, reforça o compromisso da formação com a transformação da realidade socioeconômica e com a promoção de práticas administrativas mais inclusivas e estratégicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama é destinado a candidatos que possuam certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, conforme a legislação vigente. O ingresso ocorre anualmente, podendo ser alterado para a periodicidade semestral por deliberação do Colegiado do Curso. As formas de ingresso incluem a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), ou editais específicos elaborados pelo IFB Campus Gama. A seguir, detalham-se os processos de ingresso:

- Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O candidato deve informar o número de inscrição e o ano da prova, conforme definido nos editais de oferta do curso.
- Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O Sistema do Ministério da Educação que utiliza a nota do Enem. O candidato deve ter participado do exame e obtido nota acima de zero na redação.
- Editais Específicos. O ingresso também pode ocorrer por meio de editais específicos, voltados para as seguintes modalidades:
- Portador de Diploma: Candidatos que já possuem diploma de curso superior e desejam cursar Administração. O ingresso será realizado para o preenchimento de vagas disponíveis e será regulamentado pelas condições estipuladas no edital correspondente.
- Transferência: Disponível para estudantes de outras instituições de ensino superior que desejem transferir-se para o curso de Administração do IFB. Este processo é válido somente para preenchimento de vagas disponíveis em determinados semestres, conforme descrito nos editais.

Todas as modalidades de ingresso serão amplamente divulgadas por meio de editais publicados na imprensa oficial e no sítio eletrônico do Instituto Federal de Brasília. Esses editais conterão detalhes sobre as condições e a sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do curso de Administração apresenta formação multidisciplinar sólida, com domínio integrado de conhecimentos em Finanças, Marketing, Operações, Gestão de Pessoas, Ciências Sociais, Humanas e Tecnologia. Está apto a atuar de forma crítica, ética, inovadora e sustentável, considerando os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais nas organizações. Demonstra ainda, capacidade de aprendizagem contínua, desenvolvimento autônomo e adaptação a diferentes contextos organizacionais, contribuindo ativamente para a transformação de realidades complexas e dinâmicas. No exercício da profissão, espera-se então que o egresso:

- Integre conhecimentos e proponha soluções inovadoras para modelos de negócios e operacionais sustentáveis;
- Tenha visão sistêmica ao analisar problemas e oportunidades, compreendendo a interdependência entre áreas, processos e contextos;
- Saiba formular, analisar e resolver problemas, com empatia e fundamentação lógica, criando estratégias com base em dados confiáveis;
- Utilize técnicas analíticas e quantitativas, aplicando ferramentas de mensuração e análise para embasar decisões gerenciais;
- Apresente prontidão tecnológica e pensamento computacional, dominando tecnologias emergentes e aplicando-as na gestão eficiente;
- Seja capaz de gerenciar recursos organizacionais de forma eficaz, estabelecendo metas, mobilizando equipes e monitorando resultados;
- Demonstre habilidades interpessoais e de comunicação, construindo relações colaborativas e comunicando-se de forma clara, ética e persuasiva;
- Desenvolva competências para atuar em equipe e gerenciar conflitos, contribuindo para ambientes organizacionais saudáveis e produtivos;
- Mostre-se autônomo e proativo no aprendizado e desenvolvimento contínuo, buscando atualização constante e novas competências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Brasília – Campus Gama tem como finalidade estruturar o conjunto de conhecimentos, competências e habilidades necessários para a formação integral do futuro Administrador. Alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração (CFA, 2022), a proposta pedagógica reflete os princípios norteadores do Projeto Pedagógico do Curso, sendo interdisciplinar, contextualizada e comprometida com a realidade contemporânea das organizações e da sociedade.

O curso possui uma carga horária total de 3.012 horas-relógio, equivalente a 3.614 horas-aula, distribuídas ao longo de oito semestres letivos. Sua estrutura visa à formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, capazes de atuar como agentes transformadores no contexto organizacional e social.

A proposta pedagógica do curso adota uma abordagem interdisciplinar, contextualizada e alinhada às demandas contemporâneas das organizações, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e analíticas.

Em conformidade com a legislação vigente — especialmente a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; a Lei nº 10.639/2003, que inclui o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos oficiais; e a Lei nº 11.645/2008, que estende essa obrigatoriedade aos conteúdos referentes às culturas e histórias dos povos indígenas —, o curso de Bacharelado em Administração contempla de forma sistemática, interdisciplinar e transversal os conteúdos relacionados à Educação Ambiental, à Educação das Relações Étnico-Raciais, aos Direitos Humanos e à promoção da equidade.

Essas temáticas estão integradas tanto em componentes curriculares específicos quanto de forma transversal ao longo da matriz curricular. Entre as disciplinas que abordam diretamente essas questões, destacam-se: Ética nas Organizações e Direitos Humanos (1º semestre), que introduz discussões sobre cidadania, diversidade e justiça social; Gestão Ambiental (5º semestre), que trata das questões socioambientais e educação ambiental no contexto organizacional e do desenvolvimento sustentável; e História Afro-Brasileira e Indígena (8º semestre), que aprofunda a compreensão das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

contribuições e das lutas dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas na formação da sociedade brasileira.

No contexto da organização curricular, os componentes Tópicos em Linguagem, Tópicos em Ambiente de Negócios, Estudos Avançados em Operações e Estudos Avançados em Marketing são classificados como disciplinas optativas. Cada um desses componentes existe uma lista de disciplinas específicas, entre as quais o estudante poderá escolher, conforme a oferta planejada pela coordenação do curso. Dessa forma, poderá personalizar sua trajetória formativa, explorando temas de interesse alinhados às suas perspectivas profissionais. Além disso, contribui para uma formação mais flexível, atualizada e sintonizada com os desafios contemporâneos do mercado e da sociedade.

O componente curricular Tópicos em Linguagem integra o Núcleo Complementar do curso de Bacharelado em Administração e possui caráter optativo. Seu principal objetivo é contribuir para o desenvolvimento de competências comunicacionais em contextos organizacionais multilíngues e interculturais, ampliando a capacidade de atuação do futuro administrador em ambientes diversos e globalizados. É importante destacar o componente Língua Brasileira de Sinais (Libras) poderá ser ofertada entre as optativas de Tópicos em Linguagem. Esse componente curricular aborda os fundamentos da Libras e as noções de cultura surda, contribuindo para a promoção da inclusão e da acessibilidade na comunicação no ambiente administrativo.

O componente Tópicos em Ambiente de Negócios tem por objetivo ampliar a compreensão dos estudantes sobre os múltiplos contextos nos quais as organizações estão inseridas, com ênfase nas transformações econômicas, sociais, políticas, tecnológicas e ambientais que impactam o mundo dos negócios.

Já o componente Estudos Avançados em Operações visa aprofundar o conhecimento sobre os processos produtivos e logísticos das organizações, explorando temas como transporte, gerenciamento de estoques e aquisição. Os Estudos Avançados em Operações proporcionam uma visão crítica e integrada das operações, incentivando o uso de tecnologias, indicadores de desempenho e boas práticas operacionais com foco na eficiência, inovação e sustentabilidade.

Os Estudos Avançados em Marketing têm como finalidade aprofundar temas contemporâneos da área de marketing, visando proporcionar ao estudante o domínio de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ferramentas avançadas e o uso de dados e tecnologias aplicadas à gestão de marketing, preparando-o para atuar de forma inovadora e competitiva no mercado.

Os componentes Eletiva I e Eletiva II integram a matriz curricular como espaços formativos flexíveis, destinados à escolha de disciplinas pelo estudante conforme seus interesses acadêmicos e objetivos profissionais. Essas disciplinas eletivas não correspondem a componentes fixos, mas sim a vagas curriculares reservadas. Os componentes eletivos podem abranger diversas áreas, como negócios internacionais, sustentabilidade, tecnologias emergentes, inovação, entre outras. O objetivo é proporcionar ao estudante autonomia para aprofundar conhecimentos em determinadas áreas, promovendo uma formação interdisciplinar.

Os aspectos introdutórios apresentados a seguir serão devidamente detalhados nos respectivos tópicos da organização curricular: Atividades Práticas Supervisionadas (7.4), Trabalho de Conclusão de Curso (7.5), Pesquisa (7.6), Extensão (7.7), Atividades Complementares (7.8) e Ensino a Distância (7.9).

A proposta curricular do curso de Administração do IFB Campus Gama adota uma abordagem formativa integrada, na qual teoria e prática caminham juntas desde os primeiros semestres. Nesse sentido, as Atividades Práticas Supervisionadas visam proporcionar ao estudante vivências práticas que complementam e articulam os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, aproximando-o das situações reais enfrentadas no ambiente organizacional e no mercado de trabalho. Essas atividades são orientadas por docentes e contemplam projetos práticos, estágios, análises de ambientes de negócios e simulações entre outros temas.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é desenvolvido em duas etapas: TCC I e TCC II. Seu objetivo é fomentar a produção de conhecimento aplicado, com base em métodos científicos, sobre temas relevantes e atuais no campo da Administração. O TCC é realizado sob orientação do docente e pode se apresentar em forma de artigo, plano de negócio, projeto de intervenção ou outra modalidade prevista no Manual de TCC do curso de Administração.

Importante destacar o papel da pesquisa no curso de Bacharelado em Administração, essencial para desenvolver o pensamento crítico, a capacidade analítica e a compreensão dos fenômenos organizacionais. Ela fortalece a formação acadêmica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ao incentivar a investigação de problemas reais, promovendo soluções inovadoras e socialmente responsáveis.

O curso contempla uma carga horária de 301,66 horas-relógio destinadas à curricularização da extensão, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que determina a obrigatoriedade de 10% da carga horária total dos cursos de graduação voltada à extensão universitária. Desse total, 126,66 horas estão integradas aos componentes curriculares (Prática de Extensão em Consultoria e Prática de Extensão em Eventos) com abordagem extensionista, enquanto as 175 horas restantes são destinadas ao desenvolvimento de projetos e ações de extensão de caráter interdisciplinar, em articulação com a comunidade externa. Essa organização fortalece o papel social da formação em Administração, ampliando a vivência acadêmica dos estudantes e promovendo uma formação crítica, reflexiva e comprometida com a transformação da realidade social.

No curso de Bacharelado em Administração, o Ensino a Distância é integrado de forma complementar, respeitando o limite de 30% da carga horária total, conforme a legislação vigente. Essa modalidade amplia o acesso ao conhecimento, flexibiliza o tempo de estudo e favorece a autonomia do estudante. As atividades incluem videoaulas, fóruns, estudos dirigidos e avaliações online. O Ensino a Distância é planejado e supervisionado pela equipe pedagógica, garantindo a qualidade do processo formativo.

Em seguida, será apresentada a matriz curricular (Quadro 3), organizando os componentes que integram a formação do estudante ao longo do curso, distribuídos por semestres e áreas de conhecimento. Ela contempla disciplinas obrigatórias, eletivas, atividades complementares, atividades práticas supervisionadas, atividades complementares e extensão. Acrescenta-se ainda o Quadro 4, no qual estão apresentados os componentes curriculares optativos que permitem ao estudante aprofundar temas de seu interesse. Essa estrutura garante uma formação flexível, integrada e alinhada ao perfil profissional desejado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7.1 Matriz Curricular

Quadro 3 Matriz Curricular

1º Semestre											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
TPAD	Teoria e Prática da Administração	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
ETDH	Ética Organizacional e Direito Humanos	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
LPTX	Leitura e Produção de Textos	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
TECI	Tecnologia da Informação	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
MTAP	Matemática Aplicada	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Total			266,00	0	114,00	380	221,70	0	94,95	316,65	20
2º Semestre											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
ACEC	Análise da Conjuntura Econômica	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
CONE	Comunicação e Negociação	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
COGE	Contabilidade Gerencial	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
ESAP	Estatística Aplicada	MTAP	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
MEPE	Metodologia da Pesquisa	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Total			266,00	0	114,00	380	221,70	0	94,95	316,65	20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3º Semestre											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
COTR	Contabilidade Tributária	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
EPOR	Estrutura e Processo Organizacional	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
MARK	Marketing	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
MTFI	Matemática Financeira	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
	Tópicos em Ambiente de Negócios	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Total			266,00	0	114,00	380	221,70	0	94,95	316,65	20
4º Semestre											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
ADMA	Administração de Materiais	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
AFOR	Administração Financeira e Orçamentária	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
PECO	Prática de Extensão em Consultoria	Não	0	76	0	76	0	63,33	0,0	63,33	4
GEPE	Gestão de Pessoas	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
SCOR	Sociologia das Organizações	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Total			212,80	76	91,20	380	133,02	63,33	75,96	316,65	20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

5º Semestre											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
GEAM	Gestão Ambiental	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
GEPO	Gestão da Produção e Operações	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
GEPJ	Gestão de Projetos	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
ELET1	Eletiva I	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
	Tópicos em Linguagem	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Total			266,00	0	114,00	380	221,70	0	94,95	316,65	20
6º Semestre											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
GEQU	Gestão da Qualidade	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
GEST	Gestão Estratégica	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
MKED	Marketing e Estratégias Digitais	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
TCC1	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	MEPE	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
ELET2	Eletiva II	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Total			266,00	0	114,00	380	221,70	0	94,95	316,65	20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7º Semestre											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
GEIN	Gestão da Inovação	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
PEXE	Prática de Extensão em Eventos	Não	0	76	0	76	0	63,33	0	63,33	4
GEPU	Gestão Pública	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
TCC2	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	TCC1	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
	Estudos Avançados em Operação	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Total			212,80	76	91,20	380	133,02	63,33	75,96	316,65	20
8º Semestre											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
HCAI	História Afro-Brasileira e Indígena	Não	26,60	0	11,40	38	22,17	0	9,50	31,67	2
GECA	Gestão de Carreira	Não	26,60	0	11,40	38	22,17	0	9,50	31,67	2
PEOP	Pesquisa Operacional	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
	Estudos Avançados em Marketing	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Total			159,60	0	68,40	228	133,02	0	56,98	190	12
Total Geral			1.915,20	152	820,80	2.888	1.507,56	126,66	683,65	2.407	152
Carga Horária em Hora-Relógio											
Carga Horária das Atividades Práticas Supervisionadas Obrigatórias										200	
Carga Horária das Atividades Complementares										230	
Carga Horária de Extensão Curricularizada		Componentes Curriculares Obrigatórios							126,66	301,66	
		Atividade de Extensão Autônoma							175		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Percentual de Carga Horária a Distância	22,74%
Carga Total do Curso	3.012

Quadro 4 Matriz Curricular (Optativa)

Tópicos em Ambiente de Negócios (2º Semestre)											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
TANEE	Empreendedorismo e Novos Negócios	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
TANEL	Legislação Aplicada às Organizações	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
TANTS	Organização do Terceiro Setor	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Tópicos em Linguagem (5º Semestre)											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
TLIBR	Libras	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
TLESN	Espanhol para Negócios	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
TLING	Inglês para Negócios	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
Estudos Avançados em Operações (7º Semestre)											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
EAOTD	Transporte e Distribuição	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
EAOCS	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
EAOAQ	Gestão de Aquisições e Contratações	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Estudos Avançados em Marketing (8º Semestre)											
			Carga Horária (Aula)				Carga Horária (Horas-Relógio)				N.º Aula Semana
Código	Componente Curricular	Pré-Requisito	Presencial		Distância	Total Hora Aula	Presencial		Distância	Total Hora Relógio	
			Aula	Extensão	Aula		Aula	Extensão	Aula		
EAMCO	Comportamento do Consumidor	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
EAMSE	Marketing de Serviços	Não	53,20	0	22,80	76	44,34	0	18,99	63,33	4
EAMET	Métricas de Marketing	Não	53,20	0	23.80	76	44,34	0	18,99	63,33	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7.1.1 Quadro-Resumo

A matriz curricular está estruturada em três núcleos formativos: Núcleo Comum (Formação Básica), Núcleo Específico (Formação Profissional) e Núcleo Complementar (Formação Eletivas, Optativa e Atividades Acadêmicas). Essa organização visa assegurar uma formação sólida, interdisciplinar e articulada às demandas contemporâneas da área de Administração, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, críticas e sociais.

Desde modo, o Núcleo Comum (Formação Básica) totaliza 602 horas-relógio, representando 20,01%. É constituído por componentes curriculares de formação geral e introdutórios à Administração entre outros (Quadro 5). Este núcleo tem como finalidade proporcionar aos estudantes uma base teórica e metodológica consistente, capaz de favorecer a compreensão crítica das organizações e do ambiente socioeconômico em que estão inseridas, além de estimular a interdisciplinaridade e o pensamento sistêmico.

Quadro 5 Componentes Curriculares (Núcleo Comum)

Núcleo	Componente Curricular	Carga Horária (Aula: 50 min)	Carga Horária (Relógio:60 min)	Percentual
Comum	Análise da Conjuntura Econômica	76	63,33	20,01%
	Estatística Aplicada	76	63,33	
	Ética e Direito Humanos	76	63,33	
	História Afro-Brasileira e Indígena	38	31,67	
	Leitura e Produção de Textos	76	63,33	
	Matemática	76	63,33	
	Metodologia da Pesquisa	76	63,33	
	Sociologia das Organizações	76	63,33	
	Tecnologia da Informação	76	63,33	
	Teoria e Prática da Administração	76	63,33	
Total Núcleo Comum		722	602	

O Núcleo Específico (Formação Profissional) compreende 1.172 hora-relógio, representando 38,97%. Contempla os conteúdos diretamente relacionados às áreas da Administração, apresentados no Quadro 6. Esse núcleo visa desenvolver competências técnicas e analíticas voltadas à tomada de decisão e à atuação profissional nas diversas áreas da gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Quadro 6 Componentes Curriculares (Núcleo Específico)

Núcleo	Componente Curricular	Carga Horária (Aula: 50 min)	Carga Horária (Relógio:60 min)	Percentual
Específico	Administração de Materiais	76	63,33	38,97%
	Administração Financeira e Orçamentária	76	63,33	
	Comunicação e Negociação	76	63,33	
	Contabilidade Gerencial	76	63,33	
	Contabilidade Tributária	76	63,33	
	Estrutura e Processo Organizacional	76	63,33	
	Gestão Ambiental	76	63,33	
	Gestão da Inovação	76	63,33	
	Gestão da Produção e Operações	76	63,33	
	Gestão da Qualidade	76	63,33	
	Gestão de Pessoas	76	63,33	
	Gestão de Projetos	76	63,33	
	Gestão Estratégica	76	63,33	
	Gestão de Carreira	38	31,67	
	Gestão Pública	76	63,33	
	Marketing	76	63,33	
	Marketing e Estratégias Digitais	76	63,33	
	Matemática Financeira	76	63,33	
	Pesquisa Operacional	76	63,33	
Total Núcleo Específico		1.406	1.172	

Finalmente, o Núcleo Complementar, composto por componentes curriculares de Formação Eletiva, Optativa e Atividades Acadêmicas, totaliza 1.238 horas-relógio, correspondendo a 41,02% da carga horária total do curso, conforme demonstrado no Quadro 7. Esse núcleo tem como principal finalidade promover a ampliação da autonomia discente, permitindo ao estudante escolher disciplinas e atividades de acordo com seus interesses acadêmicos e profissionais. Dessa forma, busca-se favorecer a construção de itinerários formativos mais personalizados e flexíveis, além de incentivar o aprofundamento em temáticas específicas e contemporâneas da Administração, contribuindo para uma formação integral, crítica e alinhada às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Quadro 7 Componentes Curriculares (Núcleo Complementar)

Núcleo	Componente Curricular	Carga Horária (Aula: 50 min)	Carga Horária (Relógio:60 min)	Percentual
Complementar	Atividades de Extensão Curricularizadas	210	175	41,02%
	Atividades Práticas Supervisionadas	240	200	
	Atividades Complementares	276	230	
	Estudos Avançados em Marketing	76	63,33	
	Estudos Avançados em Operação	76	63,33	
	Tópicos em Ambiente de Negócios	76	63,33	
	Tópicos em Linguagem	76	63,33	
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 1)	76	63,33	
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 2)	76	63,33	
	Prática de Extensão em Eventos	76	63,33	
	Prática de Extensão em Consultoria	76	63,33	
	Eletiva 1	76	63,33	
	Eletiva 2	76	63,33	
Total Núcleo Complementar		1.486	1.238	

Quadro-Resumo

A partir da organização dos três núcleos estruturantes — Formação Básica, Formação Específica e Formação Complementar — foi elaborado o Quadro-Resumo (Quadro 8), que apresenta, de forma sintética e sistematizada, a estrutura curricular do curso. Esse quadro permite uma visualização clara e integrada dos componentes curriculares, destacando suas respectivas cargas horárias e seus percentuais em relação à carga horária total do curso.

Quadro 8 Quadro-Resumo

Núcleo	Carga Horária (Aula: 50 min)	Carga Horária (Relógio:60 min)	Percentual
Comum	722	602	20,01%
Específico	1.406	1.172	38,97%
Complementar	1.486	1.238	41,02%
Total do Curso	3.614	3.012	100%



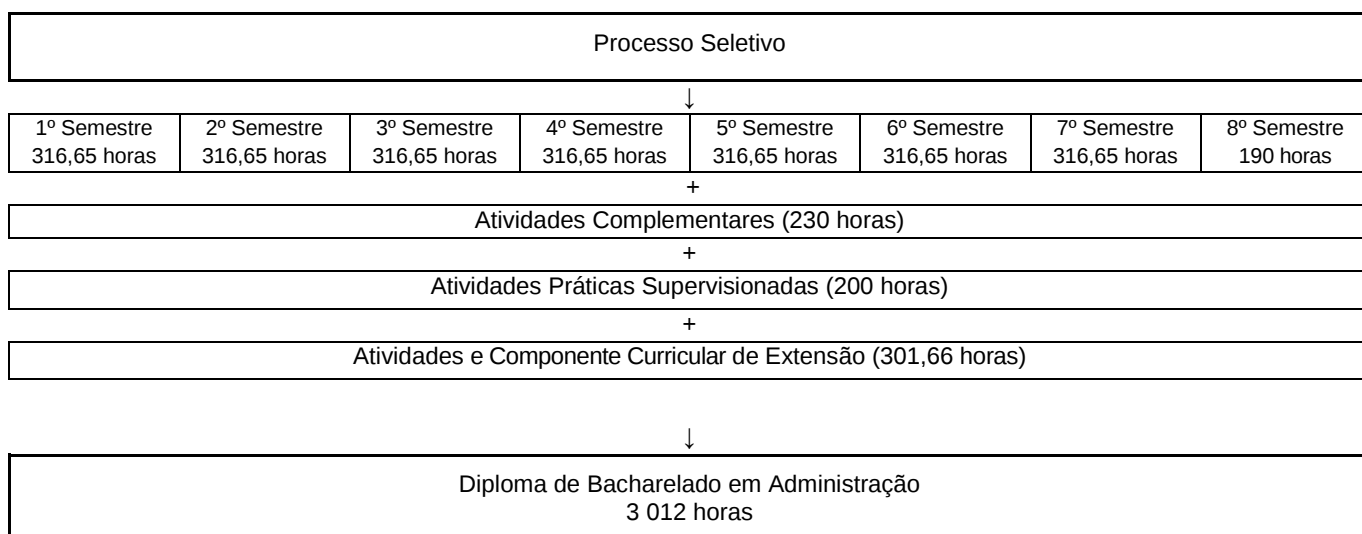
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7.2 Fluxograma

O fluxograma curricular tem como função representar graficamente a organização e o desenvolvimento do curso ao longo dos períodos letivos. Por meio de uma estrutura visual clara e sequencial, o fluxograma permite identificar a distribuição dos componentes curriculares em cada semestre, bem como os vínculos entre disciplinas. Trata-se de um instrumento que facilita o planejamento acadêmico, orienta estudantes e docentes quanto à trajetória formativa e contribui para a transparência da proposta pedagógica. Além disso, possibilita a avaliação da coerência curricular, evidenciando a articulação entre os núcleos formativos, a progressão dos conteúdos e o equilíbrio entre teoria e prática ao longo do curso.

Fluxograma



Observação: As cargas horárias apresentadas no fluxograma curricular referem-se à hora-relógio, equivalente a 60 minutos, conforme diretrizes institucionais e normativas vigentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7.3 Ementário

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Teoria e Prática da Administração 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos Não	Compreender a evolução do pensamento administrativo, reconhecendo as principais teorias e escolas da administração. Analisar criticamente modelos e práticas de gestão, considerando diferentes contextos organizacionais e sociais. Aplicar os princípios da administração na resolução de problemas organizacionais, com base nas funções gerenciais clássicas.	Estudo introdutório da Administração como ciência social aplicada. Análise da evolução do pensamento administrativo: da Administração Científica à Gestão Contemporânea. Principais escolas e teorias administrativas: clássica, burocrática, relações humanas, sistêmica, contingencial e crítica. Administração e seu papel nas organizações e na sociedade. O trabalho do administrador e suas funções: planejamento, organização, direção e controle. Cultura organizacional, liderança, motivação, tomada de decisão e desempenho gerencial. Abordagens da administração no contexto brasileiro.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	LACOMBE, Francisco. HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. SOBRAL, Felipe; PECL, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013.	
Bibliografia complementar	ARAÚJO, Luís César G. Teoria Geral da Administração . 2 ed. São Paulo: atlas, 2014. WILLIAMS, Chuck. ADM: princípios de administração . Cengage Learning, 2017. MOTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração . 3 ed. São Paulo: Saraiva: 2006.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Ética e Direito Humanos 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos Não	Explicar as semelhanças e diferenças entre ética e moral. Identificar as premissas da empresa ética. Discutir a ética como elemento norteador dos negócios Identificar princípios éticos em diretrizes e políticas empresariais. Analisar e criticar sob preceitos éticos códigos de conduta empresariais. Diferenciar responsabilidade social empresarial de filantropia corporativa. Conhecer e refletir sobre a formação dos Direitos Humanos. Capacidade crítica para identificar contextos sociais que contrariam os Direitos Humanos conquistados. Legislação e Direitos Humanos no Brasil.	Reflexão sobre a ética; Principais doutrinas éticas; O lugar das organizações; Valores organizacionais e suas implicações; Empresa ética; Perfil ético das organizações; Ética como instrumento para a tomada de decisões; Tendências da ética profissional; A formação dos Direitos Humanos; Problemáticas em Direitos Humanos na sociedade moderna.; O ser humano nas organizações; O assédio moral nas organizações; Situação da mulher no trabalho; Ética no serviço público; Responsabilidade social das empresas.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; WHITAKER, Maria do Carmo; RODRIGUEZ-RAMOS, José Maria. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017. BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos . São Paulo: Atlas, 2004.	
Bibliografia complementar	FÁVERI, José Ernesto de. O filosofar e a ética nas organizações : convite à ação e reflexão (ebook). 5 ed. São Paulo: LiberArs, 2015. FOUCAULT, Michel. A hermenêutica do sujeito . 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. MAQUIAVEL, O Príncipe . Vozes. São Paulo, SP. 2013. SILVA, Eni; ZANINI. Conhecimento e renda como direitos humanos . Ijuí: UniJuí, 2010. Ebook. SROUR, Robert H. Poder, Cultura e Ética nas Organizações . 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Leitura e Produção de Textos 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos Não	Interagir efetivamente nas diversas situações sociointerativas relacionadas às rotinas acadêmicas e profissionais. Aplicar textos em seus diversos contextos de produção. Contextualizar o uso da língua no processo da comunicação. Ler, compreender e produzir textos produzidos no contexto acadêmico. Aplicar as normas da língua portuguesa aplicadas ao texto. Ler, interpretar e produzir textos orais e escritos diversificados a partir da reflexão sobre a relação entre discurso e práticas sociais. Praticar análise linguística para a compreensão da articulação dos sentidos nos textos.	Gêneros e tipologia textual; Leitura, texto e sentido: interação, contextos, intertextualidade, níveis de compreensão (lexical, gramatical, inferencial e intertextual) e estratégias de leitura; Oralidade e escrita: considerações linguísticas sobre fala e escrita; Coesão: progressão referencial e progressão sequencial; Coerência: princípios de interpretabilidade; escrita e autoria; Fichamento; Resumo; Resenha; Gramática aplicada ao texto: a organização do período, a constituição do parágrafo, concordância (verbal e nominal), regência (verbal e nominal), pontuação, acentuação e ortografia; Escrita e reescrita textual.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	KÖCHE, V. S, BOFF, OMB, MARINELLO, A. F. Leitura e Produção Textual: Gêneros textuais para argumentar e expor. Petrópolis – RJ: Vozes, 2011. MACHADO, A. R, LOUSADA, E, ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004. MACHADO, A. R, LOUSADA, E, ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004	
Bibliografia complementar	DÍAZ BORDENAVE, Juan E. O que é comunicação. São Paulo: Brasiliense, 1992. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. Produção Textual na Universidade. São Paulo: Parábola, 2010. PERROTA, C. Um texto para chamar de seu. São Paulo: Martins Fontes: 2004. RODRIGUES, A. Escrita e autoria. São Paulo: Mercado de Letras, 2011. TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação empresarial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tecnologia da Informação	Habilidades	Bases Tecnológicas
63,33 horas-relógio 76 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos Não	Conhecer elementos da teoria de sistemas e sistemas de informação. Compreender os aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais da Tecnologia da Informação nos modernos modelos de gestão empresarial. Analisar as funções da área de Tecnologia da Informação dentro da gestão empresarial.	Funções administrativas: Planejamento, organização, direção e controle. Tecnologia e Administração: Criando a infraestrutura da empresa. Evolução da tecnologia da informação: Operações e aplicações de recursos de negócios. Administração do conhecimento. Planejamento em Tecnologia da Informação. A informatização a serviço do negócio: A era da informação, a inteligência do negócio, o poder da informação, um mundo de inovação. A gestão da informação como arma estratégica para a competitividade: ECR (Efficient Customer Response) e EDI (Electronic Data Interchange). Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais: Executive Information System (EIS); Decision Support System (DSS); Enterprise Resource Planning (ERP); Customer Relationship Management (CRM); Supply Chain Management (SCM); e-Procurement; Bancos de Dados; Inteligência Artificial (IA); outras tecnologias. Segurança em sistemas de informação: vulnerabilidades; valor empresarial da segurança; estrutura de segurança e controle; Tecnologia da Informação e negócio na Internet: E-Business.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	LUCAS JR., Henry C. Tecnologia da informação: tomada de decisão estratégica para administradores. Trad. Acauan Fernandes. Rio de Janeiro: LTC, 2006. O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação: uma introdução. 13 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. TURBAN, Efrain; RAINER Jr., R. Kelly; POTTER, Richard E. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. Trad. Teresa Cristina Felix de Souza. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	
Bibliografia complementar	BANZATO, Eduardo. Tecnologia da informação aplicada à logística. São Paulo: IMAM, 2005. FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de informação: planejamento e gestão. 2 ed. São Paulo Atlas, 2010. GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. Trad. Oscar Rudy Kronmeyer Filho; Rev. Tec. Sandra Regina Holanda Mariano. Rio de Janeiro: LTC, 2006. LAUDON, J. P.; LAUDON, K. C. Sistemas de informação gerenciais. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2007. LAURINDO, F. J. B. Tecnologia da informação: planejamento e gestão de estratégias. São Paulo: Atlas, 2008	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Matemática Aplicada 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos Não	Entender o conceito de funções, conhecer suas representações e propriedades e saber suas formas de classificação. Interpretar os gráficos das principais funções elementares. Fazer inferências a partir das informações expressas em gráficos ou tabelas. Utilizar os conceitos de limite e derivada para caracterizar as funções e o comportamento assintótico. Resolver problemas de otimização a partir da derivada.	Teoria de conjuntos. Conjuntos numéricos. Funções: produto cartesiano; relações; funções como relações, Função Domínio e Imagem; Funções injetivas, sobrejetivas e objetivas. Funções pares e ímpares. Funções crescentes e decrescentes. Funções de 1º e 2º grau; Funções exponencial e logarítmica. Limites Derivadas.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar . São Paulo: Editora Atual, vol.1, 2013. STEWART, J. Cálculo . vol. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage, 2009. SILVA, S. M.; SILVA, E. M. SILVA, E. M. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis . vol. 1. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia complementar	CALDEIRA, André; SILVA, Luiza M. O.; MACHADO, Maria Augusta. Pré-Cálculo . São Paulo: Cengage Learning, 2010. DEMANA, F. D., WAITS, B. K., FOLEY, G. D., KENNEDY, D. Pré-Cálculo . São Paulo: Pearson Editora, 2008. JAQUES, Ian. Matemática para economia e administração . 6 ed. São Paulo: Pearson, 2011. MUROLO, Afrânio Carlos; BONETO, Giacomo Augusto. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. SILVA, S. M.; SILVA, E. M. SILVA, E. M. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis . vol. 2. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Análise da Conjuntura Econômica 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos Não	Analisar dados e indicadores econômicos com foco na tomada de decisão gerencial; Interpretar os efeitos de políticas econômicas sobre mercados, empresas e consumidores; Elaborar análises conjunturais com base em fontes oficiais e relatórios especializados; Identificar relações entre ciclos econômicos e estratégias organizacionais; Avaliar os efeitos da conjuntura nacional e internacional sobre o ambiente de negócios.	Fundamentos de microeconomia: oferta, demanda, teoria da firma e estrutura de mercado; Fundamentos de macroeconomia: produto, renda, consumo e investimento; Indicadores econômicos e sua interpretação aplicada; Políticas econômicas e seus efeitos sobre o mercado: fiscal, monetária, cambial e de rendas; Ciclos econômicos: expansão, recessão e recuperação; Indicadores econômicos: inflação (IPCA, INPC, IGPs), taxa de juros (SELIC), taxa de câmbio, saldo da balança comercial e de pagamentos; Análise de relatórios econômicos (BACEN, IBGE, IPEA, FMI, Banco Mundial, OCDE). Ferramentas básicas de leitura e interpretação de séries temporais e cenários econômicos. Fontes e leitura crítica da imprensa econômica e relatórios setoriais.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	GREMAUD, Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007. FEIJÓ, Carmem Aparecida <i>et al.</i> Para entender a conjuntura econômica . São Paulo: Minha Editora, 2008. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520451779. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451779 . Acesso em: 17 maio. 2025. MANKIW, Gregory. Princípios de macroeconomia . São Paulo: Cengage Learning, 2013	
Bibliografia complementar	GALA, Paulo. Complexidade econômica : uma nova perspectiva para entender a antiga questão da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional : teoria e política. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MANKIW, Gregory. Introdução à economia . Rio de Janeiro: Campus, 2013. PINDYCK, Robert S. Pindyck. RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2010. VASCONCELOS, Marco .A.S. Fundamentos da economia . São Paulo: Saraiva, 2008.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Comunicação e Negociação 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos Não	Ter conhecimentos atualizados sobre os conceitos e as práticas de comunicação e negociação nas organizações; Valorizar o papel da comunicação integrada na formação da imagem e identidade corporativa; desenvolver planos e projetos nas áreas de comunicação organizacional integrada Ter conhecimentos teóricos e práticos para a gestão do cotidiano da comunicação institucional, mercadológica e interna analisar a comunicação nas organizações, avaliando seus processos, funcionamento, meios e seu papel na sociedade contemporânea. Saber usar técnicas de comunicação e negociação na solução de conflitos. Saber aplicar protocolos nos processos de negociação com diversos stakeholders.	A comunicação humana: modalidades e características. Elementos básicos do processo de comunicação; A comunicação empresarial: conceitos, histórico, importância, evolução; Relações entre comunicação, negociação, cultura e liderança nas organizações; Imagem e reputação organizacional; Elementos da comunicação integrada e estratégica; Comunicação interpessoal e intergrupar. O processo de comunicação verbal, oral e escrita. Falar em público: recursos de apoio e regras públicas; Canais de comunicação e feedback na comunicação interna e externa; O planejamento e planos de comunicação; O processo de comunicação nas empresas e organizações: níveis, barreiras, fluxos e redes (formal e informal). Comunicação interna: conceitos, importância, relação com a organização da empresa e a administração das pessoas, seus canais e técnicas A comunicação institucional; Princípios de técnicas de negociação; cultura e processo de negociação; Gestão de conflitos.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana Paula de; BANDOS, Melissa Franchini Cavalcanti. Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha com o melhor estilo . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597025989 . Acesso em: 17 mai. 2025. SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Peter. Cultura organizacional e liderança . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559773626 . Acesso em: 14 mai. 2025. TERCIOTTI, Sandra Helena. Comunicação empresarial na prática . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502193994 . Acesso em: 17 mai. 2025.	
Bibliografia complementar	BUENO, Wilson da Costa (org.). Estratégias de comunicação nas mídias sociais . Barueri: Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447437 . Acesso em: 14 mai. 2025. DUARTE, Jorge (org.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597016147 . Acesso em: 17 mai. 2025. FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. Comunicação empresarial . 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554588 . Acesso em: 17 mai. 2025. ROCHA, Thelma. GESTÃO dos Stakeholders: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre a empresa e seus públicos de interesse . São Paulo: Saraiva, 2015. TAJRA, Sanmya Feitosa. Comunicação e negociação: conceitos e práticas organizacionais . São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536511054 . Acesso em: 20 mai. 2025.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Contabilidade Gerencial 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos Não	Organizar as análises financeiras; Registrar contabilmente operações rotineiras. Elaborar o balanço patrimonial (BP), a demonstração do resultado do exercício (DRE) e a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA). Verificar a existência de lucro ou prejuízo em um processo contábil; Identificar como cada componente de uma empresa interfere na sua contabilidade; Avaliar a eficiência da empresa com base na análise do BP, DRE e DLPA. Avaliar a eficiência da empresa com base em indicadores e coeficientes contábeis.	Contabilidade: conceituação, campo de aplicação, funções, usuários, objeto, objetivo e técnicas contábeis. Composição do Patrimônio e Princípios de Contabilidade. Escrituração, partidas dobradas e contabilidade por balanços sucessivos. As receitas e as despesas operacionais. Operações com mercadorias, controle de estoque permanente, vendas, CMV, RBV e apuração do resultado do exercício. A despesa antecipada. A depreciação e a amortização. Constituição e reversão de reservas. Constituição de dividendos. Levantamento das demonstrações contábeis: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA). Análise das Demonstrações Contábeis: análise vertical e horizontal; indicadores de liquidez; indicadores de estrutura e endividamento; indicadores de rentabilidade e indicadores de atividade. Análise do capital de giro: capital de giro líquido (CGL); capital de giro próprio (CGP); necessidade de capital de giro (NCG)
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	RIBEIRO, Osni M. Contabilidade geral . 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2017. E-book. p.l. ISBN 9788547220815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220815/ . Acesso em: 13 mai. 2025. FEA-USP, Equipe de Professores da. Contabilidade Introdutória , 12ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021011/ . Acesso em: 13 mai. 2025.	
Bibliografia complementar	SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo L.; SZUSTER, Fortunée R.; et al. Contabilidade geral: introdução à Contabilidade Societária , 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522476848. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476848/ . Acesso em: 13 mai. 2025. PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras - 3ª ed. revista e ampliada. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. p. Capa. ISBN 9788522114689. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114689/ . Acesso em: 13 mai. 2025. ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália H F. Análise das demonstrações financeiras . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027428. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027428/ . Acesso em: 13 mai. 2025. IUDICIUBS, Sérgio. Análise de balanços . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Estatística Aplicada 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos Matemática Aplicada	Utilizar os conhecimentos e técnicas estatísticas como instrumentos de trabalho e de pesquisa. Fazer cálculos estatísticos a partir de dados oriundos do ambiente interno e externo das organizações; Auxiliar na elaboração de pareceres, relatórios, trabalhos e textos na ação empresarial, aplicando os métodos estatísticos e os modelos probabilísticos na análise de dados, utilizando às técnicas como instrumento valioso na tomada de decisões. Elaborar gráficos e tabelas.	Conceitos básicos de estatística. Distribuição de frequência e suas características; Medidas de posição central e dispersão de dados; Probabilidade: Espaço amostral, eventos, medida de probabilidade, cálculos de Probabilidade usando a medida contadora e aplicações. Variáveis aleatórias discretas: definições, Esperança Matemática e Variância. Distribuições de Probabilidade Discretas. Distribuição Gaussiana.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	BUSSAB, W de O & MORETTIN, P. A. Estatística Básica . São Paulo: Editora Saraiva, 8ª edição, 2013. LEVIN, J. e FOX, J. A. (2004). Estatística para ciências humanas . 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. STEVENSON, W.J. Estatística aplicada a Administração . São Paulo: ed. Harbra, 2001	
Bibliografia complementar	ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada à administração e economia . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007. BRUNI, Adriano Leal. Estática aplicada à gestão empresarial . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013. COSTA, S. F. Introdução ilustrada à Estatística . 4 ed. Harbra, 2005. MAGALHÃES, M. N. & LIMA, A. C. P. (2009). Noções de Probabilidade e Estatística . 7ª ed. São Paulo: Edusp. MOORE, D. Estatística básica e sua prática . São Paulo: Editora LTC, 2002.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Metodologia da Pesquisa 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos Não	Estabelecer a diferença entre ciência e outras formas de conhecimento. Identificar as relações entre ciência e o estudo das organizações. Elaborar textos científicos segundo as normas da ABNT. Compreender a estrutura geral dos diferentes tipos de trabalho científico. Organizar as etapas necessárias à execução de uma pesquisa. Associar diferentes tipos de pesquisa aos métodos e técnicas apropriados. Esboçar o planejamento de uma pesquisa (projeto de pesquisa). Aplicar o método científico na execução de pesquisas no campo das ciências administrativas.	Ciências sociais/humanas e ciências naturais. Ciência básica, ciência aplicada, técnica e tecnologia. Normas associadas da ABNT. A estrutura do trabalho científico. Diferentes tipos de trabalho científico: projeto, resenha, relatório, artigo, <i>paper</i> , monografia. O processo de pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa. Métodos qualitativos e quantitativos em pesquisa na área de administração. Instrumentos de coleta de dados. Coleta, processamento e análise de dados. Projetos e Relatórios de Pesquisa. Dimensões, etapas, métodos e técnicas de pesquisa. O projeto de pesquisa.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela. Métodos de pesquisa em administração . 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa : planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia complementar	DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais . 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995. GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios . 3 ed. São Paulo: Loyola, 2007. KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006 POPPER, Karl Raimund. A lógica da pesquisa científica . 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. 454 p	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Contabilidade Tributária 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 3º Semestre Pré-requisitos Não	Habilidades	Bases Tecnológicas
	Aplicar os conhecimentos relativos à Contabilidade Tributária, visando a busca de diferenciais competitivos; Identificar problemas, implementar soluções e perceber oportunidades a partir das normas tributárias nacionais. Realizar planejamento tributário em operações internas, como também em operações internacionais.	Surgimento e evolução do Direito Tributário. Fontes do Direito Tributário. Princípios constitucionais e gerais do Direito Tributário. Tributos: conceitos, espécies e elementos fundamentais. Sistema Tributário Nacional: estrutura, funcionamento, princípios e normas. Regimes contábeis de Competência e de Caixa e suas influências na tributação. Tributação sobre o consumo e prestação de serviços; Tributação sobre o patrimônio e a renda: lucros real, presumido e arbitrado; Tributação das micro e pequenas empresas; Contabilização, compensação e planejamento tributário.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	CREPALDI, Sílvia A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade fiscal e tributária - 2ED. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.l. ISBN 9788553131983. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131983/ . Acesso em: 13 mai. 2025. FABRETTI, Lázio C. Contabilidade Tributária , 16ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.4. ISBN 9788597009446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009446/ . Acesso em: 13 mai. 2025.	
Bibliografia complementar	PÉGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária . 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786559772087. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559772087/ . Acesso em: 13 mai. 2025. CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática: Gestão Tributária Aplicada . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017. PADOVEZ, Clóvis Luís et al. Contabilidade e gestão tributária: teoria, prática e ensino . São Paulo: Cengage Learning, 2017.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Estrutura e Processo Organizacional 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 3º Semestre Pré-requisitos Não	Habilidades	Bases Tecnológicas
	Identificar e descrever os principais elementos que compõem a estrutura organizacional; Analisar os processos organizacionais e sua integração com a estrutura da empresa; Avaliar modelos de estrutura organizacional conforme o porte, estratégia e contexto ambiental da organização; Compreender a influência da cultura, da liderança e da mudança organizacional nos processos internos; Aplicar conceitos de estrutura e processo organizacional à realidade de empresas públicas, privadas e do terceiro setor	Fundamentos da Estrutura Organizacional; Cultura, Liderança e Mudanças Organizacionais; Tipos de Estruturas Organizacionais Representações Gráficas da Estrutura; Departamentalização, Descentralização e Delegação; Conceito e Fundamentos dos Processos Organizacionais; Visão Tradicional x Sistemática da Organização; Mapeamento e Classificação de Processos; Gestão por Processos (<i>Business Process Management – BPM</i>); Integração entre Estrutura e Processos.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	CURY, Antônio. Organização & métodos : uma visão holística. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2005. PAVANI JÚNIOR, Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. Mapeamento e gestão por processos - BPM (Business Process Management) . São Paulo: M. Books, 2011.	
Bibliografia complementar	ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos: e as tecnologias de gestão organizacional . Vol. 1. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012. BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos : abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 4ed. São Paulo: Atlas, 2010. CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia . 8. ed. Nova Lima: INDG: 2004. MINTZBERG, Henry. Entendendo as organizações... finalmente! : estruturas em sete configurações. Porto Alegre: Bookman, 2024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582606278 . Acesso em: 14.05. 2025. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos : uma abordagem gerencial. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2013.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Marketing 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 3º Semestre Pré-requisitos Não	Estruturar e propor soluções de problemas relacionados ao marketing. Analisar, estruturar e sintetizar as informações mercadológicas para a tomada de decisão. Realizar estudos iniciais de mercado visando a apuração de necessidades e desejos de consumidores. a forma de atuação e função do profissional de marketing seja no nível estratégico, tático ou operacional da organização Estruturar o funcionamento básico de uma unidade de marketing. estudos de mercado introdutórios. Definir o mix de marketing aplicado à empresa. Elaborar planos de marketing.	Evolução do marketing. Conceitos e definições. Criação de valor e Posicionamento Ambiente de Marketing. Sistema de Informação de Marketing Pesquisa de Mercado Segmentação de mercado Comportamento do Consumidor Estratégias Mercadológicas Composto de marketing: preço, produto, promoção e praça (distribuição) Gestão de marcas e branding. Comunicação Integrada de Marketing. Marketing Digital Administração de vendas Atacado e Varejo Planejamento de marketing Sustentabilidade no contexto mercadológico Ética e responsabilidade social
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	COBRA, Marcos; URDAN, André Torres. Marketing básico . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (BV Minha Biblioteca) FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. Estratégia de marketing: teoria e casos . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (BV Minha Biblioteca) KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. (BV Minha Biblioteca)	
Bibliografia complementar	BAKER, Michael J. Administração de marketing . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão . São Paulo: Atlas, 2012. (BV Minha Biblioteca) DIAS, Sergio Roberto (coord.). Gestão de marketing . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. (BV Minha Biblioteca) LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005. Livro digital. (BV Minha Biblioteca) TYBOUT, Alice M. Branding . São Paulo: Saraiva, 2017. (BV Minha Biblioteca)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Matemática Financeira 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 3º Semestre Pré-requisitos Não	Desenvolver o raciocínio lógico e o raciocínio crítico/estratégico na resolução de situações-problema envolvendo os juros simples e compostos. Operar com ferramentas tecnológicas, principalmente calculadoras e planilhas eletrônicas, na resolução de problemas contextualizados da disciplina.	Introdução à Matemática Financeira Porcentagem. Conceitos básicos de capital, juro, taxa, prazo, montante. Capitalização Simples Juros simples utilizando o prazo exato e o prazo comercial. Desconto Simples Capitalização Composta Juro e Montante compostos Desconto composto Taxas equivalentes, efetivas, nominais e proporcionais. Equivalência composta de capitais Rendas Financiamento Capitalização Empréstimos SAC Sistema Francês (Price)
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BUIAR, Celso Luiz. Matemática financeira . Curitiba: 2010. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia complementar	BISPO, D.; LEAL, F.; NERES, H. Matemática financeira com uso da HP 12C . Goiânia: Editora da PUC de Goiás, 2012. BRANCO, A. C. C. Matemática Financeira Aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel . São Paulo: Pioneira Yhomson Learning, 2002. CALLIARI, Luiz Roberto. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2010 FARO, C. Fundamentos da Matemática Financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimento de risco . São Paulo: Saraiva, 2006. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tópicos em Ambiente de Negócios	Habilidades	Bases Tecnológicas
(Empreendedorismo e Novos Negócios) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 3º Semestre Pré-requisitos Não	Identificar os fundamentos de empreendedorismo e inovação Tópicos em Empreendedorismo Verde Introdução à Negócios criativos: Economia criativa Estudar a relação entre cultura, economia e empreendedorismo criativo Apropriar dos indicadores socioeconômicos e culturais	Fundamentos de Negócios criativos, Empreendedorismo verde e Economia Criativa Empreendedorismo sustentável na concepção de negócios criativos Princípios norteadores da Economia Indústrias Criativas Criatividade Empresas criativas A cultura no pensamento econômico Valor cultural e valor econômico Mercado cultural e distribuição Bens e serviços culturais Patrimônio histórico-cultural Bens culturais (tangíveis e intangíveis) Indicadores culturais A gestão cultural na economia criativa Estudo de casos
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	HOWKINS, John. Economia criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo, SP: M. Books, 2013. GREFF E XAVIER: A economia artisticamente criativa /Xavier Greff e ; tradução Ana Goldberger. - 1. ed. - São Paulo : Iluminuras : Itáu Cultural, 2015.	
Bibliografia complementar	REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2007. VASCONCELOS, M. A.; GARCIA, M. Fundamentos da economia. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2006. REIS, Ana Carla Fonseca (org.). Economia Criativa: como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itáu Cultural, 2008.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Tópicos em Ambiente de Negócios (Legislação Aplicada às Organizações) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 3º Semestre Pré-requisitos Não	- Diferenciar as normas jurídicas de outras normas; - Propiciar uma visão abrangente dos ramos do Direito Público e Privado - Compreender a relação interdisciplinar entre as áreas do Direito, levando-o a desenvolver uma visão crítica e construtiva frente às novas tendências das organizações, capacitando-o à tomada de decisões em matéria jurídico-administrativa. - Conceituar e identificar as fontes do Direito. - Conceituar o Estado, e os seus elementos constitutivos; diferenciar os seus poderes e as suas funções; identificar as formas de Estado e de Governo; e identificar os sistemas de Governo. - Contribuir para a formação humanista do acadêmico - Instrumentalizar os alunos para o pleno exercício da cidadania e sua capacitação para o mercado de trabalho - Conhecer os mais relevantes direitos e garantias individuais para o ordenamento jurídico brasileiro; e verificar a classificação dos direitos em gerações diferentes.	Epistemologia Jurídica Moral e Direito; Direito e Poder; Direito e Justiça. Dogmática Jurídica. Norma jurídica Direito positivo e direito natural Direito Público e Direito Privado. Lei: conceito, classificação e hierarquia. Fontes do Direito, hierarquia das fontes, interpretação. Retroatividade da lei, Interpretação da lei Pessoa física: personalidade e capacidade. Pessoa jurídica: personalidade de direito, início, extinção. Classificação Fatos jurídicos naturais e Atos jurídicos: Fato, ato e negócio jurídico, forma, validade, representação, defeitos, termos e condições, nulidade, prova. O estado: funções e poderes Princípios da administração pública; Serviços públicos delegados; Concessão e permissão; Licitação; Contratos administrativos; Servidor público; Bens públicos; Direito e deveres individuais e coletivos; Direitos sociais. Bens, móveis, imóveis, benfeitorias. Tipos de obrigações; Contratos, tipos e forma, contratos de adesão. Direito reais; direitos pessoais. Sociedades. Títulos de crédito. Falência e Concordata Conceito de Direito do Trabalho. Noções de Direito Coletivo de Trabalho. Noções de Direito individual de trabalho. Breve noção de Direito Penal.. Noções de Direito do Consumidor.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEAD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	FABRETTI, D. R.; FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D. Direito empresarial para os cursos de administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2014. MAMEDE, G. Direito empresarial brasileiro: empresa e atuação empresarial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013. BRANCATO, R. T. Instituições de direito público e de direito privado. São Paulo: Saraiva, 2009 FUHRER, M. C. A.; MILARÉ, É. Manual de direito público e privado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. PINHO, R. R.; NASCIMENTO, A. M. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional. São Paulo: Atlas, 2004.	
Bibliografia complementar	CURIA, L. R.; CÉSPEDES, L.; NICOLETTI, J. Código de proteção e defesa do consumidor: lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990. 24. ed. Saraiva, 2014. DELGADO, M. G. Curso de direito do trabalho. 12. ed. São Paulo: LTR, 2013. BRANCATO, R. T. Instituições de direito público e de direito privado. 13. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. CRETELLA JUNIOR, J.; CRETELLA JUNIOR, J.. 1.000 perguntas e respostas sobre instituições de direito público e de direito privado. Rio de Janeiro: Forense, 2007. LENZA, P. Direito constitucional esquematizado. 13. ed., rev. atual. eampl. São Paulo: Saraiva, 2009. MORAES, A. de. Direito constitucional. 24. ed., atual. até a EC nº 57/08. --. São Paulo: Atlas, 2009.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Tópicos em Ambiente de Negócios (Organização do Terceiro Setor) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 3º Semestre Pré-requisitos Não	Conhecer fontes de recursos, identificando diferentes formas de captação de recursos, como doações, patrocínios, projetos de financiamento público e voluntariado. Intensificar capacidades de comunicação, valorizando a importância do trabalho da organização e de construir parcerias com diferentes stakeholders (doadores, voluntários, beneficiários) é crucial. Desenvolver a capacidade de analisar o contexto social e identificar oportunidades para a organização, além de traçar estratégias para o seu desenvolvimento. Valorizar a transparência, da accountability e da gestão ética em organizações não lucrativas. Atuar como articulador voltado ao atendimento das demandas organizacionais	Tipos de organizações: As diversas formas das Organizações do Terceiro Setor e legislações correspondentes; Economia Solidária. Captação de Recursos: Diversas formas de captação (doações, patrocínios, financiamento público, crowdfunding, voluntariado). Planejamento e elaboração de propostas de projetos. Análise de editais e concursos. Gestão de doações e campanhas de angariação de fundos. Fontes de recursos para projetos sociais (instituições públicas e privadas, pessoas físicas e jurídicas). Gestão de Parcerias: Identificação e construção de parcerias estratégicas. Negociação e elaboração de acordos de parceria. Gestão de relações com stakeholders. Ética e Accountability: Princípios de gestão ética em organizações não lucrativas. Transparência e prestação de contas. Legislação e normas aplicáveis ao terceiro setor. Comunicação: Comunicação com diferentes públicos (doadores, voluntários, beneficiários). Elaboração de materiais de comunicação (planos de comunicação, relatórios, newsletters). Utilização de ferramentas de comunicação digital (redes sociais, e-mail marketing). Desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal e argumentação.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	CATTANI, Antônio David. A Outra Economia . Porto Alegre: Veraz, 2003. TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não governamentais e terceiro setor : criação de ONGs e estratégias de atuação. São Paulo: Atlas, 2012. VEITEZ, Candido Giraldez; DAL RI, Neusa Maria. Trabalho associado : cooperativas e empresas de autogestão. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.	
Bibliografia complementar	ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. Terceiro Setor : história e gestão de organizações. São Paulo: Summus, 2006. GAIGER, Luiz Inácio. A economia solidária e a revitalização do paradigma cooperativo . Rev. Brasileira de Ciências Sociais, v. 28, n., p.211-228, Junho de 2013. PIMENTA, Solange Maria; SARAIVA, Luiz Alex. Silva. CORRÊA, Maria Laetitia. Terceiro Setor: dilemas e polêmicas . São Paulo: Saraiva, 2006. POLANYI, K. A grande transformação: as origens da nossa época . Rio de Janeiro: Campus, 2000.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Administração de Materiais 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 4º Semestre Pré-requisitos Não	Identificar e classificar materiais segundo critérios técnicos, logísticos e operacionais; Aplicar técnicas e ferramentas de controle de estoques com base em critérios de eficiência e eficácia; Planejar e executar processos de compras, recebimento e armazenagem de materiais; Utilizar indicadores de desempenho e tecnologias da informação na gestão de materiais; Propor soluções sustentáveis e economicamente viáveis para os processos logísticos e de suprimentos.	Conceitos fundamentais da administração de materiais; Ciclo de suprimentos: compra, recebimento, inspeção, armazenagem, distribuição; Classificação, codificação e padronização de materiais; Processos e técnicas de compras: requisição, cotação, pedido e follow-up; Gestão de estoques: tipos, funções, curvas ABC, métodos de reposição (PEPS, UEPS, custo médio); Inventário físico e rotativo; Indicadores de desempenho logístico e controle de perdas; Armazenagem e layout de almoxarifado; Sistemas informatizados e tecnologias aplicadas à gestão de materiais; Sustentabilidade, logística reversa e responsabilidade socioambiental.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.(BV Minha Biblioteca) MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
Bibliografia complementar	ARNOLD, J. R. Tony; CHAPMAN, Stephen N.; CLIVE, Lloyd M. Administração de materiais . 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 BARCELLOS, Bruno Maldonado et al. Gestão patrimonial e logística no setor público . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. (BV Minha Biblioteca) BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático . São Paulo, Atlas, 2010	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Administração Financeira e Orçamentária 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 4º Semestre Pré-requisitos Não	Aplicar as técnicas de administração de capital de giro. Calcular preço de venda e ponto de equilíbrio. Projetar cenários pela relação custo-volume-lucro. Avaliar projetos de investimento/financiamento; Preparar peças orçamentárias.	Práticas de Tesouraria Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), direto e indireto. Administração do Capital de Giro; Classificação dos gastos e o Custeio por Absorção. Formação do Preço de Venda (Mark-Up), Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio e Análise Custo-Volume-Lucro; Orçamento de capital: decisões de investimento e decisões de financiamento; Orçamento Empresarial.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	BREALEY, Richard. Princípios de finanças corporativas . 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556117. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556117/ . Acesso em: 13 mai. 2025. PADOVEZE, Clóvis L. Introdução à Administração Financeira - 2ª Ed.. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114702. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114702/ . Acesso em: 13 mai. 2025.	
Bibliografia complementar	MARION, José C. Introdução à contabilidade gerencial . 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.l. ISBN 9788547220891. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220891/ . Acesso em: 13 mai. 2025. ASSAF NETO; A. Finanças Corporativas e Valor . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. HOJI, M. Administração Financeira: uma abordagem prática . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Laurence J. Princípios de Administração Financeira . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010 ALEMES J. A. B. et al. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras . 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. ROSS, S. A. Administração Financeira: corporate finance . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Prática de Extensão em Consultoria 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 4º Semestre Pré-requisitos Não	Diagnosticar problemas organizacionais por meio de metodologias apropriadas; Aplicar ferramentas de consultoria e propor soluções viáveis e sustentáveis; Trabalhar colaborativamente em equipes interdisciplinares e multidisciplinares; Comunicar de forma ética, clara e objetiva as análises e propostas realizadas; Produzir relatórios e planos de intervenção fundamentados em evidências; Realizar uma análise do cenário das pequenas e médias empresas no Distrito Federal, com o intuito de embasar as ações de consultoria; Fomentar nos estudantes a habilidade de oferecer suporte e orientação às micro, pequenas e médias empresas, dentro do escopo das atividades de extensão do curso de Administração; Conectar a prática extensionista à realidade social e ao desenvolvimento local.	Explicação do conceito de consultoria empresarial; Diretrizes para consultoria no contexto das ações de extensão; Atividade de consultoria: tendências contemporâneas e abordagens; Identificação das principais características do trabalho de consultoria empresarial; Contratação de serviços de consultoria empresarial da ação de extensão; Prática da Consultoria como ação de extensão visando a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar; Integração entre fundamentos teóricos, ferramentas e habilidades de consultoria como extensão junto à comunidade.
Descrição das atividades de extensão	Desenvolvimento de ações de consultoria empresarial e extensão tecnológica voltadas a pequena e médias empresas do Distrito Federal e Entorno, com foco na identificação e solução de problemas nas áreas de logística, administração geral, gestão de pessoas, marketing e finanças. Realizar diagnósticos, levantamentos e avaliações do arranjo produtivo local.	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	A componente curricular de Extensão deverá ser totalmente presencial.	
Bibliografia básica	BERTI, Anélio. Consultoria e diagnóstico empresarial . Curitiba: Juruá, 2023. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial , 14ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. SERVA, Fernanda Mesquita. A Extensão universitária e sua curricularização . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023.	
Bibliografia complementar	CROCCO, Luciano. Consultoria empresarial . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. FERNANDEZ, Brena Paula M. Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais . São Paulo: Editora Saraiva, 2012. MENDONÇA, Helenides ; FERREIRA, Maria Cristina; NEIVA, Elaine Rabelo. Análise e diagnóstico organizacional: teoria e prática . São Paulo: Vetor, 2016. PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência . São Paulo: GEN Atlas, 2005. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial . São Paulo: Grupo GEN, 2013.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão de Pessoas 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 4º Semestre Pré-requisitos Não	Estruturar etapas dos processos de recrutamento, seleção, admissão, manutenção e demissão de pessoal. Empregar técnicas utilizadas nos processos de gestão de pessoas. Formar, liderar, avaliar e desenvolver pessoas.	Recrutamento e seleção. Cargos e salários. Treinamento e desenvolvimento. Planos de carreira. Avaliação de desempenho. Remuneração e recompensas. Benefícios sociais. Relações sindicais. Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho. Bem-estar nas organizações. Estágio.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	ARAÚJO, Luis César G. de; ARAÚJO, Adriana Amadeu Garcia. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas . São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia complementar	COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas . Curitiba: Livro Técnico, 2010. CRUZ, Lucineide; PONTELO, Juliana. Gestão de Pessoas: manual de rotinas trabalhistas . 8 ed. Brasília: Senac, 2015 PONTELO, J.; CRUZ, L. Gestão de Pessoas: manual de rotinas trabalhistas . 8 ed. São Paulo: Senac, 2015. SANTOS, M. S. T.; MACHADO, M. A. O. Departamento de Pessoal Modelo . 6. ed. São Paulo: IOB, 2016. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas . São Paulo: Atlas, 201	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Sociologia das Organizações 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 4º Semestre Pré-requisitos Não	Aplicar o conhecimento socioantropológico para o aperfeiçoamento organizacional; Identificar problemas e soluções organizacionais em função de seus aspectos socioculturais; Elaborar estratégias de mudança organizacional com base em aspectos socioculturais; Promover uma melhor articulação das organizações com os diversos setores da sociedade considerando suas dimensões socioculturais.	Sociologia, antropologia e o estudo das organizações; Características socioculturais das organizações; Práticas organizacionais e processos de institucionalização; Organizações empresariais, estatais e da sociedade civil; Cultura organizacional e socialização nas organizações; Estrutura e poder nas organizações; Temas de sociologia e antropologia aplicada às organizações
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynado C. Sociologia aplicada à Administração . 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações . São Paulo: Atlas, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012	
Bibliografia complementar	ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: um olhar crítico . São Paulo: Contexto, 2011. CASTILHO, Sergio R. R.; LIMA, Antônio C. de S.; TEIXEIRA, Carla C. (Org.). Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações . Rio de Janeiro: Contracapa, 2014. QUINTANEIRO, Tania. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber . 2ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2011	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão Ambiental 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 5º Semestre Pré-requisitos Não	Compreender as estratégias das organizações em relação ao meio ambiente; Analisar as novas abordagens sobre Meio Ambiente.	A evolução do pensamento ambiental no Brasil e no mundo; Sistema de Gestão Ambiental; <i>Triple bottom line</i> ; Fundamentos de ESG e indicadores de monitoramento; Práticas e ferramentas de gestão voltadas à sustentabilidade organizacional; Educação Ambiental Certificação ambiental; Auditorias Ambientais; Modelos de negócios sustentáveis.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial : conceitos, modelos e instrumentos. Editora Saraiva, 2011. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa . São Paulo: Atlas, 1999. TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa : estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002	
Bibliografia complementar	ALBUQUERQUE, José de Lima (Org.). Gestão ambiental e responsabilidade social : conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. DENIS, Donaire. Gestão ambiental na empresa . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental, instrumentos, esferas de ação e educação ambiental . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental : responsabilidade social e Sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernadini. ISO 14001 sistemas de gestão ambiental : implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2011. Venturini, L. D. B; Lopes, L. F. D (2015). O modelo Triple Bottom Line e a sustentabilidade na administração pública: pequenas práticas que fazem a diferença. Departamento de ciência e administrativa. UFSM	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão da Produção e Operações 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 5º Semestre Pré-requisitos Não	Identificar questões relativas a modelos e objetivos de operações produtivas, os tipos de operações e atividades relativas a produção e operações. Identificar as fases e os processos de desenvolvimento de produtos e serviços. Identificar fases e processos de planejamento, desenvolvimento e de controle de processos produtivos. Elaborar projetos de sistemas de produção, de produtos e de serviços. Identificar questões relativas a produção, tipos e formas, bem como aspectos sobre produtividade. Saber calcular e diferenciar aplicação sobre capacidade instalada e capacidade efetiva. Propor melhorias em processos e melhoria de pontos falhos. Conhecer procedimentos e processos de organização do trabalho.	Identificar as bases conceituais relativas à gestão, de processos produtivos fabris e de serviços, bem como sua aplicação relativas a sua variabilidade, flexibilidade, qualidade, velocidade e custos. Meios para identificar a capacidade instalada de processos produtivos e definir e calcular a capacidade efetiva e capacidade de produção, variações de produção e de produtividade. Fluxogramação e planejamento de processos produtivos. Sistemas e métodos de produção: MRP, MRP II, Kanban, JIT, TPM, ERP. Calcular, definir e diferenciar ganhos de produção e de produtividade. Identificar e definir fluxos de processos produtivos, fluxo de operações. Medidas, prioridades, abordagens e técnicas de melhoria de desempenho e recuperação de falhas. Usar mecanismos de identificação de melhoria de produção e produtividade
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem Estratégica . 2 ed São Paulo: Atlas, 2006. MOREIRA, Daniel A. Administração da produção e operações . São Paulo: Saraiva, 2012. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da produção e operações . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia complementar	CHRISTOFER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento . Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2012. DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de materiais: uma abordagem logística . São Paulo: Atlas, 2007. HEIZER, Jay H.; RENDER, Barry. Administração de operações: bens e serviços . 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. HOPP, Wallace J.; SPEARMAN Mark L. A Ciência da fábrica . Porto Alegre: Bookman, 2013. JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. Administração de operações de serviço . São Paulo: Atlas, 2002.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão de Projetos 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 5º Semestre Pré-requisitos Não	Compreender os fundamentos e a importância da gestão de projetos nas organizações; Aplicar as etapas do ciclo de vida de um projeto: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento; Utilizar técnicas de planejamento de escopo, tempo, custo, qualidade, riscos e recursos; Elaborar cronogramas e utilizar ferramentas de controle (ex.: MS Project, Canvas, cronograma Gantt); Analisar e monitorar o desempenho de projetos com base em indicadores; Empregar metodologias ágeis (Scrum, Kanban) e compreender sua aplicabilidade; Trabalhar em equipe de forma colaborativa na condução de projetos reais ou simulados.	Conceitos fundamentais de projetos e gestão de projetos; Ciclo de vida do projeto e grupos de processos (iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento); Áreas de conhecimento em gestão de projetos segundo o PMBOK: escopo, tempo, custo, qualidade, recursos, riscos, comunicações, aquisições, stakeholders e integração; Metodologias ágeis de gerenciamento de projetos (Scrum, Kanban, Lean, Agile); Ferramentas de apoio à gestão de projetos: cronogramas, diagramas de rede, caminho crítico, Canvas de Projetos, software de gestão (ex.: MS Project, Trello, Planner); Estudo de caso e simulações de projetos organizacionais; Sustentabilidade, inovação e responsabilidade social em projetos.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	KERZNER, Harold. Gestão de projetos : as melhores práticas. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. Gestão de projetos : preditiva, ágil e estratégica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Livro digital. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771721 . Acesso em: 01.06. 2025.	
Bibliografia complementar	CAMARGO, Robson; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos : as melhores soluções para suas necessidades. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131891 . Acesso em: 15.05. 2025. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos : como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2010. MENEZES, Luís César de M. Gestão de Projetos, 4ª edição . Rio de Janeiro: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016321/ . Acesso em: 14.05.2025. RABECHINI JUNIOR, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de (org.). Gerenciamento de projetos na prática : casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2015.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Eletiva I 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 5º Semestre Pré-requisitos Não	Habilidades	Bases Tecnológicas
	Variável segundo suas bases tecnológicas.	Componente curricular eletivo, de conteúdo programático variável, destinado à abordagem e aprofundamento de temas específicos, emergentes ou interdisciplinares no campo da Administração. Seu oferecimento está condicionado à demanda acadêmica, podendo ser proposto por iniciativa docente ou em resposta a interesses formativos manifestados pelo corpo discente.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	Variável segundo suas bases tecnológicas.	
Bibliografia complementar	Variável segundo suas bases tecnológicas.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tópicos em Linguagem (Libras)	Habilidades	Bases Tecnológicas
	Identificar aspectos da cultura surda. Perceber os fundamentos da Libras. Introduzir vocabulário e conversação em Libras.	Conhecendo LIBRAS - Língua Brasileira de sinais: legislação específica. Gramática e vocabulário básicos de LIBRAS: conteúdos gerais e específicos do contexto do ensino na área de alimentos. A cultura surda.
63,33 horas-relógio 76 horas-aula 5º Semestre Pré-requisitos Não		
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. Novo Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas . São Paulo: Edusp, 2012. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. LUCHESE, Maria Regina C. Educação de pessoas surdas; experiências vividas, histórias narradas. Campinas: Papirus, 2012.	
Bibliografia complementar	SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças . São Paulo: Meditação, 2013. SONZA, Andréa Poletto (Org.) Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de PNEs. Bento Gonçalves, 2013. RIBAS, João. Preconceito contra as pessoas com deficiência: as relações que travamos com o mundo. São Paulo: Cortez, 2011.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Tópicos em Linguagem (Espanhol para Negócios) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 5º Semestre Pré-requisitos Não	Reconhecer e fazer uso de elementos linguísticos-comunicativos elementares e socioculturais do espanhol como instrumento para a inter(ação) oral e/ou escrita em seu contexto de trabalho. Identificar, reconhecer e utilizar aspectos linguísticos, socioculturais, termos técnicos da área e expressões da língua espanhola, relativas a seu contexto de atuação profissional, em situações de produção/compreensão oral e escrita. Utilizar apropriadamente o dicionário bilíngue para realizar traduções de palavras e interpretações de textos. Analisar e produzir textos de diferentes gêneros da área com níveis de dificuldades crescentes.	A importância do espanhol no mundo e na América Latina. Reconhecimento de elementos básicos da língua espanhola: termos cognatos e expressões básicas de comunicação; Solicitação e fornecimento de informações e relações profissionais: cumprimentar, apresentar-se e apresentar alguém, perguntar e fornecer dados, falar de sua profissão/ falar sobre cargos e funções/habilidades profissionais etc. Participação em situações de comunicação oral e/ou escrita no ambiente de trabalho, pertinentes ao contexto empresarial, tais como: reuniões e apresentações orais simples, negociações, e-mails, falar ao telefone, etc. Termos técnicos específicos e temas pertinentes à área de Administração. Compreensão e produção de gêneros textuais oral/escrito da área com níveis de dificuldades crescentes.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	DE PRADA, M. MARCÉ, P. Entorno laboral. Madri: Edelsa, 2017. SCHUMACHER, C. & MARTINEZ, R. Como dizer tudo em espanhol nos negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. MORENO, C; FERNÁNDEZ, G E. Gramática contrastiva del español para Brasileños. Madrid: SGEL, 2012.	
Bibliografia complementar	SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Martins Fontes, 2010. COLLIN, P. H. Dicionário de termos de negócios – espanhol. SBS / Publifolha, 2005. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Madrid: UNIGRAF, S.L., 1992.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Tópicos em Linguagem (Inglês para Negócios) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 5º Semestre Pré-requisitos Não	Utilizar adequadamente expressões linguísticas da língua inglesa e termos técnicos da área em situações cotidianas de produção oral ou escrita. Identificar e reconhecer termos básicos e expressões de uso corrente da língua inglesa, relativas a seu contexto de atuação profissional. Utilizar apropriadamente o dicionário bilíngue para realizar traduções de palavras e interpretações de textos. Analisar textos de diferentes gêneros da área com níveis de dificuldades crescentes.	Reconhecimento de elementos básicos da língua inglesa: termos cognatos e expressões básicas de comunicação; Solicitação e fornecimento de informações pessoais: cumprimentar, se apresentar e apresentar alguém, perguntar e dar informações pessoais, usar os números; Solicitação e fornecimento de informações e relações profissionais: falar de sua profissão/ falar sobre postos e lugares de trabalho/ habilidades profissionais; Participação em situações de comunicação oral e/ou escrita no ambiente de trabalho, tais como e-mails e ligações telefônicas; Atuação em situações de negociação ou administrativas; Leitura e interpretação de textos da área com níveis de dificuldades crescentes, reconhecimento e uso de estratégias de leitura.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	PERES, L. Dicionário de termos de negócios + termos relacionados : português-inglês, inglês-português = Dictionary of business terms : +others business-related terms: english-portuguese, portuguese-english. São Paulo: Saraiva, 2010. EMMERSON, P. Essential business grammar builder . Oxford: Macmillan, 2008.	
Bibliografia complementar	MCLINTOSH, C.; FRANCIS, B.; POOLE, R. Oxford collocations dictionary for students of english . 2th ed. New York: Oxford, 2009. OXFORD learner's thesaurus : a dictionary of synonyms. Nova York: Oxford University Press, 2012. GRUSSENDORF, M. English for logistics . Oxford: Oxford University Press, 2009. http://admlogist.blogspot.com/2010/06/dicionario-de-termos-do-comercio.ht	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão da Qualidade 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 6º Semestre Pré-requisitos Não	Distinguir a aplicabilidade dos métodos e das ferramentas da gestão qualidade. Analisar exemplos da implementação de sistemas de gestão da qualidade. Elaborar planos de gestão da qualidade.	A evolução do conceito de qualidade. Focos da qualidade. Precusores da qualidade. Os princípios da qualidade. Qualidade total. Círculos de controle da qualidade. Ferramentas da qualidade. Sistema de gestão da qualidade ISO 9000. Tendências atuais e modelos para o gerenciamento da qualidade.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão Estratégica da Qualidade : princípios, métodos e processos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia complementar	CAMPOS, Vicente Falconi. TQC controle da qualidade total: no estilo japonês. 9 ed. Nova Lima: Falconi editora: 2014. CARPINETTI, Luiz C.R. Gestão da Qualidade ISO 9001:2008 : Princípios e requisitos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011. CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (coord.) Gestão da Qualidade : teoria e casos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012. FIGUERA, Tadeu; RAMALHO, Jorge. NBR ISO 9001:2008 : guia brasileiro para interpretação e aplicação. São Paulo: Atlas, 2012. TOLEDO, et al. Qualidade : gestão e método. São Paulo: LTC, 2013.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão Estratégica 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 6º Semestre Pré-requisitos Não	Atuar na elaboração (condução do processo) de planejamento estratégico. Ser capaz de atuar na formulação de missão, visão e valores organizacionais. Gerir as ações estratégicas da organização de forma a cumprir a missão e visão organizacional e a atuação de uma organização com base nos valores e nas políticas. Identificar oportunidades e ameaças no ambiente e os pontos forte e fracos da organização. Utilizar ferramentas administrativas necessárias à gestão estratégica de uma organização.	Evolução do conceito de estratégia. Interfaces entre estratégia e o planejamento. Análise ambiental externa e interna (clientes, mercado, vantagens competitivas, pontos fortes e fracos). Formulação da estratégia. Implantação da estratégia. Controle e avaliação da estratégia. Ferramentas e técnicas de formulação, implementação e controle da estratégia. Modelos e fases do planejamento estratégico.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	HITT, Michael A.; IRELAND, R D.; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização: conceitos . 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024.(BV Minha Biblioteca) MATIAS-PEREIRA, José. Curso de administração estratégica: foco no planejamento estratégico . São Paulo: Atlas, 2010. REBOUÇAS, Djalma de Pinho. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 35. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.(BV Minha Biblioteca) PORTER, Michel. Estratégia Competitiva . Rio de Janeiro. Campus. 2005	
Bibliografia complementar	BESANKO, D. A economia da estratégia. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.(BV Minha Biblioteca) DESS, Gregory G. et al. Administração estratégica: criando vantagens competitivas . 7. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.(BV Minha Biblioteca) GONÇALVES, Carlos Alberto; GONÇALVES-FILHO, Cid; REIS-NETO, Mário Teixeira. Estratégia empresarial: o desafio das organizações . São Paulo: Saraiva, 2006. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. NORTON, David P.; KAPLAN, Robert S.; Mapas estratégicos . Rio de Janeiro: Campus, 2004.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Marketing e Estratégias Digitais 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 6º Semestre Pré-requisitos Não	Analisar o ambiente digital, tendências de consumo e comportamento do consumidor online; Estruturar planos estratégicos de marketing digital integrando branding, conteúdo, mídias e performance; Utilizar ferramentas digitais (CRM, SEO, SEM, <i>analytics</i>, plataformas sociais, e-commerce) para planejar, executar e monitorar ações de marketing; Aplicar conceitos de jornada do cliente, UX/UI, automação e segmentação digital para otimizar a experiência do consumidor; Tomar decisões baseadas em dados, utilizando métricas e KPIs para mensurar resultados e orientar ações corretivas.	Fundamentos do marketing digital e comportamento do consumidor online; Estratégias mercadológicas no contexto digital; Comportamento do consumidor digital; Marketing de conteúdo e inbound marketing; Gestão de mídias sociais e marketing de influência; Otimização orgânica e mídia paga, Google Ads, tráfego, conversão (SEO e SEM); Automação de marketing e e-mail marketing; CRM e estratégias de relacionamento digital; Marketing orientado a dados (data-driven marketing); Métricas e avaliação de desempenho digital Tendências em marketing digital.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	LAS CASAS, Alexandre Luzzi (org.). Marketing digital. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771103. Acesso em: 17.05. 2025 YANAZE, Mitsuru Higuchi; ALMEIDA, Edgar; YANAZE, Leandro Key Higuchi (org.). Marketing digital: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva Uni, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571441408. Acesso em: 17.05. 2025.	
Bibliografia complementar	GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597025859. Acesso em: 17.05. 2025. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555202458. Acesso em: 17.05. 2025. ROCHA, Marcos; TREVISAN, Nanci. Marketing nas mídias sociais. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440883. Acesso em: 17.05. 2025. TURCHI, Sandra R. Estratégia de marketing digital e e-commerce. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597015409. Acesso em: 17.05. 2025. VOLPONI, Rodrigo. Cyberpsicologia e marketing online: estratégias que geraram milhões em vendas pela internet. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788550818450. Acesso em: 17 jun. 2025.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 6º Semestre Pré-requisitos Metodologia da Pesquisa	Compreender o processo de construção da pesquisa científica e expor conceitos, elementos e definições básicas ligados à elaboração de projeto de pesquisa. Conhecer as diferentes técnicas de coleta de dados; Elaboração do projeto de pesquisa na área de administração	Os diferentes níveis de análise para a pesquisa em Administração O processo e o projeto de pesquisa Planejamento e elementos do desenho da pesquisa A seleção do problema com foco na Administração O referencial teórico, a natureza do estudo, limites e possibilidades do sistema de mensuração, universo, amostra e sujeitos de pesquisa. A coleta de dados, elaboração dos instrumentos de pesquisa Codificação e análise de dados Interpretação dos resultados Normalização de Trabalhos Acadêmicos Seminários de pesquisa em Administração
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico : pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. 7 ed. São Paulo: Aetlas, 2007. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração : guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia complementar	BARQUETTE, Stael; CHAOUBAH, Alfredo. Pesquisa de marketing . São Paulo: Saraiva, 2007. CRESWEL, John W. Investigação Qualitativa & Projeto de Pesquisa : escolhendo entre cinco abordagens. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014. FERNANDEZ, Brena Paula Magno; BÊRNI, Duílio de Avila (Coord.). Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais . São Paulo: Saraiva, 2012. GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa : projetos e relatórios. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2007. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Eletiva II 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 6º Semestre Pré-requisitos Não	Habilidades	Bases Tecnológicas
	Variável segundo suas bases tecnológicas.	Componente curricular eletivo, de conteúdo programático variável, destinado à abordagem e aprofundamento de temas específicos, emergentes ou interdisciplinares no campo da Administração. Seu oferecimento está condicionado à demanda acadêmica, podendo ser proposto por iniciativa docente ou em resposta a interesses formativos manifestados pelo corpo discente.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	Variável segundo suas bases tecnológicas.	
Bibliografia complementar	Variável segundo suas bases tecnológicas.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão da Inovação 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 7º Semestre Pré-requisitos Não	Descrever fundamentos e tipos de inovação. Aplicar modelos e ferramentas para gerir a inovação. Analisar políticas públicas e instrumentos legais voltados ao fomento da inovação. Compreender o papel da inovação no desenvolvimento sustentável e no impacto socioambiental. Utilizar indicadores e métodos de avaliação da inovação em organizações. Desenvolver a capacidade de atuar de forma colaborativa em redes e ecossistemas de inovação.	Fundamentos e tipos de inovação. Inovação como processo e modelos de gestão da inovação. Métodos e ferramentas para inovar. Políticas públicas e marco legal da inovação. Inovação para sustentabilidade e impacto socioambiental. Indicadores e avaliação da inovação. Ecossistemas de inovação e redes colaborativas.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão da inovação: integrando tecnologia, mercado e mudança organizacional . 5 ed. Porto Alegre: Brookman, 2015 TIGRE, P. B. Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento . 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.	
Bibliografia complementar	BAKER, Michael J. Administração de marketing . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão . São Paulo: Atlas, 2012. (BV Minha Biblioteca) DIAS, Sergio Roberto (coord.). Gestão de marketing . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados . Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. (BV Minha Biblioteca) LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005. Livro digital. (BV Minha Biblioteca) TYBOUT, Alice M. Branding . São Paulo: Saraiva, 2017. (BV Minha Biblioteca)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Prática de Extensão em Eventos 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 7º Semestre Pré-requisitos Não	Planejar, organizar e executar eventos na área da Administração; Organizar e gerenciar o tempo; Elaborar o planejamento e a implementação do Marketing do Evento; Elaborar o planejamento financeiro do Evento; Aprender a delegar e controlar tarefas. Aprender princípios de gestão de pessoas. (Eventos).	Noções de planejamento e organização de eventos; Técnicas de organização e operacionalização de eventos; Checklist e formulários de controle e cronogramas. Noções de liderança; Relacionamentos e redes. Conhecimento sobre Gestão de pessoas, Finanças e Marketing; Aplicação de pesquisa para avaliação e relatório geral do evento realizado.
Descrição das atividades de extensão	O componente curricular tem como atividade a idealização, o planejamento, a organização e a execução de um evento na área da Administração com enfoque gerencial e empreendedor. A atividade extensionista será desenvolvida pelos estudantes sob a supervisão do docente responsável pelo componente curricular	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	A componente curricular de Extensão deverá ser totalmente presencial.	
Bibliografia básica	MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo: Editora Manole, 2013. NOGUEIRA, Camila. Gomes. et al. Planejamento de eventos. Porto Alegre: SAGAH, 2020. PAIVA, Hélio Afonso. Braga. de; NEVES, Marcos. Fava. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia complementar	GIACAGLIA, M.C. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2005 KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. MENDONÇA, Maria José A.; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna A. Planejamento e organização de eventos. São Paulo: Editora Saraiva, 2014 PAIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos F. Planejamento estratégico de eventos : como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Grupo GEN, 2008.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão Pública 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 7º Semestre Pré-requisitos Não	Compreender a formação e estruturação do Estado; Compreender a Perceber os níveis e as esferas públicos e delimitar suas competências; Reconhecer os principais modelos de administração pública; Conhecer a estrutura e funcionamento da administração pública brasileira; Conhecer as fases do processo de elaboração de políticas públicas; Compreender o processo de compras públicas; Compreender o processo de planejamento e ciclo orçamentário brasileiro; Entender a importância da ética no setor público	Formação do Estado e a formação da burocracia moderna; Introdução ao estudo da Administração Pública: conceitos iniciais, natureza, fundamentos e princípios. Principais modelos de administração pública: patrimonialista, burocrático, gerencial, nova gestão pública. Reforma do Estado. Estrutura Administrativa e Organização do Estado. Governança e Governabilidade. Políticas públicas: fundamentos e avaliação. Compras públicas. Planejamento e Orçamento Público. Ética no Serviço Público
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patrícia. Gestão pública: abordagem integrada da administração e do direito administrativo . São Paulo: Atlas, 2017. (BV Minha Biblioteca) DENHARDT, Robert B. Teorias da Administração Pública . 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (BV Minha Biblioteca) MATIAS-PEREIRA, José. Administração pública . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (BV Minha Biblioteca)	
Bibliografia complementar	BRESEER P., L.C.; SPINK, P.K. (Org). A Reforma do Estado e a Administração Pública Gerencial . Rio de Janeiro: FGV, 1999. COSTIN, Claudia. Administração Pública . Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. COELHO, Fernando S.; PIRES, Valdemir (org.). Políticas públicas: conceitos, casos práticos, questões de concursos . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. GIAMBIAGI, Fábio e ALÉM, A.C. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil . 4. ed. revista e atualizada, Riode Janeiro: Elsevier, 2011	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 7º Semestre Pré-requisitos Trabalho de Conclusão de Curso – (TCC I)	Planejar, desenvolver e concluir um trabalho científico aplicado à área de Administração; Realizar análise crítica de dados qualitativos e/ou quantitativos; Aplicar normas de estruturação e formatação acadêmica conforme os padrões exigidos; Argumentar com coerência e clareza durante a apresentação e defesa do trabalho; Integrar fundamentos teóricos com práticas administrativas reais ou simuladas; Trabalhar de forma autônoma e ética na produção do conhecimento.	Redação científica e estrutura de monografia Análise de dados (quantitativos, qualitativos e mistos); Revisão de literatura e normalização (ABNT e/ou APA); Métodos e técnicas de pesquisa em Administração; Ferramentas de apoio à pesquisa (ex: Mendeley, Zotero, Excel, Google Forms, SPSS, Power BI); Apresentação oral e técnicas de argumentação; Ética na produção acadêmica e prevenção ao plágio.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	GIL, Antonio Carlos. <i>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 2021. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia Científica</i> . São Paulo:.. SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i> . São Paulo: Cortez, 2022.	
Bibliografia complementar	MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação Científica</i> . São Paulo: Atlas, 2019 RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: métodos e técnicas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. VERGARA, Sylvia Constant. <i>Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração</i> . São Paulo: Atlas, 2021. YIN, Robert K. <i>Estudo de Caso: Planejamento e Métodos</i> . Porto Alegre: Bookman, 2020. ABNT NBR 14724, 6023, 10520, entre outras normas de documentação científica.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Estudos Avançados em Operação (Transporte e Distribuição) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 7º Semestre Pré-requisitos Não	Avaliar alternativas logísticas e tomar decisões operacionais fundamentadas em critérios técnicos, econômicos e legais; Elaborar planos de transporte e distribuição alinhados à estratégia empresarial, com definição de fluxos, prazos e rotas otimizadas; Interpretar indicadores logísticos (KPIs) para monitorar o desempenho do transporte; Compreender aspectos legais, contratuais e operacionais da contratação de operadores logísticos; Conhecer a legislação aplicável ao setor, como ANTT, RNTRC e normas ambientais; Compreender o papel do transporte dentro da cadeia de suprimentos e sua integração com as demais funções logísticas; Analisar impactos socioambientais e propor soluções sustentáveis no transporte de cargas; Utilizar simulações e estudos de caso para resolver problemas logísticos em diferentes contextos; Comunicar propostas logísticas de forma técnica, clara e colaborativa, promovendo o trabalho em equipe.	Fundamentos de transporte e distribuição física Modais de transporte: características, custos e aplicação estratégica Estrutura da malha logística e redes de distribuição Roteirização, programação de veículos e otimização de entregas Tecnologias aplicadas à gestão de transporte (TMS, rastreamento, IoT) Indicadores de desempenho logístico (KPIs) em transporte e distribuição Custos logísticos e tomada de decisão baseada em dados Contratação de serviços de transporte e operadores logísticos Sustentabilidade e regulação no transporte de cargas Logística Internacional Estudos de caso e simulações em gestão da distribuição
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2019. 388 p. ALVARENGA, Antonio Carlos e NOVAES, Antonio Galvão N. Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física. Editora: Blucher, 3ª edição, 2020. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 404 p.	
Bibliografia complementar	CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Logística operacional: guia prático. 3. ed. São Paulo: Érica, 2013. 218 p. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Atlas, 2022. RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Aduaneiras, 2014. 258 p.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Estudos Avançados em Operação (Gestão da Cadeia de Suprimentos) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 7º Semestre Pré-requisitos Não	Habilidades	Bases Tecnológicas
	Entender o papel das relações nos diversos momentos e estágios evolutivos da tecnologia industrial Entender as relações e conexões entre os diferentes estágios e tores envolvidos nos processos produtivos na geração de valor. Entender e dimensionar as necessidades e pressões abastecimento e fornecimento de recursos ao longo dos elos de produção. Dimensionar e identificar medidas de desempenho a as tecnologias aplicadas na gestão de suprimentos. Identificar os riscos e fatores críticos de geração de falha e incerteza no processo de suprimento. 6. Identificar os principais elementos de influência e de limitação nas relações e seus impactos. Identificar obstáculos e possibilidades de meios de superação para construção de processos em cadeia.	Evoluções tecnológica como fato de incremento e impulso nas relações entre diferentes atores econômicos; Diferenças e convergências entre logística de cadeias suprimentos; Cadeias e redes como processos de estruturação de relacionamento; Modelos de parceria e de integração de processos produtivos; Gerenciamento da demanda e de fornecimento como fator operacional e competitivo; Gestão do lead time, sincronização e mensuração de desempenho de fornecimento; Planejamento de necessidade de recursos e gestão colaborativa; Técnicas e tecnologias aplicadas à gestão suprimentos e suas cadeias; Gerenciamento de riscos em cadeias de suprimento; Meios de superação de obstáculos à integração de cadeias de suprimento; Geração de valor e de competitividade de redes de suprimentos.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	CHRISTOFER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento . Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2012 PIRES, S. R. I.; Gestão da Cadeia de Suprimentos : conceitos, práticas e casos: São Paulo; Ed. Atlas, 2017. – BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 1993	
Bibliografia complementar	BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . Porto Alegre: Bookman, 2006. – BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial: o processo de integração da Cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2010. – BOWERSOX, Donald J. Gestão da cadeia de suprimentos e logística . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. – SIMCHI-LEVI, David. Cadeia de suprimentos, projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso . São Paulo: Bookman, 2010.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Estudos Avançados em Operação (Gestão de Aquisições e Contratações) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 7º Semestre Pré-requisitos Não	Habilidades	Bases Tecnológicas
	Análise de necessidades: mapear e priorizar demandas de bens e serviços. Tomada de decisão informada: aplicar critérios quantitativos e qualitativos na escolha de fornecedores. Planejamento e organização: estruturar planos de compras e contratações, considerando prazos e orçamentos. Negociação eficaz: estabelecer estratégias, conduzir diálogos e alcançar acordos vantajosos. Gestão contratual: redigir, monitorar e revisar contratos, assegurando o cumprimento de SLAs. Avaliação de desempenho: construir e interpretar indicadores de eficiência, eficácia e qualidade. Gestão de riscos e compliance: identificar riscos, adotar práticas éticas e atender à legislação vigente. Sustentabilidade e responsabilidade social: incorporar critérios ESG nas decisões de aquisição	Introdução à Gestão de Compras e Contratações; Planejamento de Aquisição de Bens; Processo de Aquisição de Bens; Planejamento de Contratação de Serviços; Processo de Contratação de Serviços; Pesquisa de Mercado e Análise de Fornecedores; Técnicas de Negociação e Gestão de Contratos; Gestão de Riscos, Sustentabilidade e Compliance em Compras; Sistemas e Ferramentas de Apoio à Decisão em Compras e Contratações; Avaliação de Desempenho e Melhoria Contínua.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	MONCZKA, R. M.; HANDFIELD, R. B.; GIUNIPERO, L. C.; PATTERSON, J. L. Compras e gestão da cadeia de suprimentos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. LYSONS, K.; FARRINGTON, B. Compras e suprimentos . 8. ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2018.	
Bibliografia complementar	FISHER, R.; URY, W.; PATTON, B. Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões . Rio de Janeiro: Sextante, 2011. DIAS, G. G. Contratos administrativos: teoria e prática . 3. ed. São Paulo: Forense, 2020	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

História Afro-Brasileira e Indígena 31,67 horas-relógio 38 horas-aula 8º Semestre Pré-requisitos Não	Habilidades	Bases Tecnológicas
	Busca de compreensão das questões de raça e etnia a partir da reflexão filosófica.; Estudo da legislação e das políticas públicas de combate ao racismo; Identificação da diversidade cultural e histórica negra e indígena; Busca de compreensão das lutas dos povos negros e indígenas no Brasil; Identificação das contribuições culturais, sociais, econômicas e políticas para a formação do Brasil; Reflexão crítica a respeito da situação atual da população negra e indígena,	Reflexão conceitual sobre Raça e Etnia.; Legislação e políticas públicas de integração social, diversidade e combate ao racismo; História dos grupos étnicos negros e indígenas na sociedade brasileira; Diversidade cultura indígena e negra na formação do Brasil; Questões contemporâneas sobre a situação do negro e do índio no Brasil.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	MUNANGA, Kabengele. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilização . São Paulo: Global Editora, 2009. FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.	
Bibliografia complementar	PINSKY, Laima; BASSANEZI, Carla. O Brasil que os europeus encontraram . São Paulo: Contexto, 2000. Ebook. GOMES, Mércio. Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro . São Paulo: Contexto, 2010. Ebook. VÁRIOS. Os negros: história do negro no Brasil . São Paulo: Caros Amigos, 2006.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Gestão de Carreira 31,667 horas-relógio 38 horas-aula 8º Semestre Pré-requisitos Não	Aplicar técnicas de autogestão, comunicação e liderança pessoal; Utilizar ferramentas de mudança comportamental, como formação de hábitos e pensamento crítico; Construir e manter uma imagem e reputação profissional coerente com seus valores; Tomar decisões de carreira fundamentadas em propósito, autonomia e estratégia; Desenvolver resiliência, empatia e adaptabilidade frente a cenários de mudança.	Fundamentos de soft skills: definição, relevância e aplicabilidade no século XXI; Visão liberal de desenvolvimento pessoal: liberdade, responsabilidade e autodireção; Autoconhecimento e propósito: valores, metas e identidade profissional; Comunicação interpessoal, escuta ativa e influência positiva; Inteligência emocional: autorregulação, empatia, motivação e relações sociais; Liderança pessoal, ética individual e disciplina como hábito; Resiliência, antifragilidade e superação de desafios; Mindset de crescimento e a aprendizagem contínua; Marca pessoal, reputação e influência no ambiente digital; Gestão do tempo, produtividade e hábitos eficazes; A liberdade como escolha: protagonismo, iniciativa e ação estratégica.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	SALVO SOSNOWSKI, ALICE Soft skills para a vida, a carreira e os negócios : o pulo do gato para desenvolver habilidades empreendedoras. Rio de Janeiro: Alta Life, 2024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788578817473 . Acesso em: 10 jun. 2025. DUHIGG, Charles. O poder do hábito : por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.	
Bibliografia complementar	KIYOSAKI, Robert T. Pai rico, pai pobre : o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788550803852 . Acesso em: 10 jun. 2025. GOLD, Miriam. Gestão de carreira : como ser o protagonista de sua própria história. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). Acesso em: 10 jun. 2025. GOLEMAN, Daniel,; SANTARRITA, Marcos. Inteligência emocional : a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. KUAZAQUI, Edmir. Gestão de carreira . São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122431 . Acesso em: 10 jun. 2025. BES, Pablo <i>et al.</i> Soft skills . Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901244 . Acesso em: 10 jun. 2025.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Pesquisa Operacional 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 8º Semestre Pré-requisitos Não	Capacidade de compreender os fundamentos históricos e teóricos da pesquisa operacional, incluindo sua evolução e aplicabilidade em diversos setores; Desenvolvimento de competências para tomar decisões eficazes sob condições de incerteza e risco, uma habilidade importante em muitos campos profissionais; Proficiência no uso de métodos como AHP (Analytic Hierarchy Process) para avaliar múltiplas variáveis e critérios em processos de tomada de decisão; Capacidade de formular e resolver modelos matemáticos, com ênfase em programação linear, para a análise e otimização de processos complexos; Desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas complexos em pesquisa operacional.	Introdução à Pesquisa Operacional: história e evolução da pesquisa operacional; aplicações da pesquisa operacional em diferentes setores. Tomada de decisão sob incertezas e riscos. Métodos Multicritérios de Apoio à Decisão (MCDM): AHP, dentre outros. Modelagem Matemática: conceitos fundamentais de modelagem matemática; programação linear. Introdução à Programação Aplicada à Pesquisa Operacional: integração com Ciência de Dados; análise e interpretação de conjuntos de dados; uso de Excel, Python ou R para análise de dados. Estudos de Caso e Aplicações: análise de estudos de caso em Administração Geral, Finanças e Logística; discussão sobre a aplicação prática das teorias estudadas.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	HILLER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à Pesquisa Operacional . 9. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2012. TAHA, Hamdy A. Pesquisa Operacional: Métodos e Modelos para Análise de Decisões . 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017	
Bibliografia complementar	GOLDBAUM, Sidney. Introdução à Pesquisa Operacional: Métodos e Modelos . 1. ed. São Paulo: LTC, 2015. WINSTON, Wayne L.; ALBRIGHT, S. Christian. Pesquisa Operacional: Aplicações e Algoritmos . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. REZENDE, Denilson A.; RIBEIRO, Caio M. Pesquisa Operacional: Métodos e Modelos para Análise de Decisões . São Paulo: Atlas, 2020	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Estudos Avançados em Marketing (Comportamento do Consumidor) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 8º Semestre Pré-requisitos Não	Compreender os fatores que influenciam o comportamento do consumidor. Analisar o processo de decisão de compra sob diferentes perspectivas (psicológica, social, cultural e situacional). Interpretar dados e informações de mercado com foco na construção de estratégias centradas no consumidor. Identificar perfis de consumidores e segmentar mercados com base em comportamentos observáveis e declarados. Aplicar conhecimentos de comportamento do consumidor na formulação de campanhas de marketing e posicionamento de produtos/serviços. Reconhecer as particularidades do comportamento do consumidor brasileiro. Identificar os principais tipos de pesquisa em comportamento do consumidor.	Natureza e importância do estudo do consumidor e abordagem interdisciplinar. Motivação e envolvimento do consumidor e suas implicações estratégicas. Percepção, Atenção e Memória: Processo perceptivo, estímulos de marketing, percepção subliminar, exposição seletiva. Teorias comportamentais e cognitivas da aprendizagem aplicadas ao consumo. Atitudes, modelos de avaliação e estratégias de persuasão. Personalidade, Estilo de Vida e Valores: Psicografia, autoimagem, consumo simbólico. Processo de Decisão de Compra: Etapas do processo decisório, tipos de decisões, heurísticas e vieses cognitivos. Influências Sociais e Culturais: Grupos de referência, família, classe social, cultura e subcultura. Comportamento Pós-Compra e Lealdade: Satisfação, dissonância cognitiva, comportamento de recompra. Características culturais, comportamentais e regionais do consumidor no Brasil. Abordagens de pesquisa.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	HAWKINS, Del I.; MOTHERSBAUGH, David L. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing . São Paulo: GEN Atlas, 2018. Livro digital. (BV Minha Biblioteca) HOYER, Wayne D.; MACINNIS, Deborah J. Comportamento do consumidor . São Paulo: Cengage Learning, 2012.(BV Minha Biblioteca) SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.(BV Minha Biblioteca)	
Bibliografia complementar	ANUNCIAÇÃO, Heverton. Atendimento ao cliente: profissionais que revolucionaram o campo da experiência do cliente . Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. (BV Minha Biblioteca) BANOV, Márcia Regina. Comportamento do consumidor: vencendo desafios . São Paulo, 2020.(BV Minha Biblioteca) COSTA, Irian Thais et al. Neurociência aplicada ao marketing . Porto Alegre: SAGAH, 2022. (BV Minha Biblioteca) LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. Comportamento do consumidor brasileiro . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (BV Minha Biblioteca) ROCHA, Marcos Donizete Aparecido; TREVISAN, Nanci Maziero. Comportamento de compra e consumo em B2B . São Paulo: Saraiva, 2017. (BV Minha Biblioteca) ROCHA, Lygia C. Série Gestão Estratégica - Consumidor - Como Elaborar o seu Perfil . Rio de Janeiro: LTC, 2009.(BV Minha Biblioteca) SILVEIRA, Guaracy Carlos da et al. Antropologia do consumo . Porto Alegre: SAGAH, 2021.(BV Minha Biblioteca)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Estudos Avançados em Marketing (Marketing de Serviços) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 8º Semestre Pré-requisitos Não	Conhecer as características do setor de serviços e do varejo. Aplicar técnicas de marketing em serviços e varejo. Formular estratégias voltadas à experiência do cliente. Identificar e segmentar mercados-alvo no setor de serviços e varejo, com base no comportamento do consumidor. Planejar ações de relacionamento e fidelização de clientes, considerando a qualidade do serviço e a percepção de valor. Desenvolver estratégias de posicionamento competitivo em ambientes de alta concorrência no varejo físico e digital. Utilizar ferramentas e indicadores de desempenho para avaliar a eficácia de ações de marketing em serviços e varejo. Compreender os impactos da transformação digital, do omnichannel e das novas tecnologias sobre o marketing nesses setores.	Conceito e classificação dos serviços. Desenvolvimento e gerenciamento do portfólio de serviços. Evolução de serviços e mercados. Comportamento do consumidor e qualidade percebida e valor ao cliente. Marketing de relacionamento e fidelização em serviços. Inovação em serviços. Evolução do varejo. Tipos de varejos e varejistas. Decisões de marketing mix no varejo (sortimento, preço, serviço, localização, comunicação). Marketing digital e Omnichannel em varejo e serviços. Indicadores de desempenho em serviços e varejo.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (quando houver)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	BATESON, John E. G.; HOFFMAN, K. Douglas. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. (BV Minha Biblioteca) COBRA, Marcos. Marketing de serviços . São Paulo: Atlas, 2020. HOFFMAN, K. Douglas et al. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias, casos . São Paulo: Cengage Learning, 2010. (BV Minha Biblioteca) ZEITHAML, Valerie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente . 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (BV Minha Biblioteca)	
Bibliografia complementar	GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente . São Paulo: Atlas, 2010. MARTELLO, Daniela Cristina. Marketing e gestão em serviços de estética e cosmética . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (BV Minha Biblioteca) MERLO, Edgard Monforte. Administração de varejo com foco em casos brasileiros . Rio de Janeiro: LTC, 2011. (BV Minha Biblioteca) TIGRE, Paulo Bastos; PINHEIRO, Alessandro Maia (coord.). Inovação em serviços e a economia do compartilhamento . São Paulo: Saraiva, 2019. (BV Minha Biblioteca) ZENONE, Luiz Cláudio. Fundamentos de marketing de relacionamento . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (BV Minha Biblioteca)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Habilidades	Bases Tecnológicas
Estudos Avançados em Marketing (Métricas de Marketing) 63,33 horas-relógio 76 horas-aula 8º Semestre Pré-requisitos Não	Compreender e aplicar indicadores de desempenho de marketing tradicionais e digitais; Medir e interpretar resultados de campanhas, ações promocionais e posicionamento de marca; Relacionar métricas aos objetivos estratégicos da organização; Utilizar métricas para tomada de decisão baseada em dados; Construir e interpretar dashboards e relatórios de performance de marketing.	Conceito e importância das métricas de marketing; Indicadores de desempenho de marca; Métricas de aquisição e conversão; Métricas de relacionamento com clientes; Métricas digitais (marketing digital e redes sociais); Indicadores financeiros e retorno; Métricas e tomada de decisão estratégica.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	Não se aplica	
Metodologia para o desenvolvimento das atividades a distância (<i>quando houver</i>)	Uso do ambiente virtual institucional (NEaD), desenvolvimento de momentos síncronos mediados pelo professor-tutor e assíncronos: atividades interativas e mediadas, apoio pedagógico do docente titular da disciplina em todas as atividades propostas.	
Bibliografia básica	CALDEIRA, Jorge. 100 indicadores da gestão : key performance indicators. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9789896940379 . Acesso em: 10 jun. 2025. FARRIS, Paul W. <i>et al.</i> Métricas de marketing . Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701410 . Acesso em: 10 jun. 2025.	
Bibliografia complementar	KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . São Paulo: Pearson, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi (org.). Marketing digital . São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771103 . Acesso em: 17.05. 2025. MARK EDMONDSON. Aprenda Google Analytics : gerando impacto comercial e Insights. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788550821177 . Acesso em: 10 jun. 2025. YANAZE, Mitsuru Higuchi; ALMEIDA, Edgar; YANAZE, Leandro Key Higuchi (org.). Marketing digital : conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva Uni, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571441408 . Acesso em: 17.05. 2025.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7.4 Atividades Práticas Supervisionadas

As Atividades Práticas Supervisionadas podem ser compreendidas como um conjunto de ações voltadas à articulação entre os conteúdos desenvolvidos nos componentes curriculares e as demandas do mercado de trabalho. Trata-se de um conjunto estruturado de experiências formativas que possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

As Atividades Práticas Supervisionadas constituem-se então, como um espaço formativo destinado à articulação entre os conteúdos teóricos e as demandas práticas do campo da Administração, possibilitando ao estudante, o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas, comportamentais e éticas, em consonância com o perfil profissional desejado.

Essas atividades podem ser iniciadas a partir do primeiro semestre do curso, desde que estejam alinhadas aos componentes curriculares e ao propósito formativo do curso. A inserção dos estudantes de Administração ocorre de forma gradativa, com acompanhamento e supervisão de docentes do curso, assegurando a mediação pedagógica adequada e o fortalecimento da integração entre teoria e prática. Ela visa consolidar os desempenhos profissionais inerentes ao perfil esperado do egresso, alinhando teoria e prática ao longo do processo formativo. Entre as principais ações práticas, destacam-se:

- **Projetos Interdisciplinares Aplicados:** desenvolvimento de trabalhos com foco em problemas reais ou simulações empresariais, envolvendo mais de uma disciplina e promovendo a interdisciplinaridade;
- **Atividades de Extensão:** participação em projetos voltados à comunidade, estabelecendo um elo entre o conhecimento acadêmico e o compromisso social;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Estágios Curriculares Supervisionados: experiências práticas junto a organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em contextos profissionais;
- Desenvolvimento de Soluções Inovadoras: elaboração de produtos, processos ou serviços no âmbito de laboratórios, incubadoras ou espaços de inovação;
- Participação em Competições Acadêmicas e Eventos Técnicos: engajamento em maratonas, feiras, congressos e desafios que estimulem o raciocínio prático, a criatividade e o trabalho em equipe;
- Empreendedorismo e Simulação Empresarial: uso de jogos de empresas, startups simuladas ou atividades de gestão de negócios, fortalecendo a capacidade analítica e estratégica dos estudantes.

É importante enfatizar que, embora o estágio não seja componente curricular obrigatório no Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama, ele está previsto no Projeto Pedagógico do Curso como atividade relevante para o desenvolvimento profissional do graduando de Administração. Sua realização é incentivada como forma de fortalecer a articulação entre teoria e prática, possibilitando vivências concretas no mundo do trabalho.

Nesse contexto, o curso assegura a atuação de um docente-orientador, designado formalmente, para acompanhar o estudante ao longo de todo o processo de realização do estágio. A orientação compreende:

- Análise e validação do plano de atividades de estágio, verificando sua aderência à formação em Administração;
- Acompanhamento sistemático das atividades, por meio de contato com o estudante e com a organização concedente, quando necessário;
- Orientações pedagógicas, com vistas à integração das experiências práticas com os conhecimentos adquiridos no curso;
- Avaliação final, com base nos relatórios entregues pelo estudante e, quando aplicável, nas avaliações emitidas pela parte concedente.

O estudante deverá apresentar relatório de atividades de estágio, conforme modelo institucional, a ser avaliado pelo orientador, que atribuirá parecer quanto à pertinência e à qualidade da experiência vivenciada. A aprovação do relatório poderá



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

resultar no cômputo das horas como Atividades Práticas Supervisionadas, de acordo o Manual elaborado pelo NDE do curso.

Além disso, a Coordenação de Estágio do IFB Campus Gama é responsável por:

- Gerenciar os processos administrativos do estágio, como assinatura de termos de compromisso e convênios com instituições concedentes;
- Disponibilizar modelos de documentos e orientações atualizadas aos(às) estudantes, docentes e concedentes;
- Apoiar os(as) orientadores(as) e os(as) coordenadores(as) de curso no acompanhamento das atividades.

A interlocução entre a Coordenação de Estágio, a Coordenação de Curso e os Orientadores busca assegurar que os estágios não obrigatórios estejam alinhados ao perfil do egresso e aos objetivos formativos do curso, garantindo experiências qualificadas e enriquecedoras para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

O curso de Bacharelado em Administração dispõe de um núcleo para a prática profissional, o Núcleo de Práticas Administrativas (NPA). É um espaço institucionalizado no campus, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão. Seu propósito é unir teoria e prática por meio de atividades que favorecem a consolidação do perfil profissional do egresso. O NPA contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, estimulando a aprendizagem autônoma, a tomada de decisões estratégicas. De natureza extracurricular, constitui-se também como um importante elo entre a Instituição e a comunidade.

Assim, as Atividades Práticas Supervisionadas no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Administração é uma atividade obrigatória e supervisionada, inserida no currículo, que busca alinhar a teoria com a prática, desenvolvendo as competências necessárias para o futuro profissional. Deverá ser regulamentada pelo NDE em forma de Manual (CFA, 2022) com a definição das ações práticas específicas.

Dessa forma, as Atividades Práticas Supervisionadas fortalecem a formação integral do estudante, consolidando aprendizagens significativas e promovendo a aproximação entre o ambiente acadêmico e o mercado de trabalho, bem como, contribuem diretamente para o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e gerenciais, favorecendo a formação de profissionais preparados para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

os desafios contemporâneos do mundo do trabalho e alinhados aos princípios da educação por competências, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração (CFA, 2021).

7.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um componente importante no processo formativo do estudante do curso de Administração, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Sua realização visa ao desenvolvimento da capacidade analítica, investigativa e crítica do estudante, promovendo a integração entre teoria e prática.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), segundo a ODP constitui uma atividade acadêmica obrigatória no curso de Administração do IFB (IFB, 2022) com o objetivo de integrar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação por meio do desenvolvimento de uma pesquisa aplicada, estudo de caso, plano de negócios ou outro formato pertinente à área, voltados a atividades teórico-práticas e à formação profissional, desde que estejam diretamente relacionados à área de Administração.

Com o objetivo de orientar adequadamente os estudantes e os docentes envolvidos no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) elaborará um Manual do TCC, o qual deverá ser anexado a este PPC.

O Manual de TCC do Bacharelado em Administração estabelece as normas, procedimentos e diretrizes necessários à realização do TCC, incluindo critérios para escolha do tema, definição da metodologia, formatação do trabalho, prazos para entrega das etapas, orientações sobre a redação acadêmica e normas de citação e referências bibliográficas. Além disso, os requisitos para a apresentação oral, bem como os critérios de avaliação, assegurando a qualidade acadêmica do trabalho e sua consonância com o perfil profissional do egresso definido pelo curso.

Portanto, o TCC visa estimular o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a capacidade analítica do estudante, além de proporcionar uma vivência prática com os desafios enfrentados pelas organizações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7.6 Pesquisa

As atividades de pesquisa têm como propósito a construção e a sistematização do conhecimento por meio de processos investigativos, criativos e metodologicamente orientados, fomentando o desenvolvimento de soluções técnicas, tecnológicas e sociais que contribuam para o avanço científico e para a transformação da realidade socioeconômica. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) tem como um de seus princípios institucionais a promoção da pesquisa científica. No âmbito do curso de Administração, a pesquisa é concebida como um eixo formativo essencial, integrando-se de forma indissociável ao ensino e à extensão.

A pesquisa no curso de Administração poderá ser desenvolvida por meio de diferentes formatos, tais como projetos e programas institucionalizados, ações curricularizadas e atividades de iniciação científica, em consonância com a Resolução nº 47/2020-RIFB/IFB (IFB, 2020) e com as políticas institucionais de pesquisa, inovação e desenvolvimento. Tais atividades deverão contemplar abordagens metodológicas, teóricas e teórico-práticas, abrangendo tanto a pesquisa básica quanto a pesquisa aplicada, bem como iniciativas voltadas à inovação.

Para promover a iniciação científica, as atividades de pesquisa no Instituto Federal de Brasília (IFB) contam com a participação dos estudantes em projetos e programas institucionais. Para incentivar a iniciação científica, são oferecidas bolsas por meio de três programas: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), todos voltados a estudantes de graduação. As bolsas são financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) ou pela própria instituição, por meio de editais públicos, de acordo com os projetos aprovados e registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) do IFB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O curso de Administração também prioriza a divulgação e o debate dos resultados das pesquisas, incentivando a participação dos estudantes e professores em eventos científicos como congressos, simpósios e seminários, além da publicação em periódicos e anais de congressos, principalmente.

A Coordenação do Curso de Administração valoriza a pesquisa e a produção científica como parte fundamental da formação dos estudantes. Por isso, incentivará a criação de grupos de pesquisa voltados para temas atuais e relevantes da área, além de estimular a publicação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em revistas indexadas. Também deverá ser promovido o registro das produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas dos professores, contribuindo para a valorização do trabalho docente e a visibilidade do curso, por meio de políticas tais como:

Política de Incentivo à Produção Científica e à Formação de Grupos de Pesquisa: a Coordenação deverá estimular a criação de grupos de pesquisa que envolvam professores e alunos em torno de temas importantes da Administração. O objetivo é promover a construção de conhecimento e o desenvolvimento acadêmico por meio de atividades colaborativas e investigativas.

Política de Estímulo à Publicação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): os estudantes são incentivados a transformar seus TCCs em artigos para serem publicados em revistas indexadas ou outros meios de divulgação científicas. A Coordenação oferece suporte na adaptação dos trabalhos, valorizando os resultados produzidos ao longo da graduação.

Política de Registro da Produção Científica dos Docentes: a produção acadêmica, cultural, artística e tecnológica dos professores é registrada e organizada pela Coordenação, formando um banco de dados atualizado que reflete a atuação dos docentes em diversas áreas do conhecimento.

A gestão institucional conta com o apoio da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CDPI) e da Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão (DREP) que promovem e acompanham as ações de pesquisa no IFB. O campus poderá ainda contar com espaços e estruturas específicas, como laboratórios de apoio à pesquisa aplicada, que favorecem o desenvolvimento de projetos inovadores e interdisciplinares, promovendo a integração entre o ensino, a pesquisa e a realidade do mercado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O desenvolvimento das atividades de pesquisa no curso de Administração é orientado por princípios éticos, assegurando a integridade acadêmica e científica, o respeito à diversidade e a promoção da sustentabilidade ambiental. Além disso, as ações de pesquisa devem estar em total conformidade com as normativas institucionais e legais vigentes, garantindo a qualidade e a responsabilidade nos processos de investigação e inovação.

7.7 Extensão

A curricularização da extensão consiste na inserção da formação extensionista no percurso acadêmico dos estudantes do curso de Bacharelado em Administração, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (MEC, 2018). Essa diretriz determina que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação do Instituto Federal de Brasília seja composta por atividades de extensão integradas à matriz curricular.

As ações de extensão curricularizadas do curso de Bacharelado em Administração devem estar articuladas aos objetivos do curso e ao perfil do egresso, de modo a contribuir para a formação de administradores com sólida base técnica, científica e humanística, capazes de interagir com diferentes contextos sociais, culturais e econômicos. A extensão deve ser concebida como prática formativa indissociável do ensino e da pesquisa, promovendo a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e os diversos setores da sociedade, com foco no desenvolvimento local e regional sustentável. Dessa forma, as atividades extensionistas devem ser planejadas para fomentar competências profissionais e cidadãs, ampliar a vivência prática dos estudantes e fortalecer a atuação socialmente comprometida do curso.

A extensão é conceituada como uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico. Ela promove a interação transformadora entre o curso de Bacharelado de Administração, IFB Campus Gama e a sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

As ações de extensão curricularizadas deverão envolver a comunidade externa composta por setores externos ao IFB e a comunidade interna composta por servidores e estudantes com vínculo institucional. Tais ações são planejadas com base em demandas sociais concretas e articuladas ao projeto formativo do curso, permitindo que o estudante aplique conhecimentos acadêmicos em contextos reais e desenvolva competências práticas, por meio de atividades supervisionadas, documentadas e avaliadas.

A curricularização da extensão no Instituto Federal de Brasília (IFB) tem como objetivo fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação acadêmica de qualidade, articulada ao mundo do trabalho e às demandas sociais. Busca-se desenvolver nos estudantes uma atuação extensionista crítica e comprometida com a produção, difusão e aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos, incentivando a geração de trabalho, renda e emancipação social. As ações de extensão devem promover o desenvolvimento regional sustentável, respeitando a diversidade cultural e ambiental, e partir de uma análise das necessidades das comunidades externas, em diálogo com a vocação institucional. Fundamentadas na interação dialógica e na interdisciplinaridade, tais ações contribuem para a formação cidadã dos discentes e para a transformação social, sustentadas por princípios éticos e pelo compromisso social da instituição.

O curso de Bacharelado em Administração do IFB adota o modelo híbrido de formação, conforme disposto na Resolução nº 15/2022 – CS/RIFB/IFB. Nesse modelo, a carga horária obrigatória de extensão é integralizada por meio de duas ações complementares:

- por Componente Curricular Específico de Extensão (CCEE), que dedica toda a carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão nos componentes curriculares Prática de Extensão em Consultoria e Prática de Extensão em Eventos, inseridos na matriz curricular do curso com ementas definidas no ementário oficial;
- por Atividades de Extensão na Forma de Componente Curricular Autônomo, não vinculadas diretamente a disciplinas específicas, mas registradas e validadas institucionalmente. Essas atividades devem compor ações integradas a programas, projetos, cursos ou eventos aprovados pela Pró-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Reitoria de Extensão (ou instância equivalente), sendo constituídas inteiramente por práticas extensionistas, conforme previsto na Resolução nº 42/2020 do IFB. Estão organizadas separadamente na matriz curricular, com carga horária própria, e seguem os princípios da interação dialógica, impacto social, relevância e articulação com ensino e pesquisa.

A integralização das horas relativas aos componentes curriculares Prática de Extensão em Consultoria, Prática de Extensão em Eventos e Atividades de Extensão, bem como suas respectivas cargas horárias, estão apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 9 Curricularização da Extensão

Descrição da Extensão	Semestre	Carga Horária
Prática de Extensão em Consultoria (CCEE)	4º Semestre	63,33
Prática de Extensão em Eventos (CCEE)	7º Semestre	63,33
Atividades de Extensão	Componente Curricular Autônomo	175
Total - Extensão Curricularizada		301,66

As Atividades de Extensão, na Forma de Componente Curricular Autônomo, serão coordenadas por servidor ativo do IFB; no entanto, a orientação aos estudantes deverá ser realizada, exclusivamente, por servidor docente em efetivo exercício no IFB. O reconhecimento da carga horária referente às Atividades de Extensão na Forma de Componente Curricular Autônomo será realizado mediante apresentação de documentação comprobatória por parte do estudante à Coordenação de Curso, uma vez cumprida a carga horária total prevista, em conformidade com o art. 33 da Resolução 15/2022 do IFB.

As disciplinas específicas de extensão deverão contemplar as etapas de planejamento, execução prática e avaliação das ações extensionistas. A orientação, o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas nos componentes curriculares específicos de extensão (CCEE) são de responsabilidade do docente responsável pela disciplina.

Ao estudante participante de ações de extensão curricularizadas será garantida a atuação como membro executor, com participação ativa na organização e execução das atividades voltadas à comunidade externa ou mista (interna e externa), promovendo o protagonismo estudantil e a interação com os contextos locais. Além disso, o estudante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

executor dessas ações terá garantida a computação das horas de participação para fins de integralização da carga horária dos componentes curriculares de extensão.

As atividades relativas à execução das ações de extensão curricularizadas deverão ser, preferencialmente, realizadas no turno do curso do estudante (§ 1º do art. 18 da Resolução 15/2022 do IFB).

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) elaborará, seguindo as orientações desse PPC, um Manual da Curricularização da Extensão, que será anexado a este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para orientar os estudantes e os docentes quanto à apresentação e à classificação das atividades de extensão, com as suas respectivas horas, bem como os procedimentos em relação à validação das atividades de extensão e ao seu aproveitamento.

Essa sistematização visa garantir a curricularização da extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no processo formativo, em conformidade com as diretrizes institucionais. Assim, adota-se a curricularização da extensão por meio de Componentes Curriculares Específicos de Extensão (CCEE), bem como pela oferta de atividades na forma de Componente Curricular Autônomo desenvolvidos a partir de ações extensionistas vinculadas a programas, projetos e/ou eventos.

7.8 Atividades Complementares

As Atividades Complementares, também denominadas horas complementares ou atividades extracurriculares, integram o currículo com o objetivo de ampliar o universo cultural dos estudantes e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Essas atividades visam à complementação da formação social, política, econômica e ao aprimoramento da formação profissional.

O cumprimento da carga horária destinada às Atividades Complementares ocorre por meio de experiências e vivências acadêmicas realizadas internamente ou externamente à instituição, desde que consideradas pertinentes à formação do discente. Tais atividades são caracterizadas pela flexibilidade de execução ao longo do curso, sendo de responsabilidade do estudante sua realização e comprovação documental, nos termos estabelecidos pelas normas internas do curso e do IFB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

As Atividades Complementares integram a matriz curricular do Curso de Bacharelado em Administração e atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021). Têm por finalidade ampliar a formação acadêmica dos estudantes, contribuindo para sua qualificação social, política, econômica e profissional. São desenvolvidas por meio de experiências acadêmicas internas ou externas à instituição, desde que pertinentes à formação e realizadas durante o curso. A carga horária total exigida para a integralização das Atividades Complementares é de 230 horas.

As atividades poderão ser realizadas no âmbito do Instituto Federal de Brasília (IFB) ou em outras instituições, públicas ou privadas, desde que compatíveis com os objetivos do curso. No entanto, nenhuma atividade poderá ultrapassar 40% da carga horária total destinada às atividades complementares, e a validação das atividades será realizada pela Coordenação de Curso ou por comissão designada, mediante análise da documentação comprobatória.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) deverá elaborar o Manual de Atividades Complementares, de acordo com Resolução 3/2025, do IFB e o Anexo A (Lista das Atividades Complementares) no qual é apresentada a relação das atividades cuja carga horária pode ser reconhecida, assim como o quantitativo de horas para cada uma. Esse manual terá como finalidade orientar estudantes e docentes quanto à realização, registro e validação das atividades complementares. O manual deverá especificar:

- As modalidades de atividades consideradas válidas para fins de aproveitamento, respeitando os objetivos formativos do curso;
- A carga horária atribuída a cada tipo de atividade, de acordo com sua relevância e complexidade;
- Os limites máximos, em termos percentuais, da carga horária total destinada às atividades complementares que podem ser cumpridos por modalidade, garantindo a diversidade das experiências formativas. Fica vedado o cumprimento integral da carga horária por meio de uma única atividade.

Essa definição busca assegurar que as atividades complementares contribuam efetivamente para a formação ampla e integrada dos estudantes, conforme os princípios que norteiam este PPC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7.9 Ensino a Distância

A Educação a Distância (EaD) é compreendida como um processo de ensino e aprendizagem mediado por tecnologias de informação e comunicação, realizado de forma síncrona mediada e/ou assíncrona, em que docentes e estudantes se encontram em tempos e/ou espaços distintos. Essa modalidade busca promover o acesso à educação superior de qualidade, respeitando os princípios da inclusão, flexibilidade e inovação pedagógica, conforme estabelecido no Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025.

De acordo com o Decreto nº 12.456/2025, o curso de Bacharelado em Administração oferta, no mínimo, 70% (setenta por cento) de sua carga horária total em atividades presenciais, sendo permitido o uso em até 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso em atividades a distância.

No âmbito do Instituto Federal de Brasília (IFB), a Educação a Distância está regulamentada pela Resolução nº 32/2019 – RIFB, que estabelece as diretrizes para a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância nos cursos presenciais de graduação. Essa normatização define parâmetros para a elaboração dos planos de ensino, formas de mediação pedagógica, carga horária, critérios de avaliação, atividades presenciais obrigatórias e atribuições da equipe multidisciplinar envolvida.

7.9.1 Organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem

No Instituto Federal de Brasília (IFB), o suporte tecnológico e pedagógico necessário ao desenvolvimento das atividades na modalidade a distância é viabilizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucionalizado do IFB, baseado na plataforma Moodle, sob a gestão do Núcleo de Educação a Distância (NEaD). Esse ambiente constitui o espaço virtual em que ocorrem as interações entre docentes e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

discentes, sendo fundamental para a organização e acompanhamento das atividades educacionais.

Para garantir a padronização e a qualidade das experiências de aprendizagem, as salas virtuais devem conter, no mínimo, os seguintes elementos: mensagem de boas-vindas acessível, fóruns de avisos e de dúvidas, plano de ensino, cronograma de atividades, canais de comunicação com o docente, atividades de aprendizagem e, quando aplicável, orientações específicas para sábados letivos.

O plano de ensino dos componentes curriculares que incluem carga horária a distância deve explicitar, de forma clara e objetiva, as atividades a serem desenvolvidas na modalidade EaD, a metodologia adotada, os critérios de avaliação e os parâmetros para o cômputo da frequência. Essas informações são essenciais para assegurar a transparência, o planejamento e a efetividade do processo formativo.

Os componentes curriculares com carga horária EaD devem apresentar, de forma detalhada, os critérios adotados para o registro da frequência, conforme estabelece a legislação vigente. Além disso, orienta-se que o link de acesso à sala virtual no NEaD (Moodle) seja inserido nas observações do diário de classe, no espaço destinado ao cadastro das aulas, de modo a facilitar o acompanhamento e garantir a rastreabilidade das atividades realizadas.

A frequência na Educação a Distância é contabilizada com base na participação efetiva dos estudantes, por meio da realização e entrega das atividades previstas. Nesse sentido, os componentes curriculares com previsão de carga horária EaD devem apresentar os critérios de contabilização da frequência.

7.9.2 Estratégias de Avaliação da Aprendizagem no Contexto da EaD

As estratégias de avaliação da aprendizagem no AVA são planejadas e executadas de forma a garantir a coerência com os objetivos do curso, respeitando os princípios da avaliação formativa e processual. Dentre as principais estratégias adotadas, destacam-se:

- Fóruns avaliativos, com temas integradores que promovem o debate crítico e a mobilização de conhecimentos teóricos e práticos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Questionários e testes interativos, com devolutivas imediatas ou comentadas, que possibilitam a verificação contínua do desempenho discente;
- Estudos de caso, análises de situações-problema e projetos colaborativos, que favorecem a aprendizagem significativa e contextualizada;
- Envio de produções textuais, relatórios e outras atividades individuais ou em grupo, com critérios de avaliação previamente definidos;
- Autoavaliações e, quando pertinente, avaliações por pares, visando ao desenvolvimento da autonomia e à reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem.

As atividades avaliativas são acompanhadas de mediação pedagógica/tutoria por parte do docente, promovendo interações, orientações e feedbacks sistemáticos. As orientações sobre as avaliações no NEAD são apresentadas nos planos de ensino e detalhadas no ambiente virtual, assegurando clareza quanto aos critérios e prazos. Os registros das avaliações realizadas no NEAD-IFB são integrados ao sistema acadêmico e compõem a nota final dos componentes curriculares, em consonância com os demais instrumentos avaliativos presenciais.

7.9.3 Atividade Docente/Mediação Pedagógica no Contexto da EaD

De acordo com a Resolução 31/2019, o docente que ministra componentes curriculares integralmente ou parcialmente a distância exerce a atividade de mediação pedagógica considerada no cômputo total da carga horária de aula. A atividade docente no contexto da EaD do IFB implica no exercício da função de professor autor/conteudista, responsável por selecionar, mediante processo de curadoria, e/ou elaborar os conteúdos que serão disponibilizados no NEAD, bem como na função de professor mediador, que acompanha o desenvolvimento dos estudantes nas atividades do AVA, realizando a mediação pedagógica necessária para integrar e articular os momentos presenciais e a distância do componente curricular.

A Resolução nº 32/2019 – RIFB define a mediação pedagógica como o conjunto de ações realizadas pelo docente para planejar, executar e acompanhar o desenvolvimento dos componentes curriculares, tanto nos momentos presenciais quanto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

à distância. Essa mediação deve promover a orientação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, articulando os diferentes momentos do processo de ensino-aprendizagem.

No Curso de Bacharelado em Administração, IFB Campus Gama, os docentes exercem, de forma integrada, o papel de tutoria e mediação pedagógica nos componentes curriculares com carga horária EaD. Essa atuação permite que ofereçam suporte abrangente aos estudantes, contemplando a elaboração de conteúdos, o acompanhamento das atividades, a orientação acadêmica contínua e a avaliação da aprendizagem.

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Brasília – Campus Gama possui experiência em Educação a Distância (EaD), construída a partir da atuação em componentes curriculares com carga horária EaD e em cursos ofertados nessa modalidade, tanto no âmbito do próprio IFB quanto em instituições parceiras, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). Essa experiência é potencializada pela participação dos docentes em colegiados responsáveis por diferentes ofertas formativas do campus, o que favorece o intercâmbio de metodologias, práticas pedagógicas, recursos educacionais e estratégias voltadas à EaD.

7.9.4 Equipe Multidisciplinar

A Resolução nº 32/2019 – RIFB/IFB, em seu Art. 19, estabelece a obrigatoriedade de constituição de Equipes Multidisciplinares nos campi do Instituto Federal de Brasília (IFB), com a finalidade de atuar na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais voltados ao desenvolvimento adequado dos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD), sejam eles totalmente a distância ou presenciais com carga horária a distância.

No IFB Campus Gama, essa equipe atua sob a forma de Comissão Local de Educação a Distância (Equipe Multidisciplinar de Fortalecimento da EaD), que desempenha papel estratégico no processo de institucionalização da EaD no campus. Entre suas atribuições estão: o fortalecimento da cultura digital entre os docentes, o aprimoramento dos currículos com componentes EaD, o fomento ao uso pedagógico das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) e a valorização da mediação didática no contexto da modalidade.

A referida comissão é formalizada pela Portaria nº 18/2025 – DGGA/RIFB/IFB, composta pelos seguintes representantes institucionais:

- Coordenador Local de EaD: responsável pela articulação geral da equipe e pelo suporte à gestão pedagógica dos componentes curriculares com carga horária a distância;
- Representante da área de Tecnologia da Informação: responsável pela administração da plataforma institucional de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e pelo suporte técnico a docentes, coordenadores e discentes;
- Representante da Equipe Pedagógica: encarregado de oferecer suporte didático-pedagógico aos docentes e estudantes, bem como de contribuir com o planejamento metodológico das atividades de EaD;
- Representante da Carreira Docente: atua no planejamento, execução e acompanhamento das atividades pedagógicas dos componentes curriculares que utilizam a modalidade a distância.

A atuação dessa equipe multidisciplinar é essencial para garantir a qualidade, a acessibilidade e a efetividade dos processos formativos no âmbito da EaD, assegurando que os cursos do IFB, como o Bacharelado em Administração, mantenham elevados padrões pedagógicos e tecnológicos, em consonância com as diretrizes institucionais e normativas vigentes.

7.9.5 Sala Virtual da Coordenação de Curso

Além disso, a coordenação do curso de Bacharelado em Administração manterá uma sala virtual específica destinada à coordenação do curso no ambiente AVA/NEaD. Essa sala virtual funcionará como um espaço centralizado, onde serão organizadas, divulgadas e atualizadas informações relevantes para a gestão acadêmica, a comunicação com estudantes e docentes, além de fornecer orientações administrativas e pedagógicas essenciais para o andamento do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Entre os conteúdos frequentemente disponibilizados na sala da coordenação, destacam-se comunicados oficiais, cronogramas acadêmicos, formulários institucionais, orientações sobre procedimentos acadêmicos e administrativos, informações sobre eventos e oportunidades de extensão e pesquisa, além de contatos dos setores de apoio acadêmico e da equipe pedagógica.

A sala virtual da coordenação contribui para o fortalecimento da articulação entre os diferentes atores envolvidos no processo formativo, facilitando o acesso à comunicados oficiais, recursos institucionais e canais de suporte, o que favorece a transparência e a agilidade na resolução de demandas acadêmicas.

No âmbito do Instituto Federal de Brasília – Campus Gama, o Curso de Bacharelado em Administração deverá prever estratégias específicas para assegurar a interação contínua e estruturada entre o coordenador do curso, os docentes, os tutores e os estudantes. Essa interação é fundamental para a mediação pedagógica e para o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e humanizado. A coordenação de curso deverá realizar reuniões presenciais e/ou virtuais, destinadas ao alinhamento pedagógico, relato de dificuldades, compartilhamento de boas práticas e planejamento de ações corretivas.

Essas ações reforçam o compromisso institucional e do curso com uma mediação pedagógica intencional, acessível e orientada por princípios de qualidade, promovendo uma cultura de diálogo permanente entre todos os envolvidos no processo formativo na modalidade a distância.

A sólida formação e experiência da equipe contribuem diretamente para a efetividade da mediação pedagógica e para a consolidação de práticas inovadoras e acessíveis, em consonância com os princípios estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso e com as diretrizes institucionais da Educação a Distância no IFB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

8 COMPETÊNCIAS PARA DISPENSA DE COMPONENTES CURRICULARES

O Projeto Pedagógico do Curso prevê mecanismos que possibilitam a dispensa de componentes curriculares com base na aferição de competências previamente adquiridas pelos estudantes. Tais procedimentos incluem o Exame de Proficiência, o Reconhecimento de Saberes e o Aproveitamento de Estudos, conforme a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB (Resolução 19/2022).

8.1 Exame de Proficiência

O Exame de Proficiência tem como finalidade aferir o domínio do estudante sobre conteúdos relativos a componentes curriculares voltados às linguagens (língua estrangeira, Libras ou linguagem computacional). A aprovação nesse exame resulta na dispensa do componente correspondente, com o registro da menção “Dispensado por Exame de Proficiência” no histórico acadêmico.

O estudante deverá fazer requerimento ao Registro Acadêmico solicitando a aplicação do exame de proficiência, indicando o(s) componente(s) curricular(es) constante(s) da matriz do curso em que está matriculado. Ressalta-se que não será permitida a solicitação para componentes nos quais o estudante já tenha sido reprovado anteriormente. Em caso de ausência injustificada ou reprovação, não será possível realizar novo pedido para o mesmo componente, salvo nos casos de justificativa aceita pela comissão responsável, que poderá autorizar uma segunda chamada.

A solicitação do exame não isenta o estudante de frequência às aulas do componente em questão, caso esteja regularmente matriculado.

A aplicação do exame será organizada por uma comissão avaliadora, composta por no mínimo três docentes do Colegiado de Curso, sendo um deles designado como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

presidente. Cada componente terá uma banca específica, composta por pelo menos dois membros, incluindo preferencialmente o docente responsável. A avaliação poderá assumir forma escrita, prática e/ou oral, de acordo com a natureza do componente.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

8.2 Exame de Reconhecimento de Saberes

O Exame de Reconhecimento de Saberes tem como propósito valorizar experiências acadêmicas, profissionais e de vida dos estudantes, possibilitando a abreviação da trajetória formativa com base em competências já desenvolvidas.

Esse exame poderá ser solicitado nas seguintes modalidades:

- Ordinária: exclusivamente para estudantes com conhecimentos adquiridos na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, que possuam histórico escolar de curso de educação profissional e tecnológica (formação inicial e continuada ou qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação) e/ou documento que comprove experiência profissional.
- Extraordinária: permitida apenas uma vez durante o curso, destinada a estudantes que tenham cumprido no mínimo 75% da carga horária total do curso e que apresentem Índice de Rendimento Acadêmico igual ou superior a 8,0 (oito).

O estudante deverá fazer requerimento ao Registro Acadêmico solicitando a aplicação do exame de reconhecimento de saberes, indicando o(s) componente(s) curricular(es) constante(s) da matriz do curso em que está matriculado. As mesmas restrições do Exame de Proficiência se aplicam, no que se refere à reprovação ou ausência injustificada.

A avaliação será conduzida por banca examinadora composta por, no mínimo, três docentes designados pela Coordenação de Curso, sendo um deles presidente. A banca poderá aplicar provas escritas, práticas e/ou orais, conforme critérios definidos pela comissão avaliadora. A aprovação exige nota mínima de 6,0 (seis).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Importante: Não se aplica o exame de reconhecimento de saberes a componentes curriculares como estágio supervisionado obrigatório ou trabalho de conclusão de curso.

8.3 Aproveitamento de Estudos

Será facultado ao estudante requerer o aproveitamento de componentes curriculares já cursados em outras instituições de ensino, desde que atendidos os critérios definidos pelo IFB e pelo Projeto Pedagógico do Curso. A solicitação deverá ser acompanhada da seguinte documentação:

- Histórico escolar da instituição de origem;
- Ementas e conteúdos programáticos dos componentes a serem analisados;
- Comprovação da carga horária cumprida.

Serão aceitos componentes cursados em cursos de graduação ou pós-graduação reconhecidos pelos sistemas federal ou estaduais de ensino. A equivalência entre o componente cursado e o componente da matriz curricular do curso deverá ser de, no mínimo, 75% em carga horária e conteúdo.

A análise será realizada por comissão designada pela Coordenação de Curso. O estudante será informado sobre o resultado e poderá interpor recurso, caso discorde do parecer.

O limite máximo permitido para aproveitamento de estudos é de 60% da carga horária total do curso, podendo ser reduzido para 40% conforme deliberação do Colegiado de Curso e disposições específicas do PPC. Nos casos de formação obtida fora do Brasil, o estudante deverá apresentar:

- Histórico escolar com firma consular;
- Documentos oficiais de identificação;
- Traduções juramentadas dos documentos (exceto se redigidos em espanhol);
- Certificado de proficiência em Língua Portuguesa, quando necessário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem estão alinhados à concepção pedagógica do curso, conforme estabelecido neste PPC. Tais práticas visam promover o desenvolvimento contínuo e a autonomia dos estudantes, garantindo uma avaliação com caráter formativo e reflexivo.

A avaliação é realizada de forma sistemática e contínua, permitindo identificar avanços, dificuldades e necessidades no percurso formativo. Os resultados são organizados e disponibilizados aos estudantes, oferecendo subsídios para o aprimoramento individual e institucional. Além disso, os dados obtidos por meio das avaliações subsidiam a adoção de ações concretas voltadas à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, assegurando o compromisso com a qualidade da formação acadêmica.

A avaliação da aprendizagem no Curso de Bacharelado em Administração do IFB-Campus Gama constitui parte fundamental do processo formativo, sendo orientada pelos princípios da educação pública, inclusiva, democrática e de qualidade. Seu principal objetivo é acompanhar e assegurar o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso, promovendo o crescimento contínuo das dimensões profissional, pessoal e social dos estudantes.

A avaliação, então, é concebida como um instrumento pedagógico articulado à consolidação do conhecimento e ao desenvolvimento progressivo das competências, sendo realizada de forma processual ao longo das diferentes unidades curriculares. Adota-se a perspectiva da avaliação para a aprendizagem, na qual docentes e estudantes compartilham a responsabilidade pelo processo educativo, compreendendo que avaliar não se resume a medir ou classificar, mas sim a compreender o percurso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

aprendizagem e a promover a mediação pedagógica necessária para que este se realize de forma efetiva.

Essa abordagem valoriza a avaliação formativa, entendida como estratégia contínua e emancipadora, baseada em experiências diversas, nas quais o estudante é avaliado, se autoavalia e participa da avaliação de seus pares e docentes. O foco desloca-se da atribuição de notas ou do atendimento a exigências burocráticas para a valorização do aprendizado vivenciado ao longo do processo, considerando erros, acertos, motivações, interações e o sentido atribuído ao conhecimento, dentro e fora do ambiente acadêmico.

A avaliação do aproveitamento acadêmico no Curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama constitui uma dimensão essencial do processo formativo, voltada ao acompanhamento contínuo do desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

Alinhada às diretrizes da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Superiores do IFB (ODP/IFB), essa avaliação considera não apenas a apropriação de conteúdos, mas também a mobilização de saberes, atitudes e habilidades aplicadas em diferentes contextos acadêmicos e profissionais. A avaliação é pautada pelos seguintes princípios e diretrizes:

- **Avaliação por competências:** Será observada a capacidade do(a) estudante de mobilizar, articular e aplicar valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do curso.
- **Instrumentos avaliativos variados:** As avaliações poderão ser realizadas individualmente ou em grupo, por meio de instrumentos diversificados e compatíveis com os objetivos formativos de cada componente curricular.
- **Modalidades avaliativas:** A avaliação será conduzida pelas modalidades diagnóstica, formativa e somativa, ocorrendo de maneira contínua e processual. O docente, munido de observações e registros sistemáticos, transformará essas informações no resultado do componente curricular.
- **Diversificação dos métodos:** O docente deverá empregar diferentes estratégias e instrumentos de avaliação que estimulem a pesquisa, a reflexão, a criatividade e a aplicação do conhecimento em situações variadas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

promovendo o protagonismo e a autonomia do(a) estudante em seu processo formativo.

- Finalidade pedagógica da avaliação: Os resultados das avaliações deverão ser utilizados por docentes e estudantes como ferramentas pedagógicas, com vistas à identificação de avanços e dificuldades e ao redimensionamento do trabalho didático, contribuindo para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.
- Quantidade mínima de avaliações: Em cada componente curricular, com exceção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dos componentes curriculares específicos de extensão e do estágio obrigatório, serão realizadas, no mínimo, três avaliações, em conformidade com os princípios estabelecidos neste PPC.
- Devolutiva pedagógica: O docente deverá devolver os resultados das atividades avaliativas no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos, de modo a assegurar o acompanhamento contínuo por parte do(a) estudante e a utilização formativa dos resultados.

Essa concepção de avaliação valoriza o percurso de aprendizagem e o protagonismo estudantil, articulando teoria e prática com base em uma abordagem formativa, inclusiva e alinhada à missão institucional do IFB.

Para os estudantes com necessidades educacionais específicas, serão oferecidas, sob a orientação da Coordenação Pedagógica e do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do *campus* Gama, adequações aos instrumentos avaliativos e o apoio necessários, conforme as características da deficiência ou de outra necessidade específica. Poderão ser elaborados planos de adaptação como, por exemplo, tempo adicional para a realização e entrega de instrumentos avaliativos.

As estratégias de avaliação no AVA do NEAD-IFB seguem os princípios da avaliação formativa e processual, alinhadas aos objetivos do curso. São utilizadas diversas metodologias, como fóruns, testes, estudos de caso, projetos e autoavaliações, com critérios claros e definidos. A mediação docente garante feedback contínuo e suporte pedagógico. Todas as avaliações são registradas no sistema acadêmico e integram a nota final dos componentes curriculares. Em relação às estratégias da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para maior esclarecimento verificar o item 7.9.2: Estratégias de Avaliação da Aprendizagem no Contexto da EaD, na página 97.

Para ser aprovado, o estudante precisa atingir a nota mínima 6 (seis) e apresentar frequência em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas do período letivo para cada componente curricular, incluindo-se a carga horária na modalidade EaD. A aferição do rendimento poderá ser feita por componente curricular ou de forma integrada, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento. No caso do percentual à distância dos componentes curriculares, a frequência será computada a partir da realização das atividades previstas no plano de ensino.

A inserção acadêmica do estudante ingressante no ensino superior representa um momento de transição que exige adaptação às novas exigências acadêmicas. Desde modo, o curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama adota estratégias de inserção acadêmica voltadas a promover a permanência qualificada, o acolhimento e o desenvolvimento das competências básicas necessárias ao bom desempenho dos componentes curriculares do curso. As ações são planejadas e executadas de forma articulada entre a Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Coordenação Pedagógica e demais instâncias institucionais de apoio ao discente (NAPNE, CDAE, CGEN).

As principais estratégias adotadas são:

- Acolhimento e ambientação acadêmica: Jornada de acolhimento aos ingressantes com apresentações institucionais, oficinas de ambientação ao ensino superior, orientações acadêmicas e apresentação dos serviços de apoio ao discente bem como acolhida com participação do Colegiado de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Extensão e Estágio, NAPNE, Núcleos de Ações Afirmativas (NEABI, NUGEDIS), Biblioteca e Centro Acadêmico, quando houver.
- Diagnóstico das necessidades formativas iniciais: Aplicação de testes diagnósticos nas áreas de linguagem, matemática e interpretação de textos, especialmente no início do primeiro semestre, para identificar lacunas na formação básica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Oficinas e atividades de nivelamento: Oferta de oficinas extracurriculares e minicursos de nivelamento em Leitura e Produção de Textos, Matemática, Informática Básica, de forma presencial ou por meio do NEAD, cursos MOOC ("*Massive Open Online Course*", ou, em português, Curso Online Aberto e Massivo).
- Monitoria e apoio entre pares: Estímulo à participação em programas de monitoria, com foco especial nas disciplinas com maiores índices de reprovação e/ou dificuldades de aprendizagem.
- Integração com ações institucionais: Articulação com os programas e políticas de apoio à permanência e êxito, como a Política de Assistência Estudantil.

Além disso, os estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagem nos componentes curriculares matriculados serão orientados a buscar apoio junto aos docentes e à coordenação do curso. Para isso, será disponibilizado atendimento extraclasse, com agendamento prévio, a fim de proporcionar um espaço de esclarecimento de dúvidas, reforço de conteúdos e acompanhamento individualizado, contribuindo para o aprimoramento do processo de aprendizagem.

Portanto, o processo de aprendizagem no curso de Administração é contínuo e integrado, focando no desenvolvimento tanto de conhecimentos técnicos quanto de habilidades práticas essenciais para o mercado de trabalho. A avaliação é diversificada, contínua e voltada para o acompanhamento do progresso do estudante, permitindo ajustes pedagógicos conforme necessário. Além disso, o curso busca promover a autonomia do estudante e prepará-lo para enfrentar desafios profissionais com ética e inovação. Assim, o estudante é capacitado a aplicar o conhecimento de forma prática e reflexiva, cumprindo o perfil exigido pelo mercado e pela sociedade Internacionalização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

10 APOIO AO ESTUDANTE

No curso Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama, as ações de acolhimento e permanência são organizadas por meio de estratégias como semanas de recepção, rodas de conversa, projetos de mentoria e ambientação institucional. As semanas de recepção têm como objetivo apresentar aos ingressantes o funcionamento da instituição, o corpo docente, os serviços disponíveis e as normas acadêmicas, promovendo uma inserção acolhedora e esclarecedora. Destaca-se, nesse processo, a colaboração efetiva dos estudantes veteranos, que contribuem para a integração dos calouros e o fortalecimento do sentimento de pertencimento, elementos fundamentais para a permanência e o êxito acadêmico.

No curso de Administração do IFB, a acessibilidade metodológica e instrumental é um princípio essencial para garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, especialmente aqueles com necessidades educacionais específicas. Envolve a adaptação de recursos e práticas pedagógicas, com estratégias inclusivas como metodologias ativas, materiais acessíveis, linguagem clara e apoios específicos, como intérprete de Libras e atendimento pedagógico individualizado.

A promoção da inclusão de estudantes com deficiência é realizada de forma institucionalizada pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), que atua na eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas. O núcleo realiza entrevistas individualizadas no acolhimento dos estudantes para identificar suas necessidades, articula-se com setores como Direção de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso e Assistência Estudantil para planejar estratégias de adaptação curricular, e desenvolve



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ações de formação para servidores, produção de materiais acessíveis e uso de tecnologias assistivas, assegurando condições adequadas de permanência e aprendizagem.

O Programa de Monitoria constitui uma ação de apoio pedagógico que visa fortalecer o processo de ensino-aprendizagem por meio do atendimento a estudantes com dificuldades em conteúdos específicos. A monitoria promove a interação entre discentes, estimula a cooperação, a troca de saberes e o desenvolvimento de habilidades didáticas, contribuindo para o êxito acadêmico e despertando o interesse pela docência. A atuação dos monitores é regulamentada por edital e portaria própria, sendo atribuídas as seguintes funções: auxiliar os docentes em tarefas compatíveis com sua formação, orientar colegas em atividades acadêmicas diversas e fortalecer o vínculo entre professores e estudantes. O programa conta, ainda, com a possibilidade de concessão de bolsa, conforme o Programa Bolsa de Monitoria, que proporciona aos estudantes oportunidades de participação ativa no ambiente acadêmico, contribuindo para sua formação integral.

Além de ações de acolhimento e acessibilidade, o Curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama investe na formação integral dos estudantes por meio da inserção qualificada no mundo do trabalho. Acompanhados pela Coordenação de Extensão e Estágio (CDEE), em parceria com a Coordenação de Curso e a Direção de Ensino, os discentes recebem orientação contínua em todas as etapas dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, desde a divulgação de vagas até a supervisão das atividades, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008. Também são promovidas oficinas e ações de orientação profissional voltadas ao preparo para o mercado, abordando temas como elaboração de currículos, ética e competências socioemocionais.

O atendimento ao discente também considera suas dimensões emocional, cognitiva e social, oferecendo suporte especializado para o enfrentamento de dificuldades que possam comprometer o desempenho acadêmico. A Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão Social (CDAE) garante esse apoio por meio de acompanhamento psicológico e pedagógico realizado por profissionais qualificados. De forma complementar, o NAPNE assegura as adaptações necessárias para estudantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

com deficiência ou outras necessidades educacionais específicas, promovendo inclusão e condições adequadas de aprendizagem.

Essas ações refletem o compromisso institucional com a permanência e o êxito dos estudantes, por meio de uma abordagem multidimensional que integra o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social. Nesse contexto, também se destaca a valorização da organização estudantil, reconhecida como instrumento de fortalecimento da democracia e da formação cidadã. O campus apoia a atuação de grêmios, centros acadêmicos, diretórios e representações discentes em colegiados, incentivando o protagonismo e a participação ativa dos estudantes nos processos decisórios. Como parte desse compromisso, foi criado, em 2021, o *Espaço do Estudante*, ambiente equipado para uso coletivo, voltado ao fortalecimento da convivência e da representatividade discente.

Com o objetivo de ampliar esses espaços, o IFB Campus Gama disponibilizou estrutura física e suporte institucional para a instalação de uma representação estudantil formal. A representação discente é exercida de forma efetiva por meio dos representantes de turma e da participação em instâncias colegiadas como CEPE e Consup.

O IFB promove a mobilidade acadêmica, nacional e internacional, com o objetivo de ampliar a formação discente por meio de experiências em contextos educacionais diversos. Essas ações são coordenadas pela Assessoria de Relações Internacionais (ASIN), que publica editais específicos para participação em programas de intercâmbio. Entre as iniciativas de destaque estão: o Programa *IFB sem Fronteiras* – Edição 2024, que permitiu mobilidade internacional presencial com duração de 60 a 120 dias; o *Community College Initiative (CCI) Program 2025/2026*, voltado a estudantes de cursos técnicos e de graduação para imersão acadêmica e cultural em instituições norte-americanas; e o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional no Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), em Portugal, que selecionou estudantes de graduação para intercâmbio no segundo semestre de 2023, fortalecendo a cooperação internacional.

Outrossim, a vivência estudantil no IFB Campus Gama é incentivada como parte essencial da formação integral dos estudantes. Por meio da participação em projetos, eventos, centros acadêmicos, atividades culturais, científicas e sociais, busca-se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

estimular o protagonismo juvenil, a formação cidadã e a ampliação das experiências educacionais para além da sala de aula. Essas ações fortalecem o senso de pertencimento dos discentes à instituição, promovem o desenvolvimento de competências socioemocionais e criam um ambiente propício à troca de saberes e à valorização da diversidade. A vivência acadêmica ampliada é entendida como um elemento estratégico para a permanência e o êxito dos estudantes, ao integrar dimensões formativas fundamentais para a constituição de cidadãos conscientes e engajados.

11 INFRAESTRUTURA: INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

11.1 Instalações

O Instituto Federal de Brasília – Campus Gama está localizado no Setor de Múltiplas Atividades, Lote 01, DF 480, na Região Administrativa do Gama, no Distrito Federal. Com uma estrutura física ampla e diversificada, o campus tem se consolidado como um espaço de referência para a educação pública de qualidade, oferecendo instalações que atendem tanto às necessidades acadêmicas quanto administrativas e de convivência da comunidade acadêmica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2030, o IFB Campus Gama conta com uma infraestrutura adequada e bem distribuída. De acordo com o Quadro 11, IFB Campus Gama possui atualmente 35 instalações administrativas, que ocupam uma área total de 771,43 m² e têm capacidade para até 130 usuários. Esses espaços são importantes para o funcionamento eficiente da instituição, pois viabilizam a organização, o planejamento e a execução das atividades pedagógicas e administrativas de forma integrada e estruturada.

Quadro 10 Instalações Físicas – IFB Campus Gama

Especificações	Quantidade	Área total (m ²)	Capacidade Usuários
Instalações Administrativas	35	771,43	130
Sala de Aula	20	1265,48	880
Sala de Coordenação	22	25,00	69
Sala de Docentes	3	433,87	36
Espaço de Convivência	8	145,94	60
Biblioteca	1	482,20	145
Auditório	1	318,45	213
Miniauditório e anfiteatros	1	52,2	30
Banheiros coletivos (inclusive adaptados).	30	497,59	143



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Sala de vídeo	2	65,66	33
Laboratórios	33	66,00	960
Ginásio	1	1.369,00	250
Sala de Artes	1	66,00	40

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2030

No aspecto acadêmico, o Campus Gama dispõe de 20 salas de aula com área total de 1.265,48 m² e capacidade para 880 estudantes, além de 22 salas de coordenação que ocupam 25 m² e comportam até 69 usuários. A sala de docentes, com 433,87 m², atende até 36 professores, proporcionando um ambiente adequado para planejamento e atividades pedagógicas. A biblioteca, com seus 482,20 m² e capacidade para 145 usuários, destaca-se como um dos principais espaços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O Campus Gama também oferece ambientes voltados à convivência e ao desenvolvimento cultural e esportivo, como os 8 espaços de convivência (145,94 m², para 60 pessoas), o ginásio com área de 1.369 m² (capacidade para 250 usuários), a sala de artes (66 m², para 40 usuários) e a sala de vídeo (65,66 m², para 33 pessoas). Eventos institucionais e atividades acadêmicas ampliadas contam com o apoio de um auditório com capacidade para 213 pessoas e de um miniauditório com 30 lugares.

Além disso, a infraestrutura do IFB Campus Gama inclui 33 laboratórios, com área total de 66 m² e capacidade para até 960 usuários, o que evidencia o compromisso da instituição com a formação técnica e tecnológica de excelência. Os banheiros coletivos, incluindo os adaptados, somam 30 unidades, com 497,59 m² de área e capacidade para 143 pessoas, demonstrando a preocupação com a acessibilidade e o conforto de toda a comunidade.

Diante desses dados, a infraestrutura física do IFB Campus Gama está bem estruturada para atender às demandas do curso de Bacharelado em Administração. A diversidade e a qualidade dos espaços disponíveis revelam o empenho institucional em oferecer um ambiente propício à aprendizagem, ao trabalho colaborativo e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

11.2 Equipamentos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Um total de 6 laboratórios, com 40 (quarenta) computadores, pronto para atender 40 estudantes (considerando 1 aluno por máquina), mais projetor multimídia, computador e quadro-branco, conforme o Quadro 12.

O Instituto Federal de Brasília – Campus Gama dispõe de uma estrutura laboratorial que visa oferecer suporte pedagógico e tecnológico às diversas áreas do conhecimento. Os laboratórios de informática e de gestão estão equipados com recursos multimídia e atendem a múltiplos cursos, promovendo uma formação alinhada às exigências do mundo contemporâneo e da transformação digital. Os dados apresentados a seguir constam do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2030.

Quadro 11 Laboratórios de Informática e Equipamentos

Laboratório	Atendimento	Cursos	Equipamentos
Laboratório de Informática 1	40	Todos os cursos	Computador, Projetor de vídeo
Laboratório de Informática 2	40	Todos os cursos	Computador, Projetor de vídeo
Laboratório de Informática 3	40	Todos os cursos	Computador, Projetor de vídeo
Laboratório de Gestão 1	20	Gestão e Negócios	Computador, Projetor de vídeo
Laboratório de Gestão 2	20	Gestão e Negócios	Computador, Projetor de vídeo
Laboratório Multidisciplinar	20	Gestão e Negócios	Computador, Projetor de vídeo
PAPPLAB	20	Todos os cursos	Computador, Projetor de vídeo

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2024-2030

A unidade dispõe de três Laboratórios de Informática (1, 2 e 3), cada um com capacidade para 40 estudantes, equipados com computadores conectados à internet, projetor multimídia e quadro branco. Esses espaços contam com infraestrutura de rede estável, hardware e software atualizados, e passam por manutenção e avaliação periódica, garantindo a adequação às demandas pedagógicas.

O curso dispõe também de dois Laboratórios de Gestão (1 e 2), com capacidade para 20 estudantes cada. Esses laboratórios contam com softwares específicos voltados à prática administrativa, como ferramentas de simulação, análise organizacional, planejamento e controle, possibilitando atividades integradas ao conteúdo teórico.

O Laboratório Multidisciplinar, com capacidade para 20 estudantes, complementa a infraestrutura de apoio às atividades interdisciplinares e práticas. Este ambiente está igualmente equipado com computador e projetor de vídeo, favorecendo abordagens pedagógicas diversificadas.

Destaca-se ainda o Laboratório do Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada e Prática Profissional (PAPP/LAB), um espaço no modelo open lab voltado à prototipagem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

e inovação. O PAPP/LAB dispõe de impressoras 3D, máquinas de corte a laser de alta resolução, scanner, notebooks, TV Smart, kits de robótica e programação, bem como outras ferramentas que permitem o desenvolvimento de soluções práticas aplicadas ao ensino e à extensão.

Todos os laboratórios atendem aos requisitos de acessibilidade estabelecidos pelo Decreto nº 5.296/2004 e pela Portaria MEC nº 3.284/2003, com sinalização em Braille, piso tátil, mobiliário adequado, rampas de acesso e elevadores. A infraestrutura garante segurança, autonomia e conforto a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Esses espaços, em sua totalidade, apresentam conformidade com os critérios de qualidade exigidos, viabilizando atividades acadêmicas com suporte tecnológico, metodológico e físico adequado ao processo de ensino-aprendizagem.

11.3 Biblioteca

O Instituto Federal de Brasília (IFB) conta com o Sistema de Bibliotecas do IFB (SIBIFB), responsável por garantir a qualidade e a eficiência dos serviços de apoio informacional aos usuários, promovendo o acesso ao conhecimento, à informação e à cultura. O SIBIFB constitui um conjunto articulado de centros de informação e referência, comprometido com o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a missão institucional.

Inserida nesse sistema, a Biblioteca do IFB Campus Gama desempenha papel estratégico no apoio às atividades acadêmicas do curso de Administração, por meio de uma infraestrutura física e tecnológica adequada e de um acervo continuamente avaliado e atualizado. A Biblioteca, além de disponibilizar os volumes da área técnica de Administração, oferece diversos serviços mencionados conforme Quadro 13:

Quadro 12 Atendimento Biblioteca

Horário Atendimento	Espaço para Estudos	Serviços	Apoio ao Atendimento
Segunda a sexta-feira 9h às 21h00	51 cabines; 16 mesas com 4 cadeiras;	Consulta ao catálogo online; Empréstimo domiciliar;	- 2 bibliotecárias - 3 auxiliares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	25 mesas individuais; 2 mesas com 4 cadeiras para estudo em grupo; 9 computadores para pesquisa.	Renovação e reserva pela internet.	
--	--	------------------------------------	--

Fonte: Biblioteca IFB Campus Gama

O Sistema de Biblioteca do IFB possui uma Políticas de Formação e Desenvolvimento de Acervo, regulamentada pela Resolução 40/2020 - RIFB/IFB, que fundamenta e norteia princípios, diretrizes, critérios, metodologias e instrumentos para o desenvolvimento de coleções das bibliotecas. Para a formação de um acervo expressivo em qualidade é indispensável o trabalho conjunto entre docentes e Bibliotecários (as). A ampliação do acervo das Bibliotecas é planejada e definida a partir da atualização e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (Quadro 14).

Quadro 13 Acervo Biblioteca IFB Campus Gama

ACERVO	2024	2030
Títulos Físicos	3.097	5.000
Números de Exemplares (Físicos)	10.427	15.000
Livros eletrônicos	13.280	28.078
Número de assinatura de acervos digitais	3	2
Número de bases de dados (Portal de Periódicos da Capes)	26	100
Número de periódicos eletrônicos (Portal de Periódicos da Capes)	25.434	26.705
Normas técnicas digitais	89.329	93.795
Número de TCC digitais	67	300
Repositório Institucional	Não	Sim

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2024-2030

O acervo físico, tombado e informatizado, é composto por mais de 10 mil exemplares e está dimensionado de acordo com a natureza e as especificidades das unidades curriculares do curso. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos estudantes.

Complementando esse acervo, o IFB Campus Gama oferece acesso contínuo à relevantes bases de dados e bibliotecas digitais registradas em nome da instituição, como:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Minha Biblioteca: acervo com milhares de livros eletrônicos completos nas áreas de Ciências Exatas, Ciências Sociais, Ciências Pedagógicas, Artes e Letras, com acesso ininterrupto e recursos de apoio à leitura e estudo;
- Biblioteca Digital de TCCs: catálogo com mais de 50 trabalhos acadêmicos dos estudantes do campus, disponíveis integralmente em PDF;
- Portal de Periódicos CAPES: acesso a mais de 45 mil publicações científicas nacionais e internacionais, disponíveis mediante autenticação CAFE;
- Target GEDWeb: sistema de gestão de normas e documentos regulatórios nacionais e internacionais, como normas da ABNT e ISO, com acesso orientado por tutorial.

O acervo da biblioteca, tanto físico quanto digital, é avaliado periodicamente para garantir sua pertinência, atualidade e cobertura em relação às exigências curriculares.

Sobre a bibliografia básica e complementar do Bacharelado em Administração, ela está dimensionada para atender ao número de vagas autorizadas do curso, e cada componente curricular possui relatório de adequação assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), atestando a compatibilidade entre a quantidade de exemplares por título (ou licenças de acesso digital) e a demanda projetada.

Por fim, o IFB Campus Gama adota um plano de contingência para assegurar a continuidade e qualidade dos serviços bibliográficos, contemplando ações como a reposição de exemplares, a ampliação de licenças de acesso virtual e a manutenção permanente da infraestrutura física e tecnológica da biblioteca.

11.4 Acessibilidade

As instalações do IFB Campus Gama possuem estrutura com adaptações, a fim de tornar possível o acesso de pessoas com deficiências, restrições de mobilidade ou outras necessidades específicas. O estacionamento possui vagas reservadas e exclusivas para idosos e pessoas com deficiência e contém caminho-guia até a entrada principal do campus, onde está instalado um elevador que possibilita o acesso à biblioteca e a salas do bloco administrativo. Há também um elevador no auditório, que confere acesso ao palco. Ainda, no auditório, há cadeiras mais largas em frente ao espaço de apresentações, com espaço frontal liberado e acesso por meio de rampa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Além disso, há piso tátil interligando a entrada principal do IFB Campus Gama ao elevador, recepção, protocolo, Registro Acadêmico e outros setores administrativos, como as coordenações de curso.

O IFB Campus Gama possui mapa tátil instalado com informações em língua portuguesa e *Braile*, conferindo maior autonomia aos deficientes visuais. Sinalizações em *Braile* também estão presentes nos corrimãos das escadas e rampas, bem como nas placas de identificação das salas de aula. O acesso do bloco principal aos blocos de sala de aula, ginásio e cantina se dá por meio de rampas de baixa inclinação e caminho-guia. Os dois blocos de salas de aula possuem rampas para que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida acessem os pavimentos superiores. Tanto as rampas como as escadas apresentam corrimãos. Todos os banheiros apresentam sanitário exclusivo, incluindo o vestiário do ginásio poliesportivo. Neste, há, também, local específico para cadeirantes nas arquibancadas. Nos laboratórios de alimentos há bancadas de inox mais baixas, possibilitando a utilização por cadeirantes durante a realização de aulas práticas. Dessa forma, todos os espaços garantem minimamente o acesso.

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do IFB Campus Gama tem orientado os docentes em reuniões de colegiado e outros momentos formativos sobre as adaptações necessárias em sala de aula para os estudantes, além de possuir uma equipe contratada de duas cuidadoras e uma psicopedagoga, além de uma intérprete de LIBRAS. É garantida a toda a comunidade comunicação que respeite as diferenças e as necessidades específicas, por meio da língua portuguesa, língua brasileira de sinais (Libras), *Braile*, comunicação tátil, caracteres ampliados, dispositivos de mídia acessível, assim como linguagem simples, escrita e oral, sistemas auditivos e meios de voz digitalizada e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, inclusive a tecnologia da informação.

O IFB - Campus Gama demonstra um compromisso efetivo com a promoção da acessibilidade, garantindo que pessoas com deficiência ou com outras necessidades específicas possam usufruir plenamente de seus espaços e serviços. As adaptações estruturais, como elevadores, rampas, piso tátil, sinalizações em *Braile* e mobiliários adequados, refletem uma preocupação concreta com a inclusão física e sensorial. Além disso, a atuação do NAPNE e a presença de profissionais especializados, como intérprete de Libras, cuidadoras e psicopedagoga, asseguram o suporte necessário para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

uma experiência educacional mais igualitária. Dessa forma, o campus consolida-se como um ambiente inclusivo, acessível e comprometido com a diversidade e a equidade no ensino.

12 CORPO TÉCNICO E DOCENTE

12.1 Corpo Docente

O Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Brasília – Campus Gama dispõe de um quadro profissional qualificado, composto majoritariamente por servidores efetivos cujas formações convergem com as áreas de conhecimento preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de graduação do curso de Administração. Atuando de forma indissociável no ensino, na pesquisa e na extensão, esses professores fomentam uma formação crítica, ética e cidadã.

Os docentes cumprem 40h semanais em regime de dedicação exclusiva, com mínimo de 12h em sala de aula. As horas extraclasse contemplam planejamento didático, orientação discente, pesquisa, extensão e participação em colegiados. A transparência dessas atividades é assegurada por meio de instrumentos institucionais, como o Plano Individual de Trabalho (PIT), elaborado no início de cada semestre e disponibilizado no portal do IFB, e o Relatório Individual de Trabalho (RIT), apresentado no semestre subsequente, o que permite a confrontação entre o que foi planejado e o que efetivamente foi realizado.

Atendimentos individualizados ocorrem em horários divulgados no início de cada semestre, promovendo a efetiva mediação pedagógica. Além disso, grupos de estudo, projetos de extensão e programas de iniciação científica (PIBIC/PIBIT) fortalecem a produção acadêmica e a vivência investigativa dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A maioria dos docentes do curso de Bacharelado em Administração do IFB Campus Gama possui sólida experiência profissional em diversas organizações, incluindo instituições financeiras, área comercial, cooperativas, empreendedorismo e administração pública. Essa vivência contribui diretamente para enriquecer a prática pedagógica, permitindo a contextualização dos conteúdos teóricos com situações reais do ambiente organizacional e reforçando a abordagem teórico-prática adotada pelo curso.

Além da experiência no mundo do trabalho, os docentes possuem uma trajetória consolidada em sala de aula, com ampla atuação no ensino superior, e engajamento em projetos de pesquisa e extensão, o que amplia a integração entre os saberes acadêmicos e as demandas sociais. Essa combinação de experiências favorece uma formação mais crítica, interdisciplinar e conectada com os desafios contemporâneos do campo da Administração.

A formação continuada dos docentes é fortemente incentivada pelo IFB, por meio da publicação periódica de editais de afastamento para cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação, conforme previsto nas políticas institucionais de qualificação. Atualmente, mais de 90% do corpo docente do curso de Bacharelado em Administração possui titulação de mestre ou doutor, com formação realizada nas principais instituições de ensino do Brasil e do exterior (USP, UnB, UFG, Universidade de Coimbra). Destaca-se, ainda, o estímulo à internacionalização da formação docente, como a parceria com o Instituto Politécnico de Santarém, em Portugal, que viabilizou a participação de professores e técnicos da instituição em cursos de mestrado.

Os docentes que atuam no curso têm, em média, 10 (dez) anos de exercício da docência superior. Vários desses docentes, inclusive, estão desde o início do curso de Administração lecionando. Isso mostra uma continuidade e comprometimento com o curso que se traduzem em projetos de longo prazo e na busca pela contínua melhoria das diversas atividades conduzidas de ensino, pesquisa e extensão.

Essa estabilidade docente tem favorecido a consolidação de projetos de ensino, pesquisa e extensão de longo prazo, além de garantir um acompanhamento qualificado dos estudantes. O conhecimento acumulado ao longo dos anos permite aos docentes identificarem com maior precisão as dificuldades de aprendizagem dos discentes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

adaptar metodologias conforme as características das turmas e promover estratégias voltadas à aprendizagem significativa.

Além da competência técnica e didática, os professores exercem liderança pedagógica, promovendo o engajamento, o acompanhamento do desenvolvimento estudantil e a construção de um ambiente colaborativo e reflexivo. Essas práticas estão alinhadas ao Projeto Pedagógico do Curso e aos parâmetros de qualidade do INEP/MEC, assegurando excelência acadêmica.

No Quadro 15, encontra-se a relação de docentes que podem atuar no curso de Bacharelado em Administração, IFB Campus Gama.

Quadro 14 Docentes Bacharelado em Administração

Docente	Titulação	Área	Regime de Trabalho
Alinne Santana Ferreira	Doutora	Português	40 horas /Dedicação Exclusiva
André Gondim do Rego	Doutor	Sociologia	40 horas /Dedicação Exclusiva
Andresa Cristina de Andrade	Mestra	Gestão Ambiental	40 horas /Dedicação Exclusiva
Cláudia Luíza Marques	Doutora	Português	40 horas /Dedicação Exclusiva
Daniel Soares de Souza	Mestre	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
David Frederick da Silva Cavalcante	Doutor	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
Diego Marques Pereira dos Anjos	Doutor	Filosofia/Sociologia	40 horas /Dedicação Exclusiva
Eduardo Emidio de Andrade Júnior	Especialista	Informática	40 horas /Dedicação Exclusiva
Elias da Costa	Mestre	Matemática	40 horas /Dedicação Exclusiva
Êrika Baretto Fernandes Cruvinel	Doutora	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
Ernani Aguiar Perez Abreu	Especialista	Matemática	40 horas /Dedicação Exclusiva
Gabriel Andrade L. A. Castelo Branco	Mestre	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
Giovanna Megumi Ishida Tedesco	Doutor	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
Guilherme Uilson de Sousa	Mestre	Administração	40 horas /Dedicação Exclusiva
Jane Beatriz Vilarinho dos Santos	Doutora	Inglês	40 horas /Dedicação Exclusiva
José Elenilson Cruz	Doutor	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
José Pestana Alpuim	Doutor	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
Josué Pires de Carvalho	Doutor	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
Kever Bruno Paradelo Gomes	Doutor	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
Leôncio Regal Dutra	Mestre	Informática	40 horas /Dedicação Exclusiva
Luciene Pinheiro Lopes	Doutora	Matemática	40 horas /Dedicação Exclusiva
Luis Cláudio Martins de Moura	Doutor	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
Luiz Fernando Câmara Viana	Doutor	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva
Marcia Lucia de Souza Moura	Mestra	Gestão e Negócios	40 horas /Dedicação Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Maria de Fatima Felix Nascimento	Mestra	Libras	40 horas /Dedicação Exclusiva
Maria do Rosário Cordeiro Rocha	Doutora	Português	20 horas/Sem Dedicação
Marta Eliza de Oliveira	Doutora	Gestão e Negócios	40 horas/Dedicação Exclusiva
Martha Mendes Caiafa	Doutora	Gestão e Negócios	40 horas/Dedicação Exclusiva
Milton Juliano da Silva Junior	Mestre	Filosofia	40 horas/Dedicação Exclusiva
Rafaela Fernandes do Prado	Doutora	Matemática	40 horas/Dedicação Exclusiva
Renata Mourão Guimaraes	Doutora	Espanhol	40 horas/Dedicação Exclusiva
Ricardo Nogueira Viana Narcizo	Mestre	Matemática	40 horas/Dedicação Exclusiva
Rosana de Andrade Araújo	Doutora	Matemática	40 horas/Dedicação Exclusiva
Sérgio Mariani	Doutor	Gestão e Negócios	40 horas/Dedicação Exclusiva
Sérgio Reis Ferreira dos Santos	Mestre	Gestão e Negócios	40 horas/Dedicação Exclusiva
Shirlei Neves dos Santos	Doutora	Português	40 horas/Dedicação Exclusiva
Tatiane Alves de Melo	Doutora	Gestão e Negócios	40 horas/Dedicação Exclusiva

12.2 Corpo Técnico

O corpo técnico constitui elemento essencial para o pleno funcionamento e a qualidade do Curso de Bacharelado em Administração. Composto por profissionais especializados, sua atuação contribui diretamente para a efetividade das atividades acadêmicas, administrativas, tecnológicas e operacionais, assegurando as condições necessárias para a implementação das diretrizes curriculares e o desenvolvimento das ações previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A atuação do corpo técnico se dá em diversos setores como Registro Acadêmico, Coordenação de Aquisição e Contratos, Coordenação Pedagógica, CDAE de Manutenção e Serviços Gerais, Biblioteca, Apoio ao Aluno entre outros. Tais profissionais desempenham funções que garantem a organização e o controle de processos administrativos, como matrícula, registro acadêmico, emissão de documentos, controle de carga horária e apoio à gestão do curso.

Além das atribuições operacionais, o corpo técnico participa da articulação entre os setores da instituição, promovendo o alinhamento entre ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Sua presença qualificada contribui para a criação de um ambiente educacional eficiente, acolhedor, inclusivo e voltado à formação integral dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

No Quadro 15, encontra-se a relação do corpo técnico que representam um pilar estruturante do curso, sendo imprescindível para a consolidação de uma formação acadêmica que valorize a excelência, a ética, a cidadania e o compromisso com a transformação social.

Quadro 15 Corpo Técnico

Nome	Cargo	Setor
Allex Henrique dos Reis Santos	Assistente em administração	Registro Acadêmico
Amelia Ribeiro de Brito	Auxiliar biblioteca	Biblioteca
Apoliane Lima Euclides	Assistente de alunos	CDAE
Consuelo Barreto Fernandes	Assistente de alunos	CDAE
Daniel Rodrigues Guimarães	Bibliotecário-documentalista	Biblioteca
Eduardo de V. Caetano	Técnico em T.I	Manutenção e Serviços Gerais
Elizabete Adriana Silva Oliveira	Assistente em administração	Registro Acadêmico
Eliziane Rodrigues de Queiroz	Pedagoga	Coordenação Pedagógica
Francineide da Silva Cunha	Assistente em administração	Registro Acadêmico
Francisco Alcione A. Silva	Assistente de alunos	CDAE
Keilla Araujo de Castro Fonseca	Administrador	Aquisição e Contratos
Jacqueline D. Almeida de Souza	Assistente social	CDAE
Josileide Lima da Silva	Técnico em secretariado	Gestão de Pessoas
Lanuzia Evaristo de Araujo	Técnico em contabilidade	CDPO
Laysse Noleto Balbino Teixeira	Bibliotecária-documentalista	Biblioteca
Luciana Mendes de Sousa	Auxiliar em administração	Almoxarifado e Patrimônio
Maria da Conceição Ferreira	Técnico em Assuntos Educac.	CDAE
Maria da Conceicao Pinheiro Silva	Assistente em administração	Gestão de Pessoas
Marina Lima Carvalho Branco	Psicóloga	CDAE
Mércia Cristine M.Pinheiro Costa	Pedagoga	Coordenação Pedagógica
Nelma Santos Silva	Assistente de alunos	CDAE
Rafael Nascimento da Cruz	Assistente em administração	Coordenação-Geral de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Richardson dos Santos Almeida	Assistente em administração	DGGA
Sherley Cabral Moreira	Auxiliar administrativo	DRAP
Simone da Silva de Jesus	Auxiliar biblioteca	Biblioteca
Tatiana Arantes Martins	Tradutora e intérprete de Libras	NAPNE
Tiago Junio Pires da Cunha	Técnico em T.I	Manutenção e Serviços Gerais
Zora Yonara Torres Costa	Assistente social	CDAE

13 GESTÃO DE CURSO

13.1 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é uma instância central para a gestão democrática e participativa da vida acadêmica no âmbito do Bacharelado em Administração. Sua importância reside na capacidade de articular decisões coletivas que asseguram a coerência pedagógica, a qualidade do ensino e a adequação das ações acadêmicas às diretrizes institucionais e às necessidades da comunidade discente.

Atuando como espaço de deliberação e diálogo entre docentes, estudantes e coordenação, o Colegiado contribui para a construção e o acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso, viabilizando ajustes curriculares, integração entre os componentes curriculares, acolhimento de demandas estudantis e promoção de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão. Ao reunir diferentes representantes da comunidade acadêmica, garante-se a pluralidade de visões e o compromisso com a formação integral dos estudantes.

Tem como atribuição coordenar as atividades acadêmicas do curso, acompanhar as atualizações curriculares propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), colaborar com o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem por meio da integração entre docentes e discentes, promover a articulação entre os componentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

curriculares de forma coerente e interdisciplinar, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso, respeitando a exigência de análise prévia pelo NDE.

Além disso, o Colegiado de Curso Bacharelado em Administração deve apreciar solicitações de transferência, equivalência entre matrizes, complementação de estudos, matrícula em componentes extracurriculares e outros processos acadêmicos relacionados à trajetória dos estudantes.

Cabe também ao Colegiado indicar comissões responsáveis por exames ou certificações de competências quando necessário, acompanhar processos de adaptação curricular para estudantes com necessidades específicas e avaliar o relatório semestral elaborado pela coordenação do curso sobre as atividades desenvolvidas.

Sua composição contempla o presidente do colegiado, um vice-presidente escolhido entre os docentes atuantes, o coordenador pedagógico, todos os docentes vinculados ao curso e os representantes discentes. A participação de professores em colaboração com outros campi é permitida apenas como ouvintes, sem direito a voto, sendo o pertencimento ao colegiado vinculado ao campus de efetivo exercício. Professores substitutos integram o colegiado com plenos direitos enquanto docentes temporários e voluntários não compõem formalmente a instância, embora possam ser convidados a participar das reuniões. O colegiado também pode convidar outros membros da comunidade acadêmica e externa, como egressos, técnicos administrativos e representantes de organizações sociais, para contribuir com as discussões.

A composição formal do colegiado será estabelecida por portaria do Diretor-Geral do Campus Gama. O Colegiado de Curso reunir-se-á, no mínimo, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, desde que convocado pelo seu Presidente, de forma justificada e com anuência da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus. As reuniões do Colegiado de Curso serão convocadas com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas para as reuniões ordinárias e 24 (vinte e quatro) horas para as extraordinárias. A pauta das reuniões deverá ser encaminhada aos membros, juntamente com a convocação, via e-mail institucional. Todas as reuniões deverão constar em súmulas assinadas pelos membros do colegiado presentes.

O Colegiado assegura maior transparência e legitimidade às decisões relacionadas à organização didático-pedagógica do curso, como adaptações curriculares, aproveitamento de estudos, análise de transferências e acompanhamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

da trajetória acadêmica dos estudantes. Sua atuação fortalece o planejamento coletivo, a avaliação contínua do curso e o alinhamento com os princípios da gestão democrática, da inclusão e da excelência acadêmica.

Desse modo, o Colegiado de Curso não apenas cumpre uma função normativa e organizativa, mas também representa um instrumento essencial para o fortalecimento da identidade institucional, da qualidade do processo formativo e do compromisso social da educação pública.

13.2 Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração do IFB exerce um papel estratégico na gestão acadêmica e pedagógica funcionando como elo entre corpo docente, discente, setores institucionais e instâncias superiores. Suas demandas exigem interlocução permanente com a Coordenação de Registro Acadêmico (CDRA), a Coordenação de Assistência Estudantil (CDAE), com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), a Coordenação-Geral de Ensino (CGEN), bem como com Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão (DREP), Representantes dos Estudantes, garantindo que as ações do curso se alinhem às diretrizes curriculares nacionais e às políticas institucionais.

O coordenador, docente efetivo eleito conforme normas internas e preferencialmente formado em Administração, organiza sua atuação a partir de um plano de ação alinhado ao Plano de Ação Anual (PAA) do IFB Campus Gama. Entre suas atribuições — previstas no Art. 2º da Resolução 006/2015/CS/IFB e no Regimento Geral — destacam-se: planejar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas em articulação com a Coordenação Pedagógica; orientar docentes na elaboração de planos de ensino, metodologias, avaliações e materiais de apoio; contribuir para a elaboração,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

atualização e reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do campus; acompanhar o Plano Individual de Trabalho (PIT) de cada docente, remetendo relatórios à CGEN; planejar processos de certificação de saberes e reconhecimento de experiências prévias dos estudantes; propor ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, bem como parcerias institucionais; e apresentar, semestralmente, relatórios de gestão ao Colegiado.

A coordenação do curso realiza atendimentos regulares a docentes e discentes, em horários previamente definidos e amplamente divulgados no início de cada semestre letivo, garantindo acesso ágil e contínuo às orientações acadêmicas. Além disso, participa ativamente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e conduz, mensalmente, as reuniões do Colegiado de Curso, conforme o calendário institucional estabelecido pela Direção-Geral (DG) e pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DREP). Esses encontros configuram-se como espaços de deliberação democrática e partilha de decisões, assegurando a participação representativa de docentes e discentes nos processos de gestão acadêmica.

Todas as ações são registradas no PIT e consolidadas no Relatório Individual de Trabalho (RIT); os indicadores resultantes deverão ser discutidos em colegiado e publicados no portal institucional, fortalecendo a transparência e subsidiando melhorias contínuas. Essa gestão participativa, orientada pelo diálogo e pelo compartilhamento de responsabilidades, potencializa o desenvolvimento do corpo docente e a qualidade formativa do curso, consolidando-o como espaço de formação crítica, ética e competente.

13.3 NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma instância de natureza consultiva e propositiva, composta por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

No curso de Bacharelado em Administração, o NDE desempenha papel estratégico na formulação e constante atualização do PPC, orientando suas diretrizes pedagógicas, metodológicas e curriculares em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com o perfil do egresso e com os objetivos institucionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Cabe ao NDE propor ajustes curriculares, analisar modificações no PPC, sugerir melhorias nos processos de ensino, pesquisa e extensão, bem como promover a integração entre os componentes curriculares e a articulação entre teoria e prática.

O Núcleo Docente Estruturante deverá ser composto por cinco docentes vinculados ao curso. O coordenador do NDE será indicado pelos seus membros, com mandato de um ano, sendo permitida uma recondução por apenas mais um mandato consecutivo. Pelo menos 60% de seus integrantes devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos oficialmente. Os membros devem possuir jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, preferencialmente em regime de dedicação exclusiva.

Com o objetivo de garantir a continuidade dos trabalhos e a memória institucional do curso, o NDE deverá passar por renovação parcial de seus membros. A cada dois anos será realizada eleição para substituição dos integrantes, sendo que na primeira renovação serão substituídos os dois membros menos votados na eleição anterior, e nas renovações subsequentes os membros mais antigos deverão ser substituídos. Todos os membros do NDE serão eleitos entre os pares, observando os critérios institucionais e o perfil necessário à condução acadêmico-pedagógica do curso.

Por sua atuação estratégica, o NDE desempenha papel central na consolidação da identidade do curso, na articulação entre teoria e prática, no fortalecimento da interdisciplinaridade e na promoção da excelência acadêmica. Sua contribuição é indispensável para garantir a coerência pedagógica e o alinhamento do curso às políticas educacionais, às transformações sociais e às exigências do campo profissional da Administração.

13.4 Processos de Avaliação Interna e Externa

A avaliação institucional no Instituto Federal de Brasília (IFB) é um processo contínuo, participativo e sistemático, fundamentado no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Seu principal objetivo é garantir a qualidade dos cursos ofertados, promover o desenvolvimento institucional e atender às exigências legais do Ministério da Educação (MEC). O SINAES compreende a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

compondo um conjunto integrado de instrumentos para o aprimoramento da educação superior.

No âmbito do IFB, a avaliação tem caráter diagnóstico e formativo, voltada à identificação de potencialidades e fragilidades, de modo a subsidiar decisões estratégicas baseadas em evidências. Esse processo ocorre por meio da autoavaliação, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e da avaliação externa, realizada pelo INEP/MEC, incluindo visitas in loco, o Censo da Educação Superior (Censup) e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

A CPA, institucionalizada no IFB desde 2010, atua de forma autônoma, promovendo a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos na coleta e análise de dados. Seus resultados são divulgados à comunidade acadêmica e utilizados no planejamento institucional e dos cursos, contribuindo para o aprimoramento de práticas pedagógicas, administrativas e de gestão. A autoavaliação, portanto, integra um processo mais amplo de avaliação institucional e deve ser complementada com outros indicadores, como os da Plataforma Nilo Peçanha, os relatórios de avaliação externa, a plataforma IFB em Números e informações oriundas da experiência da gestão e da comunidade de cada campus.

No curso de Bacharelado em Administração, a avaliação institucional tem papel estratégico, pois subsidia atos autorizativos junto ao MEC, como o reconhecimento e a renovação de reconhecimento do curso — fundamentais para a validade nacional dos diplomas e a continuidade da oferta. Esses atos consideram critérios como a infraestrutura, o corpo docente, a matriz curricular, as ações de inclusão, a produção acadêmica e a gestão do curso.

O curso também participa do Enade, exame obrigatório para estudantes concluintes, cuja nota compõe o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC), indicadores que medem a qualidade da educação superior e impactam o credenciamento institucional. A avaliação externa, conduzida por comissões designadas pelo MEC, analisa o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e das normas regulatórias por meio de visitas técnicas, análise documental e desempenho dos estudantes.

A gestão do curso de Administração baseia-se em um processo sistemático de avaliação e reavaliação, que considera tanto os resultados das avaliações externas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

quanto os da autoavaliação institucional. Busca-se que esses resultados sejam apropriados pela comunidade acadêmica, em um processo participativo que envolve docentes, discentes e técnicos administrativos na reflexão coletiva e na tomada de decisões. Essa apropriação ocorre por meio de reuniões de colegiados, fóruns pedagógicos, instrumentos de planejamento compartilhado e ações estruturadas de escuta e diálogo com os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Assim, a integração entre avaliação interna e externa fortalece a transparência, o planejamento e o desenvolvimento contínuo do curso, alinhando suas práticas pedagógicas às exigências regulatórias, às políticas públicas e às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

13.5 Número de Vagas

O curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Brasília – Campus Gama oferta, atualmente, 40 (quarenta) vagas anuais. Esse quantitativo está fundamentado em estudos institucionais, de natureza quantitativa e qualitativa, que asseguram a compatibilidade entre a oferta de vagas, a capacidade da infraestrutura do campus e a dimensão do corpo docente.

Para a definição do número de vagas é considerado as seguintes variáveis:

Carga Horária Docente: Refere-se ao tempo de trabalho dos docentes alocado para as diversas atividades acadêmicas e administrativas previstas no Plano de Individual de Trabalho (PIT). É utilizado também, para verificar se há disponibilidade docente suficiente e compatível com a oferta prevista no curso, sem sobrecarga, garantindo a viabilidade acadêmica e legal da proposta.

Infraestrutura Física e Tecnológica: Refere-se ao conjunto de instalações, equipamentos e recursos tecnológicos disponíveis para o funcionamento adequado do curso.

Indicadores Acadêmicos e de Ocupação: São dados quantitativos e qualitativos que demonstram o desempenho acadêmico do curso e a adesão da comunidade estudantil à oferta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Participação da Comunidade Acadêmica: Refere-se ao envolvimento de docentes, estudantes e técnicos-administrativos nos processos decisórios, pedagógicos e institucionais do curso tais como participação no NDE e no Colegiado de Curso; atuação em comissões e grupos de trabalho; contribuição em avaliações institucionais e processos de autoavaliação; engajamento em ações de extensão, pesquisa; pesquisa de interesse da comunidade sobre a oferta de novos cursos ou turnos.

14. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Será concedido ao estudante concluinte o diploma de Bacharel em Administração acompanhado de histórico escolar. Para fazer jus ao diploma, o estudante deverá estar com a situação regular com relação ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

15 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos do IFB objetiva mapear dinâmicas do mundo do trabalho e subsidiar a melhoria contínua do processo formativo, assegurando a excelência acadêmica. O acompanhamento dos egressos do curso de Bacharelado em Administração será realizado em conformidade com a Política de Acompanhamento de Egressos do IFB, estabelecida pela Resolução nº 43/2018.

Essa política tem como diretriz a promoção de ações sistemáticas voltadas ao acompanhamento do percurso profissional dos egressos, com o objetivo de identificar oportunidades no âmbito do setor produtivo e de subsidiar, de forma contínua, os processos de ensino, pesquisa e extensão (IFB, 2018).

O acompanhamento de egressos do curso de Administração do IFB Campus Gama constitui um importante instrumento para avaliar a efetividade da formação oferecida, promover a melhoria contínua do Projeto Pedagógico do Curso e fortalecer os vínculos entre a instituição, seus ex-estudantes e o mundo do trabalho. Assim serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Cadastro e Comunicação com Egressos: a principal iniciativa nesse processo é a construção e a manutenção de um cadastro atualizado de egressos, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

viabilize o contato contínuo entre o campus e seus ex-estudantes. Esse canal de comunicação permite:

- A troca de informações e experiências, promovendo o enriquecimento mútuo entre instituição e egressos;
- A divulgação de oportunidades de formação continuada, como cursos de pós-graduação, capacitação e qualificação, no âmbito do IFB ou em outras instituições;
- O compartilhamento de processos seletivos, vagas de estágio e emprego, contribuindo para a inserção e mobilidade profissional dos egressos.

A manutenção desse cadastro possibilita também o monitoramento da trajetória profissional dos ex-estudantes, permitindo à instituição verificar o grau de inserção no mercado de trabalho e a aderência das ocupações exercidas à área de formação em Administração.

Valorização de Trajetórias e Integração com a Comunidade Acadêmica: o acompanhamento busca identificar trajetórias profissionais de sucesso entre os egressos, que possam ser compartilhadas com a comunidade acadêmica em eventos institucionais, como:

- A Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPE), de caráter interdisciplinar e realizada anualmente;
- Eventos específicos do curso de Administração, com foco na integração entre alunos e egressos.

Esses momentos favorecem a troca de experiências sobre o mercado de trabalho, atuando como estímulo à continuidade dos estudos e ao fortalecimento da identidade profissional dos estudantes.

Outra ação relevante consiste na formação de parcerias com empresas nas quais os egressos atuam, o que pode resultar na oferta de vagas de estágio ou de emprego para estudantes do curso, fortalecendo os laços com o setor produtivo e ampliando as possibilidades de inserção profissional.

O processo de acompanhamento também contempla a avaliação da percepção dos egressos sobre o curso, com o objetivo de:

- Verificar se a formação recebida atende às exigências do mercado;
- Identificar eventuais dificuldades de inserção profissional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Compreender os motivos de atuação em áreas distintas da Administração, quando for o caso;
- Levantar demandas por novas ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a constante atualização do PPC.

Estratégias de Execução: para viabilizar essas ações, serão realizadas anualmente, de forma alternada, as seguintes estratégias:

- Aplicação de formulário online com questões específicas sobre a trajetória profissional dos egressos e sua avaliação do curso;
- Encontro virtual ou presencial com os egressos, com o objetivo de discutir aspectos relacionados à formação e à inserção no mercado de trabalho.
- O monitoramento dos egressos inseridos em empresas parceiras, especialmente aquelas que já ofertaram estágios supervisionados. Essas instituições representam importantes oportunidades para efetivação e desenvolvimento profissional dos ex-alunos.

O acompanhamento de egressos representa uma ação estratégica e indispensável para a avaliação da efetividade do Curso de Bacharelado em Administração do IFB – Campus Gama. Para além do monitoramento da inserção profissional dos ex-estudantes, trata-se de uma prática voltada à escuta ativa e ao fortalecimento dos vínculos entre a instituição, seus egressos e o mundo do trabalho.

Por meio de ações sistemáticas e integradas, em conformidade com a Política de Acompanhamento de Egressos do IFB, o curso busca promover a melhoria contínua do seu projeto pedagógico, contribuindo para a atualização curricular, a ampliação das oportunidades formativas e o alinhamento da formação oferecida às exigências contemporâneas do mercado e da sociedade.

Ao valorizar as trajetórias dos egressos e promover sua participação em eventos e parcerias institucionais, o curso reafirma seu compromisso com a formação de administradores éticos, críticos e socialmente comprometidos, fortalecendo uma cultura institucional pautada na qualidade, na inclusão e na responsabilidade social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificando o artigo 26 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. **Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.** Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 10 nov. 2003.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 3 dez. 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BRASIL. **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025.** Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 maio 2025. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 maio 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Manual para instituições de educação superior e cursos de graduação em fluxo de avaliação externa in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.** [Recurso eletrônico]. – Brasília, DF : Inep, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração: comentada.** Brasília: CFA, 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014–2024, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 18 out. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2021>. Acesso em: 25 mar. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022: resultados definitivos.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL (IPEDF). **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada – 2024.** Brasília: IPEDF, 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução nº 6/2015 – CS/IFB.** Estabelece normas de funcionamento da coordenação de curso, do colegiado de curso e do núcleo docente estruturante, complementares ao Regimento Geral do IFB. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/conselho-superior/resolucoes>. Acesso em: 18 ago. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **PPC Administração 2018. IFB Campus Gama.** Disponível em: https://drive.google.com/file/d/17yScERLYcjW7tBlKaxZhh2Y8hdf_6WHF/view. Acesso em 15 de abril, 2024,

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução nº 31/2019/RIFB, de 26 de agosto de 2019.** Estabelece a distribuição da carga horária semanal docente, por regime de trabalho e por tipo de atividade, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Brasília: IFB, 2019. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 5 abr. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução nº 32/2019 – RIFB/IFB**. Aprova as diretrizes para a Educação a Distância do Instituto Federal de Brasília. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 2 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução nº 35/2019 – RIFB/IFB**. Regulamenta as atividades complementares no âmbito do IFB. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 2 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Resolução nº 40, de 6 de outubro de 2020**. Aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Brasília. Brasília, DF: IFB, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução nº 42/2020/RIFB, de 26 de outubro de 2020**. Aprova o Regulamento das Normas Gerais e as Diretrizes Conceituais para as ações de extensão no âmbito do Instituto Federal de Brasília. Brasília: IFB, 2020. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 2 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução nº 43/2018/RIFB, de 23 de agosto de 2018**. Aprova a Política de Acompanhamento de Egressos – PAEG no âmbito do Instituto Federal de Brasília. Brasília: IFB, 2018. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 2 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução nº 47/2020/RIFB, de 27 de outubro de 2020**. Estabelece as diretrizes gerais para a realização de atividades de Pesquisa e Inovação, no âmbito do Instituto Federal de Brasília. Brasília: IFB, 2020. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 2 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução nº 12/2021 – RIFB/IFB**. Aprova as Diretrizes de Avaliação no âmbito dos cursos do Instituto Federal de Brasília.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Resolução nº 19/2022 – CS/RIFB/IFBRASÍLIA**. Altera o Regulamento dos Procedimentos Administrativos e da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB, aprovado pela Resolução nº 27/2016.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Nota Técnica nº 1/2022 – DEAD/PREN/RIFB/IFBRASÍLIA, de 21 de julho de 2022**. Organização acadêmica e pedagógica da oferta do percentual a distância nos cursos presenciais do Instituto Federal de Brasília. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 18 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Nota Técnica nº 2/2022 – DEAD/PREN/RIFB/IFBRASÍLIA, de 17 de agosto de 2022**. Organização acadêmica e pedagógica da oferta do percentual a distância nos cursos presenciais do IFB. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 18 ago. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2030.** Brasília: IFB, 2023. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 2 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Instrução Normativa nº 01/2024/RIFB, de 29 de fevereiro de 2024.** Estabelece o fluxo para o Atendimento Educacional Especializado – AEE, abordando adaptação pedagógica de pequeno e grande porte, o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PEI) e a terminalidade específica no âmbito do Instituto Federal de Brasília. Brasília: IFB, 2024. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 22 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Portaria nº 10/2025 – RIFB/IFBRASÍLIA, de 15 de abril de 2025.** Estabelece diretrizes para o uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) institucionais do IFB. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/institucional/normas-internas-do-ifb>. Acesso em: 2 maio 2025.

WORLD ECONOMIC FORUM (WEF). **The Future of Jobs Report 2025.** Geneva: World Economic Forum, 2025.

ANEXOS

Anexo A - Listas das Atividades Complementares

Lista das Atividades Complementares			
Grupo 1 - Atividades de Ensino	Descrição	Objetivos	Carga horária máxima
1.1 Participação em projetos de ensino	Atuação em projetos de ensino orientados por docentes, vinculados ao curso e voltados à ampliação da formação acadêmica.	Ampliar os conhecimentos teórico-práticos, desenvolver competências acadêmicas e integrar teoria e prática no processo formativo.	40 horas
1.2 Participação em monitoria em componente curricular	Monitoria realizada pelos discentes em componentes curriculares do curso.	Fortalecer e repassar conhecimentos junto aos demais alunos.	80 horas
1.3 Cursos de idiomas	Participação em cursos de línguas estrangeiras	Aperfeiçoar conhecimentos específicos que contribuam para a formação acadêmica e profissional.	80 horas
1.4 Cursos e Minicursos	Participação em minicursos, cursos	Complementar os conhecimentos	80 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	e/ou projetos de extensão oferecidos pelo IFB e/ou outras instituições públicas e privadas.	adquiridos ao longo do curso e aproximar-se do setor produtivo.	
1.5 Disciplinas eletivas	Realização de disciplinas adicionais ofertadas além do currículo obrigatório.	Ampliar a formação acadêmica com conteúdos complementares ao curso.	80 horas
1.6 Demais atividades características do ensino	Outras atividades relacionadas ao ensino que contribuam para a formação integral do estudante.	Complementar e aprofundar o processo de ensino-aprendizagem.	A definir pelo Colegiado ou Coordenação de Curso
Grupo 2 - Atividades de Pesquisa	Descrição	Objetivos	Carga horária máxima
2.1 Apresentação de trabalho em eventos científicos	Apresentação oral ou pôster de trabalhos acadêmicos em eventos científicos. Cada artigo será equivalente a 5 horas.	Desenvolver habilidades de comunicação científica e divulgação de resultados.	80 horas
2.2 Participação em eventos científicos	Participação em congressos, seminários, simpósios e outros eventos científicos.	Atualizar conhecimentos, ampliar networking e fomentar o interesse pela pesquisa.	70 horas
2.3 Participação em projetos de pesquisa e inovação com ou sem bolsa e publicação	Atuação em projetos de pesquisa e inovação, podendo incluir bolsas e publicações.	Desenvolver competências investigativas e contribuir para a produção científica.	80 horas
2.4 Resumo em anais de eventos	Publicação de resumo expandido ou simples em anais de eventos científicos. Cada resumo publicado em anais de evento será equivalente a 10 horas.	Estimular a produção científica e a disseminação do conhecimento.	60 horas
2.5 Publicação de artigos em revista científica	Publicação de artigos completos em periódicos científicos reconhecidos.	Promover a divulgação científica e o	80 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Cada artigo publicado será equivalente a 20 horas.	reconhecimento acadêmico.	
2.6 Capítulos de livros, organização ou publicação de livro	Produção ou coordenação de capítulos em livros ou organização/publicação de obras. Cada participação, seja como autor, coautor ou organizador, equivale a 20 horas para fins de validação como atividade complementar.	Incentivar a produção acadêmica de maior abrangência e impacto.	80 horas
2.7 Participação em comissão organizadora de eventos científicos e de inovação	Atuação em comissões organizadoras de eventos acadêmicos e tecnológicos.	Desenvolver habilidades de gestão, organização e liderança acadêmica.	60 horas
2.8 Demais atividades características da pesquisa	Outras atividades relacionadas à pesquisa e inovação.	Estimular o envolvimento e a formação em pesquisa.	A definir pelo Colegiado ou Coordenação de Curso
Grupo 3 - Atividades de Extensão	Descrição	Objetivos	Carga horária máxima
3.1 Cursos de extensão em área específica ou áreas afins	Participação em cursos de extensão relacionados à área do curso ou áreas correlatas.	Ampliar e aprofundar conhecimentos técnicos e práticos complementares ao currículo regular.	80 horas
3.2 Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC articulados ao itinerário formativo do curso do estudante	Realização de cursos FIC vinculados ao percurso formativo do aluno.	Complementar a formação profissional com qualificação técnica específica.	80 horas
3.3 Projetos e serviços tecnológicos, eventos de extensão	Participação em projetos tecnológicos, eventos, feiras, mostras e demais atividades extensionistas.	Estimular a aplicação do conhecimento e a interação com a comunidade acadêmica e externa.	80 horas
3.4 Visitas técnicas não previstas em conteúdo programático de componentes curriculares	Visitas técnicas realizadas além das previstas na grade curricular. Cada visita técnica será equivalente a 5 horas.	Complementar o aprendizado prático e proporcionar contato direto com ambientes profissionais.	60 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3.5 Publicação de livros físicos ou digitais literários e blogs literários	Produção e divulgação de conteúdos literários, artísticos ou acadêmicos em formatos digitais ou impressos. Cada produção equivale a 20 horas para fins de validação como atividade complementar.	Incentivar a produção cultural e a expressão escrita como formas de comunicação e aprendizado.	60 horas
3.6 Estágios curriculares não obrigatórios alinhados à área do curso. (Esta atividade somente será considerada para validação desde que não tenha sido utilizada para cumprimento de outras finalidades curriculares, como Atividades de Práticas Supervisionadas, Atividades de Extensão Curricularizadas ou outras) .	Estágios extracurriculares em áreas compatíveis com o curso, para ampliação da prática profissional.	Proporcionar experiência prática em contextos profissionais relacionados ao curso.	80 horas
3.7 Participação em atividades desportivas, composição musical, realizações artísticas, produção e execução de shows	Envolvimento em atividades culturais, esportivas e artísticas dentro ou fora da instituição. A participação equivale a 5 horas para fins de validação como atividade complementar.	Desenvolver habilidades artísticas, culturais e sociais, promovendo o bem-estar e a integração social.	60 horas
3.8 Demais atividades características da extensão	Outras atividades extensionistas que contribuam para a formação integral do estudante.	Estimular o engajamento social e o protagonismo estudantil por meio da extensão.	A definir pelo Colegiado ou Coordenação de Curso
Grupo 4 - Atividades de Ação Social	Descrição	Objetivos	Carga horária máxima
4.1 Participação como representante discente de turma e em instâncias colegiadas da Instituição	Atuação como representante dos estudantes em turmas e nos colegiados institucionais. A participação equivale a 5 horas para fins de validação como atividade complementar.	Fortalecer a participação estudantil e a comunicação entre alunos e a gestão acadêmica.	60 horas
4.2 Participação como representante em órgãos e entidades estudantis, de classe, sindicais ou comunitárias e movimentos sociais	Atuação em órgãos de representação estudantil, associações de classe, sindicatos, movimentos sociais. A participação equivale a 5 horas para fins de validação como atividade complementar..	Desenvolver liderança, responsabilidade social e engajamento comunitário.	60 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

4.3 Atividade voluntária	Participação em atividades voluntárias relacionadas ao curso ou à comunidade. A participação equivale a 5 horas para fins de validação como atividade complementar..	Promover o compromisso social, a solidariedade e o desenvolvimento pessoal e acadêmico.	50 horas
4.4 Participação em campanhas de ação social promovidas no campus, em parceria com o campus ou em outras instituições	Engajamento em campanhas sociais e humanitárias organizadas por ou em parceria com a instituição. A participação equivale a 5 horas para fins de validação como atividade complementar.	Incentivar a cidadania e a responsabilidade social junto à comunidade.	60 horas
4.5 Demais atividades características de atividades de ação social	Outras ações sociais desenvolvidas por estudantes no âmbito institucional ou comunitário.	Estimular a integração social e o protagonismo estudantil em ações de interesse coletivo.	A definir pelo Colegiado ou Coordenação de Curso
Grupo 5 - Prática profissional	Descrição	Objetivos	Carga horária máxima
5.1 Estágios curriculares não obrigatórios alinhados à área do curso	Realização de estágio extracurricular que contribua para a formação profissional na área de estudo.	Proporcionar experiência prática e aplicação dos conhecimentos teóricos em ambiente profissional real.	80 horas
5.4 Prática profissional orientada desenvolvida em ambientes de aprendizagem e produção, (Esta atividade somente será considerada para validação como atividade complementar desde que não tenha sido utilizada para cumprimento de outras finalidades curriculares, como Atividades de Práticas Supervisionadas, Atividades de Extensão Curricularizadas ou outras).	Participação em atividades práticas supervisionadas em ambientes produtivos e de aprendizagem.	Integrar teoria e prática com supervisão, promovendo a aprendizagem contextualizada.	80 horas
5.5 Participação em atividades práticas desenvolvidas em empresas júnior, incubadoras ou núcleos de apoio a empreendimentos. (Esta atividade somente será considerada para	Atuação em empresas juniores, incubadoras ou núcleos que fomentem a prática empreendedora e profissional.	Estimular o espírito empreendedor e desenvolver competências	80 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

validação como atividade complementar desde que não tenha sido utilizada para cumprimento de outras finalidades curriculares, como Atividades de Práticas Supervisionadas, Atividades de Extensão Curricularizadas ou outras) .		técnicas, pessoais e profissionais.	
Demais atividades características da prática profissional	Outras atividades práticas que contribuem para a formação profissional, realizadas em contextos variados.	Complementar a formação acadêmica com experiências profissionais relevantes para o desenvolvimento do estudante.	A definir pelo Colegiado ou Coordenação de Curso

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso - Após Parecer 15/2025

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso - Após Parecer 15/2025
Assinado por: Alinne Ferreira
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Alinne Santana Ferreira, DIRETOR(A) - CD4 - DREP**, em 28/07/2025 11:12:32.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/07/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 732278
Código de Autenticação: bdf2205197

